

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.973 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



O mundo está no CEU

A Casa do Estudante Universitário da UnB recebe jovens de todo o Brasil, como o amazonense Marcelo Lima, e de diversos países. A "população" hoje é de 360 pessoas. PÁGINA 17

Mão robótica capaz de segurar objetos

PÁGINA 12



Minervino Júnior/CB/D.A Press

À espera de um transplante

Cerca de 700 pacientes estão aguardando a doação de órgãos no Distrito Federal, como o aposentado Bismar Teles, 51 anos.

PÁGINA 12



Ed Alves/CB/D.A Press



Saudação ao Astro-rei

Dezenas de pessoas ocuparam a área verde na Praça do Cruzeiro, perto do Memorial JK, para contemplar o pôr do sol. Essa reunião de brasilienses — não agendada — tem se tornado tradição. Piqueniques, casais tomando vinho, crianças brincando e jogando bola... O espaço é democrático! Com o período de seca chegando, o espetáculo fica mais especial. PÁGINA 14

Petrobras vai rever sua política de preços

A estatal que monopoliza o mercado de combustíveis terá uma nova estratégia para definição dos valores da gasolina e do diesel. Em comunicado divulgado ontem, a empresa informou que serão debatidas, no início da semana, mudanças nas regras para fixação dos preços. A principal alteração deve ser o fim da paridade com o mercado internacional de petróleo. PÁGINA 8

Evento do Correio debate a produção ilegal do ouro

PÁGINA 7

ENTREVISTA | Stephanie Al-Qaq

Brasil e Reino Unido: foco no meio ambiente

» RENATO SOUZA

Ao **Correio**, a embaixadora fala sobre questões como economia verde, biodiversidade, comércio bilateral e guerra na Ucrânia. É a primeira mulher a chefiar a diplomacia britânica em Brasília.

PÁGINA 4

Fotos: Redes Sociais



Assassino de Gabriela está preso



Reriton Gomes, 38 anos, matou a ex-mulher na terça-feira, em Samambaia. Além do feminicídio, ele fugiu com o filho do casal, que foi entregue à família na sexta-feira.

Mistério — Mariana Alves, 23 anos, morreu ao ser baleada na rua, em Taguatinga.

PÁGINA 15

Umit Bektas/AFP



Duro recado para Erdogan

Após eleição bastante disputada, o presidente da Turquia declarou que o "povo é vencedor".

Opositor Kemal Kiliçdaroglu promete vitória no segundo turno, em 28 de maio.

PÁGINA 9

Estadão conteúdo



Goiás trava o Botafogo

Goianos ganham, em casa, de virada (2 x 1), e tiram os 100% de aproveitamento do líder. No clássico paulista, Corinthians e São Paulo empatam em 1 x 1. Luxemburgo segue sem vencer no Timão.

PÁGINAS 19 E 20

Vacina contra gripe a partir de 6 meses

PÁGINA 6





CONGRESSO

A hora da verdade

Com a volta de Arthur Lira ao Brasil, após viagem a Nova York, e a distribuição de R\$ 1,6 bilhão em emendas aos parlamentares, a tendência é que pautas defendidas pelo governo, como PL das Fake News e arcabouço fiscal, tenham novos desdobramentos

» TAÍSA MEDEIROS
» ANDREA MALCHER

Com tendência a movimentar novamente a pauta do Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), retornou ao Brasil na última sexta-feira, após visita aos Estados Unidos. O parlamentar estava desde 4 de maio cumprindo missão em Nova York, onde participou de uma série de eventos. Ao reassumir sua cadeira na presidência da Casa — ocupada ao longo da última semana pelo vice-presidente da Casa, Marcos Pereira (Republicanos-SP) —, uma série de projetos devem ter novos encaminhamentos.

Na quarta passada, por exemplo, a votação do requerimento de urgência do projeto de lei 2370/19, que versa sobre a atualização da regulamentação sobre direitos autorais, foi adiada por Pereira. A justificativa foi de que, pela dimensão do tema, era melhor que Lira comandasse o debate. O texto está sendo apreciado como parte do “fatiamento” do Projeto de Lei (PL) das Fake News. “Entendo que o tema ganhou uma dimensão mais ampla, e prefiro deixar para que o presidente Arthur, juntamente com outros líderes de partidos que estão também acompanhando sua comitiva, possa deliberar sobre a volta do requerimento de urgência à pauta e apreciação posteriormente do projeto de lei”, alegou.

De autoria da líder do PCdoB na Câmara, Jandira Feghali (RJ), as negociações em torno do projeto se intensificaram recentemente na esteira dos debates sobre o PL das Fake News (2630/19). A opção de “fatiar” o projeto foi uma aposta para torná-lo mais viável de ser aprovado em plenário. No momento, o ponto de maior embate sobre a questão é a inclusão ou não da remuneração a veículos jornalísticos no texto. A outra opção seria manter o tópico no texto do PL relatado pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). O tópico prevê o ressarcimento aos jornalistas pelo conteúdo utilizado

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara disse nos EUA que Executivo precisa entender que cenário encontrado pelo presidente Lula em 2002 não existe mais

pelas plataformas. A decisão deve ser tomada na próxima semana, com a presença de Lira.

Outra proposta que aguarda o aval de Lira para avançar na Casa é a do novo arcabouço fiscal, de autoria do deputado Cláudio Cajado (PP-BA). A tramitação inicia na Câmara, onde precisa de 257 parlamentares favoráveis para avançar. Em seguida, a proposta vai ao Senado, onde depende da aprovação de 41 senadores. A matéria visa estabelecer novas regras fiscais em substituição ao teto de gastos, aprovado na gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB).

Durante um talk show realizado no “Brazil Summit”, promovido pelo *Financial Times* em Nova

York, o presidente da Câmara comentou sobre a proposta ao afirmar que, sem o novo arcabouço fiscal, “o país não terá uma diretriz e ficará no limbo”. Isso não significa, porém, que o texto passará sem alterações no Congresso. As mudanças principais devem tornar “mais claros os *enforcements* para quando as metas não forem cumpridas”, disse na ocasião, referindo-se às sanções em caso de descumprimento da meta.

Articulação

Os esforços do governo de articular pautas de interesse na Câmara voltaram a ser alvo de críticas de Lira. Durante a conferência “Citi ISO Datagro”,

também nos EUA, ele pontuou as mudanças feitas pelo Planalto ao marco do saneamento (**leia mais abaixo**), ao PL das Fake News e ao arcabouço fiscal como alguns dos exemplos da fragilidade de diálogo entre o governo e o Legislativo.

“Tivemos reunião com o ministro (Fernando) Haddad, com o relator (Cajado), o secretário (Gabriel) Galipolo (recém-indicado diretor do Banco Central) e técnicos, na qual discutimos a espinha dorsal do arcabouço fiscal. Lógico que vão ter alterações no texto, mas a Fazenda, em sua maioria, concorda com todas, e ficou de fazer uma checagem com pessoal do Tesouro”, disse ele aos jornalistas.

O deputado salientou, ainda, que é preciso que haja uma compreensão da parte do Executivo de que o cenário encontrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2002 não existe mais.

“O governo tem que se ambientar que o mundo de hoje e o Congresso de hoje não são os mesmos de 20 anos atrás. Tivemos dificuldade na votação do PL 2630, tema que não é partidário, quase personalíssimo de cada parlamentar, e que carecia de mais debate e transparência para deixar mais claro à população que ela foi manipulada por determinadas big techs, e conduziram o debate de maneira muito ruim”, observou.

Emendas pendentes

O governo, por sua vez, tenta apaziguar ânimos no Congresso com a liberação de R\$ 4 bilhões em emendas negociadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que estavam pendentes. Segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Alexandre Padilha, a gestão anterior teria dado um calote nos estados e municípios por não pagar a verba já programada. O recurso é um dos pacotes-“herança” do orçamento secreto, declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As verbas serão liberadas pelos ministérios das Cidades, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, podendo ser pagas vagarosamente, a depender da aliança dos parlamentares. Ao todo, a quantia deve chegar a R\$ 9 bilhões. “Eram empenhos realizados que o governo tinha dado calote, paralisando obras”, acusou Padilha, um dos alvos das críticas em relação a articulação Executivo-Legislativo. “A diferença é como da água para o vinho. Você consegue dizer exatamente para quem foi liberado o recurso, com transparência.”

Emendas individuais previstas no orçamento de 2023 também começaram a ser liberadas pelo governo. De acordo com o ministro, R\$ 1,6 bilhão foram destinados para esse fim desde o final de abril, quando os ministérios receberam o aval para distribuir os valores solicitados pelos parlamentares. Apesar do ministro negar que as emendas foram liberadas para viabilizar negociações com o parlamento, certamente tendem a impactar no fortalecimento da relação Planalto e Congresso.

Com o retorno de Arthur Lira e a liberação das emendas, a tendência é que as relações fiquem menos tensas. Os recursos, especialmente, podem ser um elemento central para uma consolidação da base aliada do governo no Congresso, além de abrir caminho para aprovação de projetos de interesse de Lula.

Corrida para evitar derrota no Senado sobre saneamento

Com prazo de uma década para cumprir as metas estabelecidas no Marco do Saneamento, a questão ainda enfrenta percalços normativos. As mudanças propostas pelo governo federal para alterar o conjunto de regras — derrubadas pelos deputados no início deste mês — ainda são motivos de polêmica. Entre elogios e críticas, a principal preocupação é quanto à priorização da concentração da gestão dos recursos e projetos de saneamento nas empresas públicas, que abre brecha à corrupção e dúvidas sobre o cumprimento das metas propostas pela legislação.

Pela norma, até 2033, o país deve garantir que 99% da população tenha acesso ao abastecimento de água potável e que 90% da população deve ser assistida com serviços de coleta e tratamento de esgoto. Por meio do decreto 11.467/23, o governo propôs também aumentar o prazo para as empresas municipais do setor se associarem em operações regionalizadas para dezembro de 2025. Outra mudança apresentada no decreto suspenso foi a permissão de que 1.113 municípios, que

reúnem 29,8 milhões de brasileiros, voltem a acessar recursos de saneamento do Executivo para que cumpram a meta de universalização.

Parlamentares e governadores se opuseram às medidas. O deputado Fernando Monteiro (PP-PE) foi quem apresentou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 111/23 que suspendeu trechos da regulamentação da Lei do Saneamento Básico. A justificativa de Monteiro era de que justamente a medida do governo distorceria o conceito de estrutura regionalizada da prestação dos serviços de saneamento a fim de evitar a licitação.

Conforme explicou ao **Correio**, Monteiro se reuniu com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, mas pouco adiantou. “Falei com Padilha quatro vezes, receber ele até me recebeu, mas não me ouviu em nenhuma”, desabafou. Monteiro disse que na quarta-feira, antes do PDL entrar na pauta da votação no plenário, ele havia falado com o ministro Rui Costa, da Casa Civil. Em uma das reuniões, segundo ele, passou duas

Marco do Saneamento

Principais mudanças do decreto apresentado pelo governo em 5 de abril de 2023, e que agora será apreciado no Senado:

» Fim do limite de 25% de participação privada na contratação por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP) pelos estados. O decreto retirava os limites para esse tipo de parceria

» Prestação de serviços regionalizada: as novas regras prorrogam o prazo para a regionalização até 31 de dezembro de 2025

» Possibilidade de estatais prestarem diretamente o serviço, pois desobriga que exista licitação em casos de prestação regionalizada

horas e meia negociando.

“O Planalto me mandou um relatório alegando que não dialogamos. O que constava no relatório era praticamente uma transcrição da reunião, não trazia nada de novo. Padilha alegou que eu havia ficado de mandar a proposta, mas na reunião já havia apresentado tudo, para mim estava pacificado”, apontou o deputado.

Agora, a proposta tramita no Senado Federal. Ao longo da semana passada, duas reuniões ocorreram: uma com integrantes da base do governo e os ministros Jader Filho, de Cidades, e Rui Costa, e outra também

com os ministros, porém com membros da oposição. Na saída da reunião, o líder da oposição Rogério Marinho (PL-RN) saudou a iniciativa do governo de convidar os líderes para debaterem o tema, e alfinetou: “antes tarde do que nunca”. Marinho acredita que o encontro deveria ter sido realizado antes da divulgação dos decretos. “Em função, inclusive, do que aconteceu na Câmara”, disse. Marinho deixou clara a insatisfação da oposição com a forma como foi feita a proposta. “Deveria ser uma MP ou PL, que é o que a Constituição determina”, argumentou.

O novo marco

Alterada em 2020, a legislação do saneamento, que passou a ser conhecida como o Novo Marco Regulatório, buscava terminar com a lógica dos chamados contratos de programa, feitos sem licitação. A empresa, seja ela pública ou privada, precisaria passar por uma comprovação de capacidade econômico-financeira para cumprir esses contratos, bem como demonstrar a capacidade para alcançar a meta da universalização.

“Grande parte das companhias estaduais não conseguiu comprovar a capacidade econômica financeira para cumprir as

metas, conforme exigiam as novas regras. A solução que o decreto trouxe, que, em alguma medida, é até uma solução ilegal por contrariar essas premissas do Novo Marco, foi a de flexibilizar a celebração de novos contratos de programa, já que eles poderiam ser celebrados no contexto de uma regionalização”, explica o advogado Luiz Felipe Graziano.

Além disso, o especialista aponta que, com a flexibilização das exigências relacionadas com a comprovação de capacidade econômica e financeira, o cumprimento das metas de universalização em 2033 ficou em risco. “A gente poderia resumir da seguinte forma: o governo entendeu que as companhias estaduais não podem ser deixadas no caminho e devem ter um papel relevante no processo. Para isso, elas precisam ser reestruturadas, mas, no lugar de buscar a recuperação dessas companhias, os decretos acabaram flexibilizando as exigências. Baixou o sarrafo em vez de preparar melhor as companhias para enfrentarem a concorrência”, analisou. “A lei em 2020 pode não ser perfeita, mas foi a lei possível”, concluiu Graziano. (TM)

JUDICIÁRIO

Big techs na agenda do STF

Com incerteza no Congresso sobre o PL das Fake News, Supremo pode definir esta semana as regras para responsabilização das plataformas

» HENRIQUE LESSA
» LUIZ CARLOS AZEDO

O julgamento de quatro ações sobre o Marco Civil da Internet, marcado para quarta-feira pela presidente do Supremo Tribunal federal (STF), ministra Rosa Weber, acirra o debate sobre fake news no Congresso, que deve instalar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro nesta semana, enquanto a Câmara retoma a discussão sobre a regulamentação das big techs no Brasil, cuja votação estava prevista para amanhã. O julgamento no Supremo terá repercussão geral, ou seja, passará a valer como regra em todas as instâncias da Justiça.

Às vésperas do julgamento, o clima no Congresso deve ficar pesado por causa da instalação da CPMI dos Atos Golpistas. O alvo principal da oposição é o ministro Alexandre de Moraes, do STF, responsável pelo inquérito das milícias digitais e das investigações da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O ministro também é responsável pelo inquérito que investiga a notícia-crime do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), contra os representantes do Google e do Telegram. Segundo Lira, as duas empresas realizaram “uma sórdida campanha de desinformação, manipulação e intimidação, aproveitando-se de sua posição hegemônica no mercado”, contra o PL das Fake News.

Os principais partidos do governo e da oposição já indicaram seus representantes na CPMI. Embora o governo tenha maioria na comissão, a tropa de choque do bolsonarismo no Congresso está escalada: os senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Luiz Carlos Heinze (PP-RS), Damares Alves (Republicanos-DF), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES) e Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG); e

Nelson Jr./SCO/STF



Marcado para quarta-feira, julgamento sobre Marco Civil da Internet no Supremo passará a valer como regra em todas as instâncias

os deputados André Fernandes (PL-CE), autor do requerimento de criação da comissão, Delegado Ramagem (PL-RJ), Nikolas Ferreira (PL-MG), Filipe Barros (PL-PR) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O time governista é bastante experiente, mas nada impedirá que a CPI seja transformada num circo midiático pela oposição. Os senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Rogério Carvalho (PT-SE) e as deputadas Erika Hilton (PSol-SP) e Jandira Feghali (PCdoB-RJ) estão entre os governistas mais combativos.

O julgamento de quarta na

Suprema Corte refere-se a quatro processos. O primeiro é o recurso extraordinário (RE) 1037396, solicitado pelo próprio Facebook, que é relatado pelo ministro Dias Toffoli. Questiona em que condições os provedores de aplicativos, como redes sociais, podem ser responsabilizados civilmente por danos causados em razão de conteúdos de terceiros.

Está em jogo a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, pelo qual os provedores de internet, websites e redes sociais só têm responsabilidade civil por postagens e mensagens

ilícitas de terceiros após uma decisão judicial para excluir o conteúdo. Esse é um dos temas mais polêmicos do projeto de lei (PL) 2.630/20, o PL das Fake News, relatado na Câmara pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP).

O segundo, é o RE 1057258, recurso de iniciativa do Google, a cargo do ministro Luiz Fux, que trata de as empresas de internet tomarem a iniciativa para retirar conteúdos considerados criminosos ou ofensivos de suas plataformas. Relatada pela ministra Rosa Weber, a terceira é a Ação Direta de Inconstitucionalidade

(ADI) 5527, que questiona a obrigatoriedade das big techs disponibilizarem registros e comunicações privadas dos usuários em resposta a decisões judiciais. A quarta e última, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 403, sob relatoria do ministro Edson Fachin, que trata da suspensão pela Justiça de aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram.

Projeto em espera

Apesar de o PL das Fake News estar na Câmara dos Deputados há

quase três anos, só agora a proposta ganhou prioridade pela iniciativa do governo e do presidente da Casa. A votação do texto em 2 de maio acabou em impasse e o relator do projeto, deputado Orlando Silva, solicitou a retirada da matéria para “consolidar a incorporação de todas as sugestões que foram feitas e unificar o Plenário da Câmara dos Deputados, combater a desinformação e garantir a liberdade de expressão”.

Passadas quase duas semanas, o relator disse ao **Correio** que espera que a nova versão do texto seja lida esta semana na Câmara. “Eu trabalho para o consenso. Regulação de redes sociais é um tema em debate no mundo inteiro, o objetivo é valorizar as maravilhas que a internet produz e cuidar de efeitos colaterais”, disse o parlamentar.

Para Silva, não há pressão da Corte com a pauta de julgamentos da semana. “O STF tem suas atribuições, o Congresso Nacional tem outras. Não vejo pressão do Supremo”, pondera. O relator precisará lidar com a forte resistência da oposição, em especial da bancada bolsonarista, que vem se empenhando em chamar o projeto de “PL da Censura”.

A iniciativa das plataformas de disseminar opiniões contrárias e distorcidas sobre o projeto provocou reações dos Três Poderes. Não podemos agora ser servos dessas big techs, não podemos, por propósitos argumentativos, estar submetidos ou nos submeter a um risco imenso”, apontou ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo, em entrevista ao programa *CB.Poder*, uma parceria do **Correio** com a *TV Brasília*.

A posição de Mendes revela uma tendência do Supremo na votação: “Não estamos discutindo apenas o problema dos ataques nas redes sociais, estamos discutindo democracia, porque há uma perturbação da democracia”.

Acerto de contas: políticos enfrentam batalhas na Justiça

» LUANA PATRIOLINO

O ano de 2023 será estratégico para o cenário político brasileiro. Além de ser marcado pelo terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Justiça tem fechado o cerco contra os agentes públicos suspeitos de cometerem crimes enquanto ocupavam cargos eletivos. Um dos julgamentos mais esperados é o do deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), ex-coordenador da operação Lava-Jato. Amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisa um recurso de partidos contestando a elegibilidade do ex-procurador.

As agremiações argumentam que Dallagnol deveria ser barrado pela lei da ficha limpa, ao ter deixado a carreira de procurador tendo pendentes processos administrativos no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O processo está nas mãos do ministro Benedito Gonçalves, e nos bastidores a expectativa é que o ex-coordenador da força-tarefa tenha o mandato cassado.

Na quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) deve decidir o futuro do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello. O ministro Edson Fachin iniciou a leitura do voto no julgamento de uma ação penal contra o político e entendeu haver materialidade e autoria do crime de corrupção passiva.

O ex-chefe do Executivo e outras duas pessoas são réus por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O caso se refere à investigação de supostas propinas em contratos da BR Distribuidora — antiga subsidiária da Petrobras na venda de combustíveis — e originado por meio da Lava-Jato.

Nesta semana, o ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro (União-PR), eleito senador, também deverá apresentar sua defesa na denúncia de calúnia apresentada pela

Procuradoria-Geral da República (PGR). A ação se refere ao comentário dele que, em vídeo, falou em “comprar um habeas corpus do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes”.

Na representação entregue à Corte, o Ministério Público Federal (MPF) sugeriu que o parlamentar seja condenado e perca o mandato, caso a pena aplicada seja superior a quatro anos de prisão.

Outra ação de grande repercussão é do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Na última semana, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, liberou o julgamento de um habeas corpus da defesa do político, que questiona a sua condenação por peculato. Ele foi sentenciado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2019, quando era governador do Amapá.

Na avaliação do advogado Cristiano Vilela, especialista em direito eleitoral, o país possui instrumentos judiciais suficientes capazes de proteger o Estado e mostra-se positivo, especialmente nos últimos 30 anos. “Esse processo se desenvolveu ao longo dos anos, muitas vezes superando barreiras e em outras praticando exageros, mas o fato é que o Brasil avançou no sentido de diminuir fortemente a impunidade dos mais poderosos”, destacou.

Vilela apontou que, mesmo com o balanço positivo, também há uma série de abusos “os quais devem ser reconhecidos e corrigidos. A operação Lava-Jato talvez tenha sido o mais evidente, mas longe de ser o único”, afirmou. “Como aspecto negativo, resalto o certo desprezo que se gerou em relação aos direitos políticos e ao exercício do mandato eletivo. Hoje em dia, temos um rol amplo e variado de inelegibilidades, as quais sequer precisam de sentença transitada em julgado, o que faz o Brasil contrariar fortemente a Convenção



TSE analisa recurso contra Dallagnol amanhã. Partidos contestam elegibilidade do ex-procurador da Lava-Jato

Americana de Direitos Humanos e outros diplomas internacionais”, concluiu.

Bolsonaristas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou ao Brasil há um mês e meio e, por aqui, tem enfrentado suas pendências com a Justiça. No mesmo sentido, os maiores expoentes do bolsonarismo também têm sido alvo de novas investigações e inquéritos em andamento. Nesta semana, o TSE condenou em R\$ 30 mil os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP), Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

por disseminação de notícias falsas contra o presidente Lula na campanha eleitoral de 2022.

Individualmente, esses parlamentares devem passar por outras batalhas judiciais. Nikolas corre o risco de perder o mandato por ser acusado do crime de transfobia. Em 8 de abril, no Dia da Mulher, o governo federal pediu a cassação e investigação do deputado pelo episódio em que ele usou uma peruca para ironizar mulheres trans durante discurso na tribuna da Câmara.

A solicitação foi realizada por meio de nota técnica do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Paralelo a isso, o Ministério Público de Minas Gerais

também denunciou o bolsonarista pelo mesmo delito.

Carla Zambelli é investigada por perseguir armada um homem na véspera da eleição presidencial. A deputada, uma das maiores aliadas de Bolsonaro — derrotado nas urnas — apareceu em um vídeo gravado, nos Jardins, bairro nobre de São Paulo, com uma arma na mão correndo atrás do jornalista Luan Araújo. O caso está nas mãos do ministro Gilmar Mendes.

Filho do ex-presidente, o vereador Carlos Bolsonaro está cada vez mais perto de responder criminalmente pela prática de “rachadinha”. O Ministério Público do Rio de Janeiro obteve um laudo que revela 688

» Collor: PGR pede 22 anos de prisão

O Supremo Tribunal Federal deu início ao julgamento de Fernando Collor, réu por corrupção passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro. A ação foi aberta a partir de investigações da Lava-Jato. Interrompido, o julgamento será retomado nesta quarta. Collor foi acusado pela Procuradoria-Geral da República, que defende a condenação do ex-presidente a 22 anos e oito meses de prisão, de receber mais de R\$ 29 milhões em propinas, entre 2010 e 2014, em troca do superfaturamento de contratos da BR Distribuidora, na época uma subsidiária da Petrobras. A denúncia afirma que ele, na época senador, tinha influência política na estatal e fez indicações estratégicas em diretorias para “aparelhar” a empresa. Ele nega as acusações.

depósitos feitos por seis funcionários nomeados na conta bancária de seu chefe de gabinete.

O próprio Jair Bolsonaro também pode ficar inelegível ao ser condenado pela Justiça. Além de inquéritos que correm nos tribunais superiores como, por exemplo, a investigação das joias sauditas e o suposto envolvimento intelectual em atos golpistas, ele entrou na mira da operação Venire, da Polícia Federal, que apura um esquema de inserção de dados falsos da vacina da covid-19 no sistema do Ministério da Saúde. O ex-chefe do Executivo ainda é citado em inquéritos da Suprema Corte: milícias digitais, fake news e vazamento de dados sigilosos.

» Entrevista | **STEPHANIE AL-QAQ** | EMBAIXADORA DO REINO UNIDO NO BRASIL

Primeira mulher a chefiar a missão do país no Brasil, diplomata diz que a ideia é intensificar parceria no setor de alta tecnologia, com destaque para saúde e defesa. Governo britânico tem alocado potenciais 3 bilhões de libras para o mercado brasileiro

Reino Unido quer estreitar relações

» RENATO SOUZA

Anunciada no cargo no fim do ano passado, a embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, guarda íntima relação com o país: dois dos seus três filhos nasceram no Brasil. Ela foi conselheira política na Embaixada Britânica em Brasília, entre 2007 e 2012. Stephanie faz história por ser a primeira mulher a comandar a diplomacia britânica em solo brasileiro.

Em entrevista ao *Correio*, ela defende que os dois países devem se aproximar ainda mais nos próximos anos. E destaca que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva pode colaborar de maneira significativa para a criação de uma agenda em torno da economia verde, focada na proteção ambiental e da biodiversidade no planeta. Além disso, a embaixadora diz que vai trabalhar para que se ampliem os acordos bilaterais.

A diplomata conta ainda, na entrevista, que visitou o Vale do Javari com a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, para homenagear Dom Phillips e Bruno Pereira, assassinados na região há 11 meses. Ao falar sobre a guerra na Ucrânia, ela condena o ato da Rússia e diz que o mundo deve pressionar para que as tropas de Vladimir Putin sejam retiradas do solo ucraniano.

E como a senhora avalia Brasília? Já teve tempo de se reconectar com a cidade?

Eu amo a cidade. Me sinto em casa mesmo estando longe de casa. Meus lugares favoritos são: feijoada do Ki-Filé, gosto da carne do Steak BSB, da Pauliceia e do peixe do Ki-Mukeka. Estou tentando achar uma escola de futebol para o meu filho. Me avise se tiver uma boa recomendação.

A senhora é a primeira mulher a chefiar a missão do Reino Unido no Brasil. O que representa isso, na sua visão? É preciso que as mulheres tenham mais espaço na carreira diplomática no mundo?

Durante a minha carreira, pude perceber que negociações, sejam elas políticas ou econômicas, tornam-se mais produtivas quando há mulheres à mesa. Atualmente, com mulheres ocupando 30% dos cargos de chefe de missão ao redor do mundo e 42% dos cargos na diplomacia, o Reino Unido se empenha em apoiar a participação feminina em espaços de liderança e tomada de decisão e em diminuir as lacunas de direitos entre homens e mulheres. É ótimo ver um número crescente de mulheres em cargos de liderança também no Brasil, do comércio à diplomacia. Ainda há um caminho a percorrer para a igualdade, como existe no Reino Unido, mas estamos no caminho. Ter exemplos de destaque — femininos e masculinos — é fundamental.

Tanto o Reino Unido quanto o Brasil passaram agora por mudanças de poder, com o início do governo Lula e a coroação do Rei Charles. É possível que ocorra uma proximidade entre as duas nações?

A relação entre Reino Unido e Brasil é antiga e forte em muitas áreas. Desde que o terceiro mandato do presidente Lula começou, já tivemos várias reuniões com ministros e outros representantes do governo brasileiro. Também tivemos algumas visitas de ministros britânicos ao Brasil. Nosso ministro das Relações Exteriores, James Cleverly, vem no fim de maio ao Brasil. Tudo isso demonstra como o governo britânico vê o Brasil como um país estratégico. No encontro no início do mês, o primeiro-ministro britânico e o presidente Lula concordaram que precisamos trabalhar ainda mais de perto em uma série de temas, como comércio, saúde,

Divulgação



Temos interesse em avançar na agenda de transição para uma economia de baixo carbono com cooperação e parcerias estratégicas para ambos os países na medida em que enfrentamos o desafio das mudanças climáticas. E é claro que a Amazônia é central para alcançarmos nossos objetivos para um mundo mais sustentável"

ciência & tecnologia e clima. Temos identificado muitas áreas em que podemos nos beneficiar mutuamente. Cheguei ao Brasil em dezembro e estou muito animada para fortalecer o relacionamento entre os nossos países. Temos avenidas de possibilidades em temas como comércio bilateral e a transição para economias mais verdes.

Como a senhora avalia a gestão da biodiversidade na Amazônia pelo governo brasileiro? O que o Reino Unido espera nessa área?

Temos interesse em avançar na agenda de transição para uma economia de baixo carbono com cooperação e parcerias estratégicas para ambos os países na medida em que enfrentamos o desafio das mudanças climáticas. E é claro que a Amazônia é central para alcançarmos nossos objetivos para um mundo mais sustentável. Sei que este é um tema central para o governo Lula. Mas não é só isso. Desde 2016, cerca de 260 milhões de libras já foram destinadas para programas em florestas, agricultura, cidades e infraestrutura no país, fazendo do Brasil um dos quatro principais beneficiários de nosso fundo internacional para o clima. Tive a chance de visitar um dos projetos beneficiados no Pará, o Programa Rural Sustentável, e pude ver de perto o impacto de nosso apoio na região. Contribuímos com 62,3 milhões de libras. A iniciativa é fruto de uma parceria com o Ministério da Agricultura e visa a restaurar terras desmatadas e degradadas em pequenas e médias propriedades para melhorar a produtividade por meio de práticas agrícolas de baixo carbono, evitando o desmatamento.

Recentemente foram registrados conflitos na Amazônia, inclusive com óbito de um indígena e de garimpeiros ilegais. Os EUA pretendem aumentar os repasses ao Fundo da Amazônia para proteção da floresta. Como o Reino Unido pretende colaborar com essa situação?

No encontro com o presidente Lula, o primeiro-ministro Rishi Sunak anunciou que o Reino Unido vai contribuir com cerca de meio bilhão de reais (80 milhões de libras) para o Fundo

Amazônia para ajudar a combater o desmatamento e salvar a rica biodiversidade da região. Essa contribuição está ligada à Parceria dos Líderes para Florestas e Clima, lançada na COP27, outro forte sinal do compromisso do Reino Unido com a proteção da Amazônia.

O jornalista Dom Phillips, inglês, foi morto ano passado junto ao indigenista Bruno Pereira. Esse fato impactou de maneira significativa em como o Reino Unido vê o combate a crimes na Amazônia? Como esse caso repercutiu no país e qual a mensagem que a senhora deixa sobre isso?

Visitei a região do Vale do Javari com a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, para homenagear Dom Phillips e Bruno Pereira. Também foi uma visita de agradecimento ao trabalho de busca realizado pelas comunidades locais. Foi um momento emocionante. Evidentemente, o assassinato de Dom e Bruno repercutiu no mundo todo. Eles realmente amavam a floresta e os povos indígenas que vivem nela. Reconhecemos o esforço do governo brasileiro em combater as atividades ilegais na Amazônia. Também tive a oportunidade de ir ao Acampamento Terra Livre, em Brasília, onde encontrei a esposa de Dom, e pude conversar com lideranças indígenas e ter um contato mais próximo com a cultura desses povos. Destaco também outra visita recente, do secretário Lorde Zac Goldsmith, à comunidade Zoró, no Mato Grosso, para conhecer a realidade deste povo in loco. Ele ficou impressionado. Tudo isso contribui para que o tema da proteção dos povos indígenas ecoe também fora do Brasil.

O que mais está sendo feito?

O Reino Unido está comprometido internacionalmente com a promoção dos direitos humanos e com a proteção de seus defensores. Reconhecemos a importância fundamental das comunidades indígenas para a conservação das florestas e da biodiversidade, já que elas estão entre as comunidades mais impactadas pelas mudanças climáticas e pelos crimes ambientais. Nos últimos cinco anos apoiamos

iniciativas no Brasil voltadas para a proteção dos defensores dos direitos humanos na Amazônia, promoção de desenvolvimento sustentável com comunidades indígenas e apoio emergencial às comunidades do Rio Negro durante a pandemia. Representantes seniores do Reino Unido mantêm contato regular com departamentos governamentais indígenas no Brasil, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas, a Funai, a fim de aprofundar nossa cooperação e apoio às comunidades.

E a sociedade civil?

A Embaixada do Reino Unido no Brasil também tem mantido contato contínuo com organizações da sociedade civil dedicadas à proteção das comunidades indígenas em todo o Brasil. Temos o compromisso de fornecer às organizações indígenas uma plataforma internacional para ecoar as vozes de suas lideranças diante da comunidade internacional. Nos últimos meses, nos reunimos algumas vezes com a Articulação Nacional dos Povos Indígenas, a Apib, por exemplo. Na quinta-feira antes da Coroação, o Rei Charles III se encontrou com lideranças indígenas. Isso mostra que o monarca tem esse desejo de ouvir os representantes desses povos e que ele entende a importância da proteção de suas culturas.

O Brasil mantém uma postura neutra sobre a guerra na Ucrânia, mas declarações do presidente Lula indicaram que a Ucrânia também tem sua parcela de responsabilidade pelo conflito. Como a senhora avalia as declarações recentes do presidente brasileiro sobre o caso?

O primeiro-ministro Rishi Sunak conversou com Lula sobre este assunto. Eles concordaram que os nossos países precisam trabalhar ainda mais de perto, já que o Brasil tem um papel de destaque no cenário internacional. Desde o início da guerra, a posição do governo britânico é muito clara — e não mudou: qualquer ataque à integridade territorial de outro país viola a Carta das Nações e as convenções de direitos humanos. O mundo inteiro deve pressionar

Putin a tirar seu exército da Ucrânia. Mesmo antes do início da guerra, o Reino Unido, assim como outros países, apelaram para que a Rússia não abandonasse os canais diplomáticos. Nosso apoio ao povo da Ucrânia e nosso comprometimento em denunciar e combater as ações ilegais de Putin se mantêm. O governo britânico tem um lado muito claro e reafirma, todos os dias, que a Rússia deve acabar imediatamente com esta invasão ilegal sem justificativa.

O presidente Lula condenou a violação da integração territorial da Ucrânia por parte do regime de Vladimir Putin...

Sim, isso reflete a posição da diplomacia brasileira nas últimas votações sobre o tema na ONU. Assim como Lula, o Reino Unido acredita numa ordem internacional fundada no respeito ao Direito Internacional e na preservação das soberanias nacionais, pilares da Carta da ONU. A guerra da Ucrânia está longe do Brasil, mas as consequências são sentidas por aqui. O aumento da inflação e a insegurança alimentar, por exemplo, afetam o mundo todo. O Reino Unido considera importante ter o suporte e a participação do Brasil na resolução deste conflito e para dar fim às ações irresponsáveis do regime de Vladimir Putin.

As negociações para um acordo entre a União Europeia e o Mercosul estão travadas. Como o Reino Unido avalia a possibilidade deste acordo comercial e, no caso do Reino Unido, existe a possibilidade de algum acordo bilateral com o Brasil ou Mercosul, tendo em vista que o país não integra mais a União Europeia?

Lula e o primeiro-ministro britânico discutiram a ambição de aumentar ainda mais nosso comércio bilateral. Eu quero me empenhar ainda mais nessa missão. Fortalecer nossa relação comercial vai ser bom para os dois países. Temos uma agência no governo britânico chamada UK Export Finance (UKEF) que pode contribuir muito neste sentido. Queremos intensificar nossa parceria no setor de alta tecnologia, com destaque para áreas como saúde e defesa.

A agência tem alocado potenciais 3 bilhões de libras para o mercado brasileiro.

E qual é a prioridade do Reino Unido?

Neste momento, quando se trata da relação comercial entre Brasil e Reino Unido, a nossa prioridade é a aprovação do Acordo para evitar Dupla Tributação (ADT), que assinamos no ano passado com o Brasil. O objetivo é que a renda seja tributada ou no país de origem ou no país de destino, proporcionando segurança tributária e previsibilidade às empresas. O ADT Brasil-Reino Unido tem o potencial de aumentar substancialmente o comércio e o investimento entre os dois países, além de fortalecer nossa relação bilateral. É uma resposta aos pedidos da comunidade empresarial de ambos os países. Acredito que uma das principais oportunidades de ampliar o comércio nessa área está relacionada à oportunidade de livrar cadeias produtivas do desmatamento ilegal. O mercado britânico apresenta uma ampla oportunidade para produtos desenvolvidos seguindo as tendências e demandas dos consumidores com relação à sustentabilidade. Neste sentido, introduzimos uma nova legislação de diligência por meio da Lei do Meio Ambiente para ajudar a combater o desmatamento ilegal nas cadeias de abastecimento do Reino Unido.

E o que mais?

O Reino Unido tem apoiado o processo de integração do Brasil ao sistema econômico global com o processo de acesso do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento, a OCDE. Nosso Programa de Adesão permitiu que o Brasil superasse os obstáculos de preços de transferência, o que vai ajudar a dar mais competitividade para exportadores e prestadores de serviços brasileiros no mercado internacional.

Existem programas de intercâmbio entre universidades brasileiras e inglesas? É possível que brasileiros obtenham bolsas e incentivos para estudar no Reino Unido?

Concedemos bolsas integrais todos os anos para cerca de 50 brasileiros realizarem o sonho de fazer mestrado no Reino Unido através do Programa Chevening. Mais de 2 mil brasileiros já receberam a bolsa. Com isso, contribuímos para impulsionar a carreira de líderes de diferentes origens socioeconômicas, gerando impacto social e ajudando a mudar histórias de vida. Temos muito orgulho das trajetórias daqueles que foram beneficiados pelas bolsas do Chevening. Muitos se tornaram líderes e pioneiros em suas áreas de atuação. Um bom exemplo de parceria entre nossos países nessa área foi o Programa Ciência Sem Fronteiras. O Reino Unido era um dos principais países para onde os estudantes brasileiros queriam ir. Os jovens daqui sabem que as instituições de ensino superior britânicas são reconhecidas por estarem entre as melhores do mundo.

Há muita burocracia para que brasileiros visitem o Reino Unido ou coloquem em prática planos de estudo ou trabalho no país?

O Reino Unido não exige visto para brasileiros que queiram fazer viagens de turismo. Para aqueles que têm planos de estudar ou trabalhar no nosso país, existem alguns requisitos, mas que também se aplicam a pessoas de outras nacionalidades. Todas as informações sobre entrada no Reino Unido estão disponíveis no site do governo britânico, UK help and services in Brazil — GOV. UK (www.gov.uk), e no site do VFS (<https://visa.vfsglobal.com/bral/pt/br>).

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO



Os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro

AMANHÃ!

Terça, 16/05
das 14h às 18h

AO VIVO NAS
REDES SOCIAIS
E YOUTUBE
DO CORREIO

MEDIAÇÃO:



Vicente Nunes
Correspondente do
Correio Braziliense
em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Política
no Correio Braziliense

ABERTURA:



Gilmar Mendes
Ministro do Supremo
Tribunal Federal (STF)

PAINEL 1

Caminhos políticos: os desafios do mercado



Raul Jungmann
Presidente do Instituto
Brasileiro de Mineração (IBRAM)



José Silva
Presidente da Frente Parlamentar
da Mineração Sustentável



Joenia Wapichana
Presidente da Fundação
Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

PAINEL 2

Caminhos jurídicos: alternativas e desdobramentos



Andrea Costa Chaves
Subsecretária de Fiscalização
da Receita Federal



Frederico Bedran
OAB/DF



Vítor Saback
Secretário de Geologia e Mineração
do Ministério de Minas e Energia



Márcio Luís Gonçalves Dias
Diretor da Casa da Moeda

PAINEL 3

Caminhos tecnológicos: as soluções e a importância da rastreabilidade



Larissa Rodrigues,
Gerente de Portfólio do
Instituto Escolhas



Leonardo Abdias
Diretor de Inovação e
Mercado da Casa da Moeda



Erich Adam Moreira
Diretor de Administração
da Associação Nacional
dos Peritos Criminais Federais



Acesse e saiba mais

Apoio:
 **CASA DA MOEDA DO BRASIL**

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE



SAÚDE

SUS amplia público de vacina contra gripe

Negacionismo e falsa sensação de segurança das pessoas, no entanto, prejudicam esforços para atingir metas de imunização

» ÁNDREA MALCHER

A partir de hoje, as unidades do Sistema Único de Saúde passarão a aplicar a vacina contra a gripe (influenza) na população com mais de seis meses de idade. Até agora, apenas os grupos prioritários, como idosos, gestantes e professores e pessoas mais expostas ao vírus, estavam recebendo a vacina.

A ampliação, anunciada pelo Ministério da Saúde (MS) na última quinta-feira, atende a pedido dos estados e municípios, que estão às voltas com altos estoques do imunizante, devido à baixa procura da população. Desde o início da campanha de vacinação, em 10 de abril, mais de 80 milhões de doses foram distribuídas pelo ministério aos estados. Mas apenas 21 milhões (26%) foram aplicadas até agora. A meta é imunizar 90% da população.

A baixa procura não se resume à vacina contra a influenza. No final de abril, a pasta liberou a aplicação da vacina bivalente contra a covid-19 para maiores de 18 anos, mas o comparecimento às unidades de saúde segue abaixo da expectativa. Antes da ampliação, a pasta esperava imunizar 61 milhões de brasileiros, no entanto, a campanha iniciada em fevereiro só atingiu 16% deste público, pouco mais de 10 milhões de pessoas.

Com a ampliação do grupo, a estimativa é que cerca de 97 milhões de pessoas estejam aptas a atualizar a proteção contra a covid-19 no país. Até o último fim de semana, segundo a plataforma LocalizaSUS, o total de doses bivalentes aplicadas era de 16,5 milhões.

Antivacinas

A estratégia do MS aponta para uma maior proteção populacional, mesmo que não seja entre os grupos prioritários. Para Alexandre Cunha, vice-presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal, o negacionismo em relação à efetividade das vacinas, aliada a uma menor sensibilização da população em relação aos riscos da doença, é chave

Ed Alves/CB/DA.Press



Desinteresse da população deixou estados e municípios com grandes estoques de imunizantes contra doenças como influenza e covid-19



Sobrou muita vacina porque a campanha antivacina está cada vez forte e sem evidência científica que respalde. E as pessoas veem menos casos graves, graças à vacinação em massa. É o paradoxo da vacina"

Alexandre Cunha, infectologista

para entender a procura abaixo da esperada pelo ministério.

"Sobrou muita vacina porque a campanha antivacina está cada vez mais forte e sem evidência científica que respalde. Outra coisa é a sensação de segurança. As pessoas veem menos casos graves, graças à vacinação em massa. É o paradoxo da vacina", explica Cunha.

Dados indicam que a descredibilização de imunizantes atingiu muito mais que os da gripe e da covid-19. Segundo relatório Situação Mundial da Infância 2023, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 1,6 milhão de crianças não receberam nenhuma dose da vacina DTP, que previne difteria, tétano e coqueluche entre 2019 e 2021, no Brasil. A DTP no país é conhecida como pentavalente porque protege, ainda, contra a hepatite

B e a haemophilus influenza tipo B. Outras 700 mil tomaram a primeira e/ou segunda dose, mas não tomaram a terceira, somando 2,4 milhões de crianças que não estão adequadamente imunes a essas doenças.

O Unicef apuro, ainda, que 26% da população infantil brasileira não recebeu nenhuma dose vacinal em 2021, e que a confiança da população na importância de imunizantes caiu 10 pontos percentuais, para 89%. O Brasil beirou os 100% de confiança durante muitos anos, como aponta o órgão.

"A diminuição da cobertura de outras vacinas tem tudo a ver com a grande campanha contra a vacina de covid-19. Uma vez que se desacredita uma vacina, as outras vem na esteira", observa o infectologista. "Bolsonaro foi o grande estimulador desse processo. Mas, neste momento,

o fanatismo político alcançou tal nível que o processo independe dele. Já existe uma corrente enorme de pessoas antivacinas."

Jonas Brant, sanitarista e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), reconhece que a política é um fator importante, mas indica outros obstáculos a serem vencidos. "Parte do desafio que nós temos é facilitar o acesso à vacina. Hoje a busca não é um processo fácil. Eu chego às vezes na unidade e não tem (o imunizante), o horário da unidade não bate com a disponibilidade das pessoas. Então, nós precisamos que as unidades de saúde busquem essa população, que elas façam o posto de vacinação num shopping, numa escola, numa rodoviária, num ponto de passagem das pessoas, ou seja, que essa vacina chegue mais perto e mais facilmente para as pessoas", observa.

Emergência no Amapá

Um aumento de mais de 108%, entre janeiro e maio deste ano, nas internações de crianças com síndromes gripais levou o governo do Amapá a decretar emergência em saúde pública no último sábado.

O Ministério da Saúde informou, em nota, que acompanha a situação e está prestando apoio ao Amapá. A pasta reforçou que a vacinação é a principal forma de proteção contra doenças respiratórias, especialmente antes do inverno.

A superlotação no Hospital da Criança e do Adolescente, em Macapá, transformou salas administrativas em espaços para 32 novos leitos clínicos, informou a Agência Brasil.

O hospital ampliou também o número de vagas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, de 20 para 24.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, até o fim da semana passada, a rede hospitalar pública e privada registrou mais de 190 casos de internação, sendo 109 no Hospital da Criança e do Adolescente e no Pronto Atendimento Infantil. A maioria dos pacientes tem idade entre sete meses e quatro anos. Dos pacientes internados, 29 estavam entubados.

A secretaria de Saúde divulgou que a situação foi provocada pelo vírus Sincicial Respiratório (VSR), que causa doenças como a bronquiolite, inflamação que dificulta a chegada do oxigênio aos pulmões. Os profissionais de saúde também detectaram casos de Influenza A e B e covid-19.

De acordo com a secretaria de Saúde, apenas 16% da população infantil vacinável, que vai de 6 meses a 6 anos incompletos, foi imunizada até o momento. As cidades com menor cobertura vacinal são Macapá, Oiapoque, Santana e Laranjal do Jari.

VIOLÊNCIA

Policial civil mata quatro colegas no CE

Quatro policiais foram mortos a tiros dentro da Delegacia Regional da Polícia Civil de Camocim, município localizado no noroeste do Ceará, a 350 quilômetros de Fortaleza. O crime aconteceu na madrugada de domingo. O autor dos disparos também é agente da polícia civil e foi preso.

Segundo a Polícia Civil do Estado do Ceará, o inspetor Antônio Alves Dourado, de 44 anos, que os matou os colegas, foi autuado por homicídio qualificado. Ontem, horas após o crime, ele foi levado para depor, mas se manteve em silêncio. Hoje, o inspetor passará por audiência de custódia.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), as vítimas

são os escrivães Antônio Cláudio dos Santos, Antônio José Rodrigues Miranda e Francisco dos Santos Pereira, além do inspetor Gabriel de Souza Ferreira.

A motivação do crime ainda está sendo investigada. Na manhã de ontem, a delegacia regional permanecia isolada para o trabalho de perícia.

"O inquérito policial será enviado para a Delegacia de Assuntos Internos (DAI) da Controladoria Geral de Disciplina (CGD) dos Órgãos de Segurança Pública que dará continuidade as investigações", informou a corporação.

O governo do Estado lamentou o ocorrido. "Neste momento de dor, a SSPDS-CE e todas as suas vinculadas, em especial a Polícia Civil do Ceará, se solidarizam com familiares e

Reprodução/Redes sociais



Aeronave estava sendo abastecida. Bombeiros evitaram o pior

amigos das quatro vítimas e reforçam que todo o aparato das instituições encontra-se disponível", informou a secretaria, em nota. "A SSPDS reconhece

os relevantes serviços prestados à sociedade cearense pelos policiais civis que tanto contribuíram para o combate à criminalidade no Ceará."

RIO DE JANEIRO

Balão cai perto de avião em aeroporto

Um balão caiu na manhã de ontem na pista do Aeroporto Santos Dumont, na região central do Rio. O artefato pegou fogo assim que tocou o solo, depois de colidir com um avião da companhia aérea Azul estacionado, que estava em processo de reabastecimento. A equipe de bombeiros agiu rapidamente e não houve maiores danos.

Vídeos nas redes sociais mostram o momento do incidente e a ação rápida dos bombeiros. O balão tinha a inscrição "mãe", mas essa tentativa de "homenagem" pelo Dia das Mães é crime.

De acordo com a Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, "fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais

formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano" é passível de detenção de um a três anos, além de multa.

No fim do mês passado, o Corpo de Bombeiros do Rio lançou a campanha "Balão Mata", alertando sobre os perigos da prática. Todas as quartas-feiras, a corporação tem publicado em suas redes sociais vídeos reais de acidentes provocados por essa prática.

Levantamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) da Força Aérea Brasileira (FAB) mostrou que cerca de 100 mil balões são soltos a cada ano no país. O Rio é um dos Estados em que a prática é mais disseminada.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 15 de maio de 2023

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,19% São Paulo	107.114	R\$ 4,923 (-0,27%)	R\$ 1.320	R\$ 5,343	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61
0,03% Nova York	9/5 10/5 11/5 12/5	8/maio 5,011 9/maio 4,987 10/maio 4,950 11/maio 4,937					

CONJUNTURA

Juros altos sufocam pequena indústria

Segundo pesquisa, 76% das micro e pequenas empresas reclamam das taxas e 26% não conseguem pagar todas as despesas do mês

» ROSANA HESSEL

Com a taxa básica da economia (Selic) estacionada em 13,75%, desde agosto de 2022, e o crédito escasso, as micro e pequenas indústrias brasileiras estão cada vez mais endividadas. De acordo com um levantamento nacional encomendado pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpí) 76% das empresas reclamam que estão sendo prejudicadas pelas taxas de juros e, em média, 26% estão com uma ou várias despesas atrasadas.

“A taxa de juros aparece como um dos principais problemas que está afetando o dia-a-dia das empresas, dificultando o crédito em geral, além da desaceleração da atividade econômica, que é reflexo também dos juros altos”, afirma o presidente do Simpí, Joseph Couri, em entrevista ao **Correio**. Segundo ele, a taxa de reclamação contra juros altos varia de região para região, e é a mais alta do país no Nordeste, onde 83% de empresas sentem os negócios prejudicados pelas taxas de juros.

De acordo com o presidente do Simpí, o crédito para as pequenas e médias indústrias está escasso porque os bancos não têm interesse em emprestar, devido às perdas com grandes empresas que entraram com pedido de recuperação judicial, como a Americana. “O fato é que isso está afetando 41% de todas as micro e pequenas indústrias”, comenta.

Conforme os dados da pesquisa do Simpí, feita pelo Datafolha, a taxa de inadimplência voltou a subir entre fevereiro e março, na comparação com dezembro de janeiro, passando de 37% para 39%, na média nacional. Mas, no Nordeste e no Norte/Centro Oeste, as taxas são bem maiores, de 53% e 48%, respectivamente. “Tem um dado

preocupante que é o seguinte: 50% das empresas não têm capital de giro suficiente para passar o mês, 9% têm mais do que o suficiente e 41% estão penduradas em bancos”, destaca Couri.

Segundo ele, em média, 26% de todas as empresas estão deixando de pagar alguma conta, “seja um item, sejam todos”, como banco, fornecedor, salário dos funcionários, imposto e despesas gerais. No Centro Oeste/Norte essa taxa foi a maior, chegando a 37%. E, no Sul, a menor, ficou em 20%.

Momento delicado

“Estamos em um momento extremamente delicado e ruim e isso, claro, vai começar a afetar o emprego. Tivemos uma interrupção do ciclo de crescimento de geração de vagas e o cenário que se apresenta merece uma profunda reflexão”, ressalta o presidente do Simpí. “Estamos assistindo a uma movimentação a curto prazo e, se não houver uma redução da Selic, os problemas tendem a se agravar.”

No último dia 3, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu manter a Selic em 13,75% ao ano pela 6ª reunião consecutiva e ainda não deu sinais de quando pretende começar a reduzir os juros básicos. Uma das justificativas do colegiado é que as expectativas do mercado para a inflação ainda estão desancoradas, ou seja, acima das metas para este ano e do ano que vem, de 3,25% e 3%, respectivamente, com tetos de 4,75% e 4,50%.

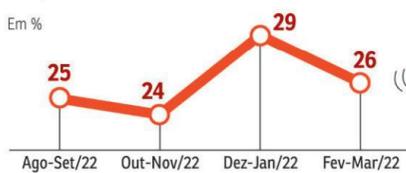
Na ata do Copom, divulgada na última terça-feira, o Comitê reforçou a recomendação de “serenidade e paciência” com a atual política monetária e ressaltou que a o novo arcabouço fiscal, em tramitação no Congresso, não tem relação mecânica com a queda da inflação. Lembrou que ainda será preciso esperar

Na corda bamba

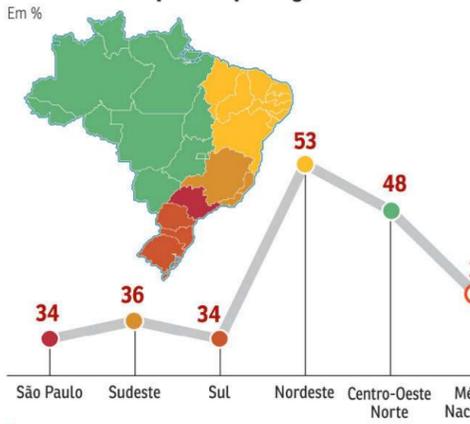
Conforme pesquisa encomendada pelo Simpí, as taxas de juros elevadas estão atrapalhando a vida da micro e pequena indústria

Sufoco

Parcela das empresas que deixaram de pagar pelo menos um desses itens: fornecedor, dívidas com bancos ou financeiras, despesas em geral, impostos e taxas, contas de consumo



Taxa de inadimplência por região



Fonte: Simpí/Datafolha

a aprovação do projeto de lei da nova regra fiscal para haver algum impacto nas expectativas futuras do mercado.

Não à toa, analistas voltaram a apostar em uma queda da Selic somente a partir do segundo semestre, mas alguns não

descartam manutenção da taxa básica no atual patamar até o fim do ano, pelo menos, pois a desaceleração da economia não está tão forte como o esperado, e há uma expectativa de aceleração dos preços na segunda metade do ano.



encolhendo 0,3%. E, na sexta-feira, a alta de 0,61% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril, divulgado também pelo IBGE, ficou acima das expectativas do mercado, de 0,53%.

Remédio errado

Na avaliação de Couri, contudo, o Banco Central está doando o remédio de forma errada para combater a carestia. “O BC costuma aumentar os juros para diminuir o consumo e está conseguindo, ao manter a Selic no atual patamar, desacelerar a economia. Só que a inflação que estamos vivendo não é de demanda, então, o remédio não seria adequado”, diz. “Inflação de demanda ocorre quando há mais gente querendo comprar do que o produto que está sendo ofertado. E não é o caso. Hoje, há uma oferta maior do que a demanda, porque os trabalhadores estão endividados e não têm poder de compra para acompanhar a inflação, porque o salário não sobe na mesma proporção”, explica. “O que vamos são produtos e insumos dobrarem de preço”, complementa.

De acordo com Couri, existem 800 mil micro e pequenas indústrias em todo o território nacional e grande parte delas pode não sobreviver, pois os empréstimos via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), são para poucos — apenas “1% das empresas” conseguem financiamento do banco. “A intenção é maravilhosa, ideia de juros mais baixos e condições especiais, mas o problema é a operação, tem muita burocracia”, lamenta. Em relação à perspectiva do mercado de que o Banco Central só deverá reduzir a taxa Selic no segundo semestre, Couri sentencia: “A questão é saber quantos estarão vivos até lá”.

CORREIO DEBATE

Combate à produção ilegal de ouro em foco

» FERNANDA STRICKLAND

O aumento da exploração ilegal de ouro, nos últimos anos, sobretudo na Amazônia, além de prejudicar a cadeia de produção regular do metal, manchou a reputação do país no exterior. Agora, o país busca superar a má fama e ser reconhecido como produtor confiável de metais preciosos. Atualmente, o país é o 13º maior produtor de ouro no mundo, segundo o estudo Mineral Commodity Summaries 2019. O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, lembra que o garimpo ilegal está associado à criminalidade, à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas.

Além disso, o aumento dos garimpos ilegais em territórios indígenas ampliou o rastro de

destruição dessa prática. Entre os danos, estão o desmatamento, doenças, fome, agressões sexuais, violência e morte. “O ouro que provém do garimpo ilegal destrói as florestas, a cultura, e os próprios povos indígenas”, pontuou o presidente do Ibram.

Jungmann será um dos participantes do **Correio Debate**, evento que vai discutir, amanhã, dia 16, as formas de combater o garimpo ilegal, rastrear a produção do metal e, desse modo, fortalecer a comercialização regular do ouro. O evento é promovido pelo **Correio Braziliense**, com apoio da Casa da Moeda do Brasil. O **Correio Debate: Caminhos do Ouro**, será transmitido, em tempo real, pelas redes sociais do jornal das 14 às 18 horas.

De acordo com Jungmann, a



Jungmann: controle do garimpo ilegal e reforço do mercado regular

destruição vem em diversas formas: “pelo envenenamento pelo mercúrio, a prostituição de mulheres e crianças, e até mesmo a morte dos nossos povos originários”. Por isso mesmo, acrescenta “esse debate se reverte de muita importância para a imagem do

Brasil, perante si mesmo e perante o exterior”.

O presidente do Ibram explicou que, desde o início da sua gestão, medidas estão sendo buscadas. Uma delas é considerar o garimpo ilegal um caso de polícia. “Juntamente com

organizações da sociedade civil, temos ido ao Banco Central, à Receita Federal, à Comissão de Valores Imobiliários, ao Ministério de Minas e Energia, para solicitar o aumento da repressão ao garimpo. E estamos tendo resultados positivos, como a decisão do Supremo Tribunal Federal de decretar o fim da regra da ‘boa fé’ — artigo da lei que autorizava que a procedência do ouro comercializado no Brasil fosse atestada apenas pelo vendedor do metal”, observou.

Segundo o presidente do Ibram, há também pedidos sendo feitos ao exterior. “Recentemente, estive na Suíça conversando com o setor financeiro, setor privado, ONGs, porque o país, é o maior comprador de ouro do mundo, cerca de 70% das nossas exportações são para lá”, disse.

Soluções

Durante o debate do **Correio**, os painelistas vão apresentar uma plataforma desenvolvida

pela Universidade de São Paulo (USP), que permite uma análise para mostrar se o ouro é legal ou não. “Essa é a maior conquista que se pode ter para o combate garimpo ilegal, porque quem for joalheiro, minerador, comprador, poderá usar essa plataforma, que é gratuita e fazer a sua própria análise”, afirmou o presidente do Ibram.

Segundo Jungmann, outras medidas para combater o garimpo ilegal estão em curso, como a nota fiscal eletrônica, que permite a rastreabilidade do ouro. “É importante que os nossos compradores estrangeiros exijam que todo e qualquer ouro passe pela plataforma da USP, para que assim o mercado ilegal acabe definitivamente.”

O seminário do **Correio**, vai mostrar os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro. “Esse debate mostra uma forma de se reverter essa situação, tem muita importância para a imagem do Brasil, tanto dentro, quanto fora do país”, disse Jungmann.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma das preocupações mais evidentes diz respeito à proximidade dos petistas com o Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Programa da Braskem resulta em 97 mil toneladas de plástico reciclado

Uma iniciativa criada pela Braskem em parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) começa a trazer bons resultados na área da sustentabilidade. Criado em 2013, o Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast) contabilizou 97 mil toneladas de plástico reciclado em 2021, conforme o mais recente levantamento disponível. É um recorde desde o surgimento do programa. O material reciclado diminui custos de produção e aumenta a produtividade na agroindústria.

Sites de apostas dominam mercado publicitário

Um levantamento realizado pela startup de marketing Tunad comprovou a onipresença dos sites de apostas esportivas no mercado publicitário brasileiro. De acordo com a inédita pesquisa, a casa que mais anunciou de janeiro a março de 2023 foi a Betnacional, com impressionantes 13.317 inserções nas diversas plataformas, principalmente na TV e no rádio. Na sequência, apareceram Betano (9.514 inserções), Sportingbet (7.816), Esportes da Sorte (3.931), Bet7 (2.518) e Betfair (1.920).

Agro quer se aproximar do governo, mas exige fim das invasões da terra

O agronegócio brasileiro está disposto a aparar arestas com o governo Lula, mas é preciso que a turma em Brasília envie sinais amigáveis para o setor. Uma das preocupações mais evidentes diz respeito à proximidade dos petistas com o Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). “O governo precisa de um basta às invasões de terra patrocinadas pelo movimento”, diz um produtor de soja em Sorriso, no Mato Grosso. “As invasões trazem muita insegurança para nós.” A verdade é que o agronegócio nunca decepciona. Nos quatro primeiros meses do ano, as exportações do setor totalizaram US\$ 50,6 bilhões — é o maior valor da história para o período. O Ministério da Agricultura lembra ainda que o montante representou 49% de todas as vendas externas brasileiras. Foram quebrados recordes nas exportações do complexo soja (grão, farelo e óleo), carne de frango e suína, celulose, etanol e milho. “Ou seja, sem o agro a situação econômica do Brasil seria muito pior”, diz o produtor.



Marcelo Ferreira/GB

Nunca tantos brasileiros desejaram abrir a própria empresa

Diversos estudos mostram que o Brasil é um das nações mais empreendedoras do mundo. O mais recente deles, do Sebrae, constatou que 60% dos entrevistados desejam abrir a própria empresa. Trata-se do maior percentual desde o início da série histórica, em 2023. O sonho de crescer na vida e certa dose de ousadia são fatores que levam muitos brasileiros a arriscar a empreitada. Contudo, a crise econômica e a dificuldade para encontrar emprego também obrigam muitas pessoas a tentar esse caminho.

US\$ 2,6 TRILHÕES

é quanto a economia remota adicionará ao PIB global na próxima década, de acordo com a pesquisa “Anywhere Economy”, encomendada pela DocuSign para o Instituto The Economist Impact. Uma das explicações é o aumento da produtividade estimulado pelas novas tecnologias



ChatGPT e tecnologias semelhantes são apenas o começo da era da Inteligência Artificial.

Devemos usar a IA para resolver problemas em vez de sermos controlados por ela”

Jack Ma, fundador do conglomerado de comércio eletrônico Alibaba

PHILIPPE LOPEZ



RAPIDINHAS

A Embraer fechou importante contrato com a NetJets, uma das maiores empresas de táxi aéreo dos Estados Unidos. Trata-se da opção de compra de 250 jatos Praetor 500, em um transação de aproximadamente US\$ 5 bilhões. De acordo com a Embraer, as entregas das aeronaves deverão ser feitas a partir do segundo semestre de 2025.

A healthtech (startup do setor de saúde) Alice deu o passo mais ousado de sua curta trajetória. A empresa fundada em 2019 comprou a carteira de clientes da rival QSaúde. Cerca de 16 mil pessoas serão incorporadas ao portfólio da Alice, que fechou 2022 com 11 mil clientes. A expectativa da healthtech é faturar R\$ 250 milhões em 2023.

A plataforma de logística Speedbird Aero e a empresa de tecnologia Thales assinaram um acordo para desenvolver sistemas de gerenciamento de tráfego de drones que serão usados para a entrega de mercadorias no país. Por enquanto, os estudos para a adoção do modelo ficarão concentrados em São Paulo e no Rio de Janeiro.



Ex-primeira dama dos Estados Unidos, Michele Obama se tornou sócia da Plezi Nutrition, empresa de alimentos e bebidas focada em produtos com baixo teor de açúcar. O carro-chefe da companhia são os sucos de frutas para crianças com 75% menos açúcar do que os disponíveis no mercado. Não há previsão de chegada ao Brasil.

COMBUSTÍVEIS

Petrobras revê política de preços

Estatual anuncia que diretoria vai avaliar, nesta semana, nova estratégia comercial para definir valores de diesel e gasolina

» FERNANDA STRICKLAND

A Petrobras confirmou, por meio de um comunicado emitido ontem, que, no início desta semana, serão discutidas alterações em sua política de preços. Segundo a estatal, as mudanças “serão analisadas pela diretoria executiva da companhia e poderão resultar em uma nova estratégia comercial para definição de preços de diesel e gasolina”.

A estatal explicou, ainda, que as mudanças podem impactar os valores do diesel e da gasolina. “A companhia esclarece que eventuais mudanças serão pautadas em estudos técnicos, em observância às práticas de governança e os procedimentos internos aplicáveis. Fatos julgados relevantes sobre o tema serão tempestivamente divulgados ao mercado”, observou.

Na última sexta-feira, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já havia adiantado, sem dar detalhes, que a companhia anunciaria nova estratégia comercial de preços dos combustíveis nesta semana. “Paridade internacional não existe. O que existe é paridade de importação. Não vamos perder venda, teremos preço atrativo para clientes”, defendeu. “Semana que vem vamos falar de preço. Há chance de reajuste na semana que vem, para fazer uma avaliação em alguns combustíveis. Mas não vou dar spoiler”, disse Prates, durante entrevista coletiva para comentar os resultados financeiros da empresa no primeiro trimestre do ano.

Segundo Prates, o atual critério dos preços vai ser de estabilidade versus volatilidade. “Não precisamos voltar ao tempo em que não houve nenhum reajuste, como em

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alterações não foram explicadas, mas a expectativa é de que preços deixem de seguir rigorosamente a cotações internacionais em dólar

2006 e 2007, mas também não precisamos voltar à maratona de 118 reajustes no ano em um único combustível, como em 2017, o que levou à greve dos caminhoneiros”, disse.

A nova política comercial não foi explicada, mas Prates, por diversas vezes, avisou que pretendia reavaliar a Política de Paridade de Importação (PPI), que vincula os preços internos dos combustíveis ao mercado externo. A idéia, disse, era aumentar a

presença da produção interna na matriz de cálculo dos produtos. Atualmente, o valor do combustível segue a cotação do petróleo, em dólares, no mercado internacional. Isso significa que a valorização do barril de petróleo e/ou da moeda norte-americana acabam gerando reajustes nos preços dentro do Brasil.

Adotada para reverter o vultoso endividamento da Petrobras gerado pelo escândalo do “petrolão”, a PPI sempre foi

criticada cada vez que os preços dos combustíveis aumentavam. O então presidente Jair Bolsonaro (PL) nunca poupou críticas à Petrobras, no que foi seguido pelo sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Durante a campanha eleitoral, Lula afirmou que pretendia “abrasileirar” o preço da gasolina caso fosse eleito. “Eu quero dizer em alto e bom som. Eu sei que o mercado fica nervoso quando eu falo, mas eu quero que eles pensem o

seguinte: nós vamos abrasileirar o preço da gasolina. O preço vai ser brasileiro, porque os investimentos são feitos em reais. A gente vai tirar gasolina, vai aumentar a capacidade de refino”, afirmou.

Segundo Lula, não tem sentido o Brasil adotar as cotações internacionais para definir o preço dos combustíveis internamente. “Se o Brasil tivesse que importar petróleo, tudo bem que a gente está importando a preço internacional. O que esses malandros

fizeram? Esses malandros estão destruindo a Petrobras, fatia por fatia. Na hora que eles privatizaram a BR (Distribuidora), apareceram nesse país 432 empresas que estão importando gasolina dos Estados Unidos, importando a preço do dólar. E aí o preço é internacional. Af quem paga é o nosso companheiro com o carro, que tem um caminhão, são os caminhoneiros brasileiros, são os pobres que têm um carro”, declarou.



Não precisamos voltar ao tempo em que não houve nenhum reajuste, como em 2006 e 2007, mas também não precisamos voltar à maratona de 118 reajustes no ano em um único combustível, como em 2017, o que levou à greve dos caminhoneiros”

Jean Paul Prates,
presidente da Petrobras

TURQUIA / Na reta final da apuração, presidente garantiu ter “clara vantagem” na corrida eleitoral, enalteceu a festa da democracia e falou em segundo turno. O opositor Kemal Kiliçdaroglu acusou manobra governista ao protestar contra votos



Eleitores fazem fila para votar em Antakya (sul)



Mesário mostra voto contabilizado, em Istambul



Também em Istambul, apreensão entre governistas



Eleitores de Kiliçdaroglu celebram, em Ancara

"Nosso povo é o vencedor", diz Erdogan

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma das eleições mais tensas e disputadas dos últimos tempos na Turquia foi marcada pelo alto índice de comparecimento às seções — 88,83% dos 64 milhões de turcos aptos votaram — e por denúncias de bloqueio de votos. Até o fechamento desta edição, às 22h, com 97,77% das urnas apuradas, o presidente Recep Tayyip Erdogan tinha 49,35% dos votos, enquanto o candidato adversário Kemal Kiliçdaroglu, 44,98%. A imprensa turca apontava para a alta probabilidade de uma batalha eleitoral ser decidida apenas em nova rodada de votação, marcada para 28 de maio. Seria algo sem precedentes, uma vez que Erdogan sempre havia vencido em primeiro turno.

Às 2h20 de hoje (20h20 de ontem em Brasília), Erdogan discursou do lado de fora do quartel-general do AKP, em Ancara, e declarou: “Ainda não sabemos se a eleição será concluída no primeiro turno, mas se o povo nos levar para um segundo turno, também respeitaremos isso. (...) Nosso povo é o vencedor, independentemente do resultado”. O presidente aproveitou para provocar o candidato rival. “Alguém está na cozinha, nós estamos na varanda”, ironizou, em alusão aos vídeos gravados por Kemal Kiliçdaroglu na cozinha, uma tentativa da campanha de humanizar a sua imagem ante os eleitores.

Erdogan assegurou ter “clara vantagem” na apuração. A aposta do homem que governa a Turquia há duas décadas está no voto dos cidadãos que vivem no exterior — 55,47% tinham sido contabilizados. Ele celebrou a vitória da coalizão governista nas eleições parlamentares, ao anunciar que a aliança entre o AKP, o ultranacionalista MHP e facções islamitas conseguiram a maioria no Parlamento.

“Nosso país tem uma festa da democracia completa nessas eleições. Ainda que os resultados não sejam claros, estamos na liderança, de longe. Os resultados das votações domésticas e estrangeiras levarão tempo para chegar”, explicou o presidente. “Sempre fomos honestos (...), sabemos que estamos muito à frente nas eleições de hoje, mas esperamos os resultados exatos.”

Kiliçdaroglu acusou o AKP de bloquear a apuração, ao apresentar objeções aos resultados onde a oposição teve um número mais alto de votos. “Não bloqueiem a vontade da nação. Deixem os resultados virem e que todos os conheçam. O país não tem mais paciência para a instabilidade”, recomendou. Durante a madrugada de hoje, depois do discurso de Erdogan, ele prometeu vencer no segundo turno. “Se a nação decidir pelo segundo turno, nós certamente venceremos. A vontade de mudança na sociedade é maior do que 50%”, disse.

Morador de Bodrum (sudeste), o empresário Fatih Guner, 41 anos, afirmou ao **Correio** que as eleições ganharam importância pelo fato de o AKP, partido conservador e islamita de Erdogan, ter iniciado uma escalada autoritária em 2015. “A oposição, neste ano, tem uma poderosa oportunidade para quebrar a hegemonia do AKP. No entanto, parece que a opinião pública não está alinhada com ela. Não acho que Kiliçdaroglu seja o nome ideal para derrotar Erdogan”, alertou.

Guner afirmou que o comparecimento às urnas, na Turquia, é tradicionalmente um dos maiores do mundo. “Nós vamos depositar nossos votos, esperamos que sejam contados e temos que vigiar cada voto para fazer com que não seja roubado pelo partido governista. Nós, turcos, sempre achamos que, para a democracia funcionar melhor, temos que votar.”

Umit Bektaş/AFP



Ainda que os resultados não sejam claros, estamos na liderança, de longe”

Recep Tayyip Erdogan, presidente da Turquia e candidato do islamita e conservador AKP

Bulent Kilic/AFP



Se nossa nação decidir pelo segundo turno, nós certamente venceremos”

Kemal Kiliçdaroglu, candidato opositor do social-democrata laico CHP

QUÊNIA

Seita do jejum matou crianças antes; 600 fiéis desaparecidos

Em um dos vídeos usados para arrebanhar fiéis por meio da internet, Paul Nthenge Mackenzie — o taxista que se autoprotomou pastor e fundou a Igreja Internacional da Boa Nova — declarou: “Há pessoas que não querem nem mesmo pregar sobre Jesus; elas dizem que seus filhos choram porque estão com fome e deixem-nas morrer”. “Há um problema nisso?”, acrescentou. O líder da seita que manipulou centenas de fiéis a jejuarem até a morte, na Floresta de Shakahola, no leste do Quênia, determinou que as crianças morressem primeiro. Segundo testemunhas, a ordem era para que os pequenos fossem expostos ao sol e não recebessem comida, até que o organismo entrasse em colapso. As próximas pessoas da lista eram as mulheres.

Até o fechamento desta edição, 201 corpos tinham sido retirados de 200 covas coletivas. No entanto, pelo menos 600 fiéis seguem desaparecidos. Caso essas pessoas sejam confirmadas mortas, o massacre que chocou o Quênia se aproximará, em número de vítimas, ao suicídio coletivo planejado e executado por Jim Jones, fundador e líder da seita Templo dos Povos, estabelecida em Jonestown, na Guiana. Em 18 de novembro de 1978, Jones ordenou a 951 seguidores que ingerissem um punhado de frutas misturadas com cianeto — 918 deles morreram. O corpo do pastor foi encontrado com um tiro na cabeça.

O escândalo no Quênia tornou-se conhecido graças ao empenho de Hussein Khalid, diretor executivo da organização não governamental Haki Africa. Familiares dos

Simon Maina/AFP



O “pastor” Paul Mackenzie em audiência no tribunal de Mombasa

seguidores de Mackenzie procuraram o escritório da ONG, na cidade de Malini, e denunciaram o sumiço dos parentes. “Fomos até a Floresta de Shakahola, onde nos deparamos com corpos e outros fiéis, ainda vivos. Aqueles que foram resgatados nos revelaram que outras pessoas tinham morrido e nos levaram ao local dos sepultamentos”,

disse Khalid ao **Correio**, no mês passado. O tema ganhou repercussão nacional.

Para Khalid, o massacre de Shakahola mostra que os quenianos vivem em tempos muito desesperados. “Muitos estão suscetíveis a ideologias religiosas radicais. O alto custo de vida e os desafios que enfrentamos

Yasuyoshi Chiba/AFP



Corpos carregados após a exumação, na Floresta de Shakahola

em nosso país deveriam levar o governo a proteger os cidadãos de serem manipulados”, disse o ativista à reportagem, anteontem. Titus Katana, ex-pastor da Igreja Internacional da Boa Nova, ajuda a polícia nas investigações. Ao jornal *The Sunday Times* ele contou que as crianças também eram trancadas dentro

de cabanas por cinco dias, sem água nem comida. “Então, eles as envolviam em cobertores e as enterravam, mesmo as que respiravam”, relatou. Após a exumação dos corpos, as autoridades descobriram que alguns dos fiéis foram asfixiados e estrangulados. Cadáveres também foram encontrados sem os órgãos internos. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Frio e doenças respiratórias

Ele chegou mais cedo este ano e é responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias em crianças entre 0 e 4 anos. O vírus sincicial respiratório (VSR), geralmente registrado em estações mais frias, aterrissou no Brasil ainda no verão e provocou 3.300 casos de infecções, de janeiro a março deste ano, de acordo com o Ministério da Saúde.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), inclusive, fez um levantamento mostrando que a taxa de mortalidade pelo vírus sincicial é de uma a cada 50 crianças menores de cinco anos em todo o mundo — isso sem falar no risco para idosos, pacientes com doenças cardiovasculares, pulmonares crônicas e com o sistema imunológico baixo.

Um dos fatores que contribui para a propagação do VSR é o fato de os ambientes ficarem fechados devido às temperaturas mais baixas, assim como a lavagem das mãos, que ocorre com menor frequência, facilitando a disseminação de doenças infecciosas.

Se antes a incidência de gripe e resfriado eram maiores nos hospitais pediátricos e prontos-socorros nesta época do ano, atualmente bebês e crianças lotam as unidades de saúde, em decorrência do VSR. Mesmo que a maioria dos casos seja considerada leve, alguns evoluem rapidamente para complicações graves, levando os pais a procurar os serviços de emergência com certa frequência.

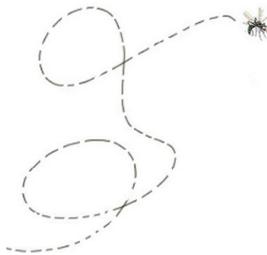
Altamente contagioso, o VSR pode ser transmitido pelo ar, pelo contato direto pessoa a pessoa — seja

por meio de gotículas de espirro, catarro e saliva, além de objetos contaminados, onde o vírus pode sobreviver por até 24 horas, a exemplo de copos, talheres ou em brinquedos. Para a detecção, são realizados testes moleculares, feitos a partir de amostras das secreções respiratórias, coletadas por meio de instrumento semelhante a um cotonete (swab).

Portanto, sintomas como tosse, febre, chiados e mal-estar não devem ser confundidos com gripe ou resfriado, atrasando ainda mais um diagnóstico preciso. Nos casos em que bebês e crianças já têm uma doença de base crônica (asma, rinite e determinadas doenças pulmonares), as baixas temperaturas contribuem para o estreitamento brônquico (fechamento dos brônquios), com consequente piora da falta de ar.

A pouco mais de um mês do inverno — a estação começa em 21 de junho —, hospitais de parte das capitais brasileiras apresentam lotação. Dados da Fiocruz de abril deste ano revelam que o VSR está com tendência de crescimento em pelo menos 17 estados brasileiros.

Mas, infelizmente, não há uma imunização específica para a proteção contra o vírus sincicial respiratório. Os pneumologistas e pediatras recomendam, entre outras medidas preventivas, que os pais mantenham o cartão de vacinas dos filhos em dia para outras doenças, ajudando a fortalecer o sistema imunológico dos bebês e crianças, evitando que o VSR seja disseminado em escolas e creches.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lei Áurea

Perfeito o editorial do **Correio**, de domingo (14/5), sob o título Lei Áurea e a questão racial. De fato, a Lei Áurea decretava apenas que “não havia mais escravos no Brasil” e ponto final. O Império não tinha mesmo como se sustentar em cima de um modelo econômico arcaico, cambaleante ante a Revolução Industrial. A Inglaterra tinha que vender suas máquinas e era óbvio que pressionava o fim da escravidão. Com ou sem a Lei Áurea, o regime escravocrata ruiria e até demorou, pois foi um dos últimos a cair. O grande erro da Lei Áurea foi não prever uma forma de sobrevivência dos libertos. O 14 de maio, o “day after”, foi um horror, levas e levas de ex-escravos pelas estradas em direção às cidades, onde formaram os aglomerados, as chamadas favelas, sem trabalho que garantisse o sustento da família. Só restou-lhes a marginalidade e os filhos sem escola. Não é preciso aqui repetir as estatísticas dessa marginalidade dos sem escola, sem trabalho. Reitero a questão do racismo estrutural que ainda hoje permanece e o apelo para que todos nos engajemos na luta para extirpá-lo. Ainda no **Correio** (13/5), o professor André Lúcio Brito trouxe à baila o descaso para com a cultura afro que é totalmente ignorada e as escolas infantis ficam a cultuar mitos europeus, chegando ao cúmulo de pintar de preto a Branca de Neve ou as tranças de Rapunzel. Ora, ora, deixemos um pouco esse eurocentrismo, pois não precisamos pintar com tinta preta aquelas personagens, vamos escrever histórias didáticas sobre a cultura negra, conclui o professor. Somos mais de 50% de negros e pardos e por que ignorar suas origens? Por que não introduzir esses conceitos afros de nossa cultura logo nos primeiros anos de escola? Na minha opinião o racismo estrutural brasileiro, que nasceu no veto ao artigo da Lei Áurea que concedia um pequeno pedaço de terra aos ex-escravos, se perpetua pela nossa omissão no trato da questão. Criemos, pois mecanismos com didática integrativa, usando elementos da cultura africana e, com certeza, haveremos de vencer o preconceito injusto e ofensivo contra nossos irmãos afrodescendentes. Não gosto muito de celebrar o 13 de Maio. Para mim, o 14 de maio, o dia seguinte, foi mais significativo do ponto de vista social — a negligência e a discriminação contra milhões de libertos privados de qualquer assistência e lançados à marginalidade, sem trabalho e sem a educação para os filhos. Mostra-nos, diariamente, que a Abolição ainda não veio!

» **Paulo Silva**
Asa Sul

Potência mundial

Brasil, destino como potência? A pergunta que faço, aproveitando o mesmo título do artigo (**Correio**, 13/05) de insigne autoria, coloca em dúvida a afirmação do articulista, sem adentrar demasiadamente nas razões humanas ou sobre-humanas de tal afirmação. Não tenho a pretensão de conhecê-las a fundo.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A greve dos professores está perto de completar duas semanas. Isso sim é a tragédia brasileira: crianças pobres sem escolas após dois anos de pandemia.

Vera Cruz — Asa Norte

O caso das joias de Bolsonaro e Michele tem ares de uma novela mambembe, daquelas bem ruins.

Daniel Souza — asdf

Isso não é policial, é um bandido e 10 mil de fiança foi pouquíssimo.

Semeão Vasco — Brasília

De qualquer forma, ficou-me claro que, como assinalado por ele, o fato de vir a público em um órgão de imprensa desvelar tais pretensões brasileiras, revelando quase que segredos de estado, já mostra que, realmente, deseja-se desenvolver a tal estratégia própria. Enquanto isso, vive-se simultaneamente no nosso país, um ambiente político raso, histórico, muito ao feito das potências internacionais mencionadas. Nessa atmosfera, apropriadamente em voga pelo inevitável viés ambiental, devemos, de ofício, até duvidar dos reais potenciais das capacidades humanas para executar planos e estratégias, claramente expostos (a revelia dos planos não humanos) tententes ao crescente conflito internacional, semeando seus interesses, com consequências inevitáveis para a colheita futura do planeta e seus habitantes.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

8 de janeiro

Conforme vão caminhando as investigações a cargo da Polícia Federal, sobre os atos golpistas

de 8 de janeiro, logo, logo conheceremos os nomes dos graúdos que forneciam a lenha para manter o fogo aceso. Deve ter muita gente por aí com o rabo entre as pernas se escondendo debaixo da cama. Ontem valentões, hoje encaçapados. É bem provável que quando a PF bater em suas portas eles dirão que o arquiteto e incentivador dos atos tinha a aparência de um “marciano” e que ele falava assim: “Tudo está nas mãos de vocês”. “Vocês podem tudo”. Dito essas coisas, desapareceu.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Freixo

Falando pelos cotovelos, com palavreado monótono, pretensioso e triunfalista, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo (**Correio** — 14/05) garante que vai sangrar os orçamentos do Sesc e do Senac. Insiste em obter recursos de setores vitoriosos de atividades para tentar alavancar e tirar das trevas do anonimato a autarquia que preside. O sistema S é do Brasil. É sintonizado com os interesses de milhões de brasileiros. Deselegante e petulante, Freixo chama de “cara”, representante da Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que encontrou em gabinete de um senador. Freixo precisa aprender a respeitar os outros, se quiser ser respeitado. A CNC representa os interesses de setores fundamentais para a economia brasileira. O sistema S tem mais de mil unidades, fixas e móveis, espalhadas pelo Brasil. O Sesc e o Senac oferecem a comerciantes, comerciários e suas famílias, e à população em geral, acesso a educação profissional, saúde, esporte, cultura e lazer. Com transparência, zelo e controle dos recursos utilizados, o sistema S é motivo de orgulho para o Brasil.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte



VICTOR CORREIA
victorcorreia.df@cbnet.com.br

O Legislativo precisa andar

As engrenagens do Congresso Nacional precisam voltar a girar. Chegamos ao meio de maio e ainda não tivemos nenhuma votação de relevância em ambas as Casas Legislativas. E não é por falta de propostas. O PL das Fake News trata de um tema de extrema importância, e qualquer um que acompanhou o debate político de 2018 para cá sabe da urgência que é termos uma nova regulamentação para as redes, que consiga frear as ondas de desinformação. Sabemos que as câmaras de eco das plataformas ressoaram até estilhaçar os vidros da Câmara dos Deputados. E do Senado, Planalto e STF. Escanteado pela artilharia das big techs — que recorreram, inclusive, às fake news — o PL não tem mais data para ser apreciado, e a Suprema Corte deve agir, a partir dessa semana, para decidir sobre o que o Legislativo não levou ao Plenário. Não é o ideal.

Para esta semana, temos o arcabouço no horizonte. A entrega do relatório foi adiada na semana passada por pressão de grupos de parlamentares que querem alterar a proposta. De um lado, parlamentares mais à esquerda consideram o texto duro demais, e um impeditivo ao desenvolvimento ao direcionar o excesso de arrecadação ao pagamento da dívida pública, e não para investimento. A maioria dos deputados

de centro-direita e oposição, porém, considera o texto brando demais, e defende punições mais duras para o governo que descumprir a meta fiscal.

Com duas derrotas recentes nas costas, o governo fez, na semana passada, um freio de arrumação para preparar o terreno para o arcabouço. O Executivo agilizou a liberação de emendas parlamentares e reuniu-se com lideranças, principalmente com os partidos da base aliada que votaram contra o governo — PSD, MDB, União e PSB. Muitas críticas foram dilacionadas pelas bocas de parlamentares e analistas sobre erros de articulação dos governistas. Certo, o governo tem responsabilidade de formar sua base de apoio para aprovar as medidas que julgar importantes. Mas não teriam os deputados e senadores também a responsabilidade de atuar pelos interesses da população? Ou é algo natural barrar a discussão de uma proposta de interesse público simplesmente porque o Executivo não liberou emendas suficientes?

Eu sei, é ingênuo pensar que o sistema político age pela boa-fé dos que o compõem. Também considero ingênuos os que repetem, com a maior normalidade, que “é assim que funciona”. E mais ingênuos ainda os que acreditam que isso não pode ser mudado.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Medo do fantasma

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

O presidente Lula irá ao Japão na próxima semana participar da reunião do G-7, que é o encontro dos representantes das maiores economias do mundo. É importante aparecer nas fotos e ter a oportunidade rara de reuniões bilaterais com os líderes de diversas regiões do mundo. No final deste mês, ele receberá em Brasília presidentes dos países sul-americanos para discutir maior integração entre os mercados e, possivelmente, o assustador crescimento da extrema direita no continente. Como fazer para reverter a aparente tendência que está massacrando os políticos chilenos, argentinos e colombianos.

O presidente Lula está apaixonado pela política externa. É apaixonante mesmo. O mundo está sempre em transformação e os valores mudam de peso e importância com enorme velocidade. Acontece que no sistema presidencialista brasileiro não há a figura de um executivo que governe segundo as diretrizes presidenciais. Neste momento, a política nacional está entregue aos extremos fúxicos no Congresso em Brasília e às discussões que se revezam entre Nova York e Lisboa. Os brasileiros ficam sabendo das novidades pelos correspondentes internacionais.

O Congresso não aprovou até agora nenhuma

das medidas que o governo Lula solicitou. Nada. As discussões se sucedem sobre assuntos menores e os ministros vão ao Parlamento para serem confrontados, xingados e responderem com ironias. Enquanto isso, o presidente e sua flamejante primeira-dama desfilam pelos principais palcos do mundo. Discursa sobre guerra na Ucrânia com a mesma facilidade com que didatiza sobre a selva amazônica e se socorre criticando as elevadas taxas de juros praticadas no mercado interno brasileiro. Mas não anuncia obras nem decisões concretas. Sua principal obra até agora foi a retirada das grades em frente ao Palácio do Planalto. Cercas não combinam com a democracia, sentenciou.

Governos existem para governar, não para contar histórias. Uns dos truques mais utilizados pelas lideranças políticas é o de trocar o presente pelo futuro. No tipo: vamos fazer um sacrifício agora para receber melhor no futuro. São trocas que não funcionam porque governos são maus pagadores, e políticos não costumam ter memória. O governo Lula 3 está com dificuldades com sua base política. O PT raiz não concorda com a porção liberal embutida na administração. E tenta desfazer a legislação liberal aprovada no governo Temer.

Gasta-se tempo e conversa para tentar fazer

a roda da história girar ao contrário. Perda de tempo, segundo o presidente da Câmara, Arthur Lyra, em entrevista a repórteres brasileiros em Nova York. O governo garante respeito às leis para tentar dar garantias ao eventual investidor nacional ou internacional. Mas o presidente convida o chefe do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra para viajar junto com ele para Pequim, na China. E as invasões de terra pelo MST se multiplicam pelo país. As negociações com o Congresso Nacional também não resultaram em nada de positivo. O grande articulador político não tem sido bem representado nas conversas. E o governo perde votações importantes.

Os governos de esquerda na América Latina são muito parecidos. Todos têm a mesma característica de conviver com inflação elevada, alto endividamento, economia atrasada, baixo nível de escolaridade. No Brasil, na Argentina ou em em outro país, pode se perceber a ocorrência dos mesmos problemas. Os nomes podem mudar, mas os efeitos são os mesmos. Esse cenário provoca o surgimento de figuras tipo Bolsonaro, que a princípio negam a política e depois se deliciam com ela. O roteiro é conhecido. Não é original. Hitler foi eleito depois da grande inflação alemã. O meio mais eficaz de combater a extrema-direita é montar governos eficientes que atendam as reivindicações da população. Menos discurso e mais ação.

O discurso direitista é construído pela ruína da esquerda. Ninguém pode esquecer que o fenômeno Bolsonaro foi criado no Brasil pelo desastre da administração PT no governo Dilma. O país afundou numa recessão pesada por consequência dos seguidos e profundos erros da equipe econômica da ex-presidente que hoje está exilada na presidência do Banco do Brics, em Xangai, na China. O governo atual, que foi eleito numa composição de forças e venceu por menos de 2% a eleição, não deve perder de vista sua precária posição política. Se o governo Lula permanecer na atual inação e não avançar na satisfação das reivindicações populares, estará chocando o ovo da serpente. Extrema-direita sempre existiu. No Brasil, recentemente, seus líderes tiveram a coragem de mostrar a face e os objetivos. O fantasma, portanto, é conhecido: tem nome e endereço.

Os pais no combate à violência nas escolas

» RUBENS DECOUSSAU TIKIAN
Advogado especialista em mediação e gestão de conflitos

Ante a triste recorrência de ataques e assassinatos nas escolas, é necessária uma análise holística do problema para entender suas causas e combatê-lo de modo eficaz. A externalização dessa violência injustificável tem, na realidade, raízes em conflitos internos que não foram devidamente tratados na origem. A questão é complexa, a começar pelo fato de muitos pais, diante de uma vida atarefada, delegarem a educação e o cuidado dos filhos aos professores. Porém, a finalidade precípua das escolas é a formação acadêmica.

As duas fases da vida que exigem mais atenção e acolhimento são os primeiros sete anos e os sete subsequentes, até os 14. É nessa idade que se formam as características de caráter, personalidade e valores e que se começa a experimentar o mundo lá fora. A ausência dos pais na vida das crianças a deixam no modo automático, suscetíveis e expostas a todas as interferências e opiniões externas, sem filtros e orientação para enfrentar seus problemas.

Consequentemente tem-se, de um lado, o excesso de liberdade e, de outro, insegurança. Assim, problemas de comportamento e relacionamento começam a ocorrer e com enormes dificuldades de serem contidos, pois a criança não aprendeu sobre os limites da vida e não entende que seu direito termina onde começa o dos outros. Agressões em sala de aula, bullying, desrespeito aos professores e aos colegas e falta de empatia e solidariedade tornam-se recorrentes.

O mais preocupante é que alguns pais, infelizes com o desenvolvimento dos filhos, insistem em projetar a culpa do insucesso na escola e não têm tempo ou inteligência emocional para contribuir.

Soma-se a isso a presença das mídias sociais, cujas consequências – não só às crianças – podem ser terríveis. Não saber lidar com suas dinâmicas é o caminho certo para a baixa autoestima e a depressão. O ser humano muito além da superficial imagem do mundo virtual. Nosso verdadeiro olhar deve ir muito além das cascas. Ou seja, enxergar e estar em contato com a verdadeira essência das pessoas. Isso é justamente o que as redes ajudam a esconder muito bem, de modo a passar uma imagem às crianças de que tudo está perfeito lá fora, gerando a falsa e perigosa impressão de que as inseguranças e medos ocorrem apenas com elas.

As crianças e os adolescentes devem ser verdadeiramente escutados e trabalhados em suas forças e fraquezas, para que tenham consciência de que as dificuldades estão presentes na vida de todos. Na falta dessa orientação, eles não se fortalecerão e acabarão apoiando-se em muitas ideias estapafúrdias disponíveis na Internet, alimentando ódio ou buscando fuga nos mais variados vícios.

Outro problema refere-se à forma como o processo de inclusão está ocorrendo. Tamanha é a vontade de determinadas pessoas de promover a inclusão de uns que acabam forçando um caminho perigoso de exclusão de outros. Para incluir, não é necessário excluir. Com isso, aquilo que deveria ser um processo orgânico passa a ser algo forçado e não planejado, fazendo com que o próprio incluído se sinta uma peça estranha no tabuleiro. O efeito torna-se rebote.

Não se deve, por exemplo, terminar com o Dia dos Pais e o Dia das Mães para dar lugar ao Dia da Família. Que façam todos, pois podem coexistir em harmonia. Excluir os primeiros, como vem acontecendo, gerará polarização e desarmonia no processo de inclusão.

Algo que pode contribuir é uma dinâmica em círculos nas escolas, ministrada por profissionais especialistas e com participação assistida dos pais, a fim de permitir que crianças trabalhem suas forças e fraquezas, enaltecendo o seu lado bom e gerando união e compaixão para apoio nos temas de maior dificuldade. Com isso, percebem que a vida vai muito além daquilo que os olhos veem. Aprendem a enxergar verdadeiramente o outro e legitimar suas dificuldades, nomear os seus sentimentos e dos amigos, estender a mão e ajudar quando possível. Isso evita substancialmente o advento do conflito e gera empatia e união, e as crianças têm muito menos chances de se sentir excluídas, inseguras, debochadas ou criticadas, num verdadeiro processo de melhoria e evolução coletiva.

Esse círculo restaurativo ajudará as escolas na criação de um ambiente seguro e de conforto às crianças para poderem externar e tratar coletivamente suas necessidades. Com isso, os alunos são fortalecidos internamente, afastando-se os males do bullying e gerando espírito de união. Cada um contribui um pouco para o fortalecimento do outro.

Essa é uma das formas poderosas de comunicação e neutralização dos problemas nas escolas. É um modo de valorizar as características de cada um e ajudar as crianças a entenderem que todos passarão, ao longo da vida, pelo desafio de desenvolverem e enfrentarem suas dificuldades. Esses círculos também proporcionarão o fortalecimento pessoal das crianças, para que fiquem mais bem-preparadas para os conflitos internos e externos, evitando que essas interferências as abalem. Forma não apenas crianças mais seguras, mas, em alguns anos, adultos bem-resolvidos e mentalmente saudáveis. Em qualquer canto do mundo onde houver crianças felizes, haverá sonhos, alegria e esperança de um futuro melhor.



A liberdade pede passagem

» CRISTIANE DAMASCENO
Presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada da OAB, professora do UniCeub e do IDP

Brasília chega aos 63 anos exercendo sua vocação: ser o centro político capaz de compreender e viabilizar as mudanças necessárias ao desenvolvimento e ao progresso do país. É por isso que, aqui, desaguam todas as demandas relevantes do país — como é, neste momento, a discussão sobre o enfrentamento ao assédio e todas as suas formas. Trata-se de debate que, por muito tempo, não foi compreendido como relevante e, graças à persistência daquelas que mais sofreram, agora está na agenda do dia.

A advocacia, cujo desenvolvimento no Brasil está intimamente atrelado ao amadurecimento da capital, tem sido fundamental nesse processo. Têm vindo da profissão importantes iniciativas que servem de bom exemplo para que outros segmentos também possam fazer sua parte. No mês de abril, por exemplo, entregamos à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1.852/2023, que inclui no Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/1994) a permissão para que sejam punidos, após o devido processo e a comprovação, advogados que praticarem assédio contra colegas. Se aprovado, o assédio passará a ser uma infração ética e entrará para a lista de atitudes puníveis com a suspensão do direito de exercer a profissão.

Como presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada, tenho tido a oportunidade

de coordenar o processo que resultou na apresentação formal do texto ao Congresso. É certo que a união da classe é fundamental. A colega advogada e deputada federal pelo Rio de Janeiro Laura Carneiro, por exemplo, topou a missão de assumir a autoria do projeto. Presidentes das OABs estaduais, homens e mulheres, inclusive o presidente Délio Lins e Silva Júnior, da OAB-DF, se empenharam para articular a rápida aprovação do regime de urgência para o texto — que foi bem recebido pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, de Alagoas.

Somos 1,3 milhão no Brasil e cerca de 50 mil no Distrito Federal. Nos dois níveis, a maioria da advocacia é formada por mulheres e jovens, justamente as faixas mais penalizadas pelo assédio. O projeto leva em conta, no entanto, que também existem homens experientes vitimados por essa prática. Precisamos assegurar a dignidade e a independência de todos nós advogados para que possamos fazer valer os direitos de nossos representados, atuar contra o abuso e em favor da Constituição, dos direitos e garantias individuais.

Esse novo projeto de lei, de iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é mais um pedido de passagem para a liberdade, valor extremamente importante para quem vive do direito e para aqueles que vivenciam o Distrito Federal

em toda a sua beleza, dificuldades e contradições.

Ao longo desses 63 anos, a advocacia participou ativamente da construção de Brasília, frequentemente lembrada no cenário nacional como a cidade do Brasil com uma das piores e mais cruéis desigualdades entre pobres e ricos e, ao mesmo tempo, sede do bairro que tem a maior renda por habitante do país. Nesse contexto de perene conflito, advogados sempre exerceram papel fundamental para o desenvolvimento de nossa cidade, pedindo passagem para as liberdades.

Cabe à advocacia se manter vigilante e jamais aceitar retrocessos nos diversos pontos em que obtivemos as principais vitórias da história da profissão nos últimos anos. Entre elas estão o combate mais efetivo ao abuso de autoridade e ao aviltamento de honorários (que é o dinheiro com o qual o advogado vive). Graças à atuação da OAB, maior e mais forte entidade de classe do Brasil, conseguimos a Lei de Abuso de Autoridade (13.869/2019), que pune as autoridades infratoras, e a reforma do Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/1994), que passou a ser explícito, desde 2022, a respeito da obrigatoriedade de observância pelos juízes do Código de Processo Civil (CPC) ao fixar os percentuais dos honorários de sucumbência. É chegada a vez, também, de darmos mais um passo à liberdade, combatendo, de modo efetivo, a prática do assédio.

Cientistas da Universidade de Cambridge criam peça robótica dotada de sensores nos “dedos” e capaz de segurar objetos de diferentes pesos. Invenção pode ser usada em próteses. EUA também trabalham em máquina para diferenciar coisas pelo toque

Fotos: Universidade de Cambridge

Robôs que imitam mãos

» AMANDA GONÇALVES*

A mão humana possui flexibilidade para manipular e agarrar objetos de diferentes tamanhos, formas e texturas com grande precisão e agilidade. Complexas, tais ações são desafiadoras para um robô. Na tentativa de reproduzir essas habilidades motoras em dispositivos autônomos, pesquisadores da Universidade de Cambridge (Reino Unido) desenvolveram uma mão robótica capaz de segurar uma variedade de objetos de diferentes pesos e não deixá-los cair, apenas com o movimento do pulso e dos sensores presentes em seus “dedos”. Entre as vantagens da tecnologia, estão o custo e o consumo energético baixos.

Thomas George Thuruthel, professor de Robótica e Inteligência Artificial (IA) do University College London e um dos responsáveis pela pesquisa, conta que a ideia do projeto surgiu do desejo de criar uma peça mecânica que tivesse a destreza de uma mão humana. “Acreditamos que as mãos robóticas devem ser fisicamente semelhantes à mão humana, em termos de forma, tamanho e conformidade, e precisam de sensores de toque para realizar manipulações gerais”, afirma.

Impressa em 3D, a peça antropomórfica foi construída com elastômeros de silicone que simulam a pele. Molas formam o tendão do pulso, e o ácido polilático — material muito utilizado para impressões em 3D — reproduz a estrutura óssea. Os pesquisadores também implantaram sensores táteis, a fim de que a mão pudesse “sentir” o que estava tocando. “Um dos maiores desafios foi adicionar elementos de detecção tátil a um design anterior de mão robótica macia, sem sacrificar a complacência da mão”, relata o pesquisador.

A mão projetada pela equipe britânica não pode mover os dedos de forma independente. No entanto, ela foi projetada para realizar movimentos passivos baseados no pulso e produzir uma série de movimentos complexos. Segundo Thuruthel, o movimento completamente passivo torna baixo o consumo de energia utilizado no funcionamento da peça robótica, uma vez que não há necessidade de muitos motores para o agarramento dos objetos. Além disso, os sensores da mão funcionam com baixa potência. “Devido às propriedades físicas da mão, mesmo esse design simples pode realizar muitas tarefas de manipulação usando apenas o pulso”, detalha.

Os pesquisadores realizaram mais de 1.200 testes para observar a capacidade do robô de agarrar pequenos objetos sem deixá-los cair. Inicialmente, ele foi treinado usando pequenas bolas

de plástico impressas em 3D. A mão robótica agarrou-as, utilizando uma ação pré-definida obtida por meio de demonstrações humanas. Depois de finalizar o treinamento com as bolas, a peça tentou agarrar diferentes objetos, incluindo um pêssego, um mouse de computador e um rolo de plástico-bolha. Nesses testes, a mão conseguiu segurar com sucesso 11 dos 14 objetos, conforme resultados apresentados em artigo publicado pela revista *Advanced Intelligent Systems*.

A partir das informações processadas pelo sensor tátil, a equipe aplicou uma técnica de interpretação por tentativa e erro. A ideia era que o robô aprendesse a melhor técnica para segurar os diferentes tipos de objetos usados nos testes. “Tivemos que recorrer ao aprendizado de máquina para resolver esse problema de modelagem e, portanto, vários exemplos do mundo real são necessários para que o robô compreenda as informações de toque recebidas”, explica George Thuruthel.

Roberto de Souza Baptista, professor de engenharia eletrônica na Faculdade do Gama (FGA) da Universidade de Brasília (UnB), avalia que a redução do gasto energético da mão robótica pode ser interessante em projetos que requerem baterias, como próteses de mão. “As baterias normalmente são peças grandes e pesadas, se comparadas com os outros componentes. Além disso, tem a questão do tempo de uso entre as recargas, como nos celulares”, diz.

Na avaliação da professora de engenharia eletrônica da UnB, Claudia Patrícia Ochoa, a habilidade da mão robótica de saber medir a força necessária para agarrar e segurar objetos favorece uma relação de menor risco para o ser humano, enquanto realiza uma tarefa conjunta com um robô. “A capacidade de medir diferentes peças faz com que ele seja também mais seguro nessa interação que teria com o ser humano.”

Apesar da experiência bem-sucedida, a mão robótica apresenta algumas limitações. De acordo com Thuruthel, o número de elementos sensores é limitado e precisa ser ampliado para informações mais ricas. “Precisaremos também adicionar alguns elementos de atuação na mão, com o objetivo de ampliar suas capacidades de movimento”, especifica.

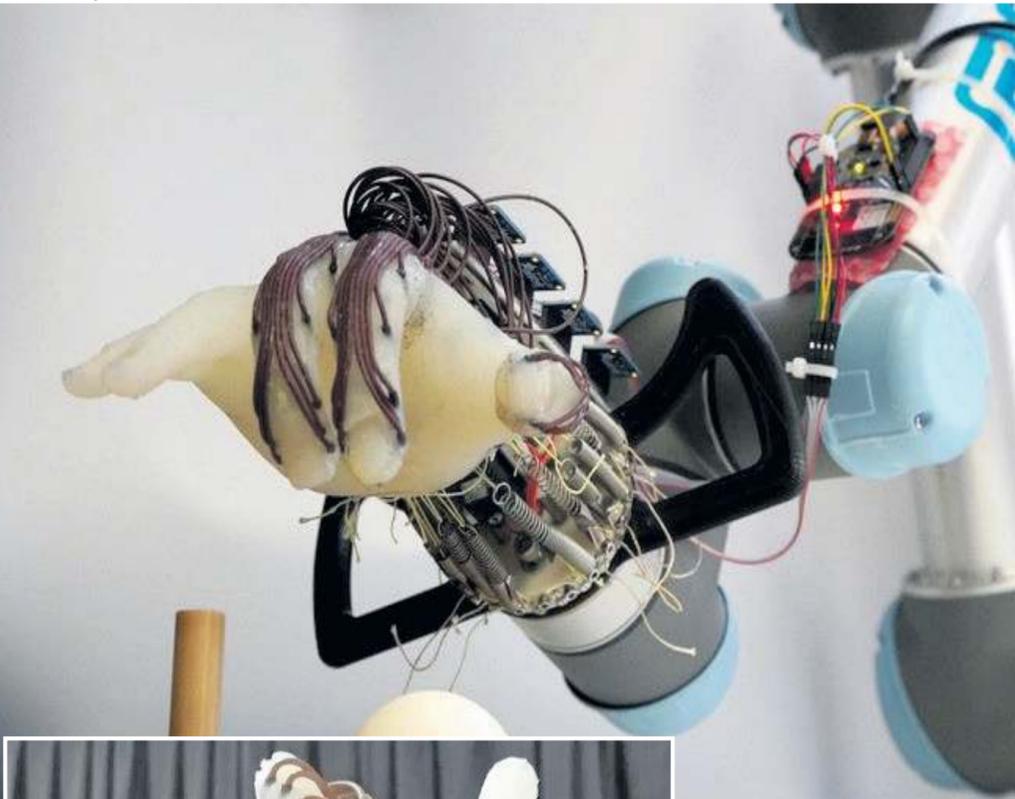
O grupo de pesquisadores busca, agora, adicionar atuadores à mão para aumentar o número de sensores e ampliar a capacidade de reconhecimento de objetos da mão robótica. Com isso, será possível fazê-la realizar tarefas de manipulação baseadas em toques mais complexas, como pegar objetos frágeis e medir a força aplicada sobre eles.

Arquivo pessoal



Acreditamos que as mãos robóticas devem ser fisicamente semelhantes à mão humana, em termos de forma, tamanho e conformidade”

Thomas George Thuruthel,
professor de Robótica e Inteligência Artificial (IA) do University College London



Com baixo custo e eficiência energética, a mão robótica projetada pela equipe do Reino Unido pode agarrar coisas usando o movimento do “pulso” e a sensação da “pele”

Alta sensibilidade

Os cientistas também investem na criação de mãos robóticas com a habilidade de identificar objetos. Inspirados nos dedos humanos, os quais conseguem diferenciar um objeto somente pelo toque, pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) desenvolveram uma mão tecnológica de alta resolução que reconhece diferentes objetos apenas com um aperto de mão.

Sandra Q. Liu, responsável por liderar o estudo, conta que a inspiração da pesquisa veio da necessidade de replicar aspectos sensíveis e flexíveis dos dedos humanos. Segundo a pesquisadora, os dedos humanos são fortes por causa dos ossos rígidos internos, mas complacentes por causa da pele. “Além disso, somos capazes de fazer uma detecção contínua ao longo dos lados e da superfície frontal de nossos dedos, o que nos permite realizar muitas tarefas diferentes de reconhecimento de objetos ou exploração de toque”, explica.

Os três dedos que formam a mão robótica de alta sensibilidade conseguem reconhecer um objeto com até 85% de precisão. A equipe imprimiu em 3D um esqueleto de um material semirrígido forte o bastante para segurar objetos mais pesados e dotado de flexibilidade. Em seguida, moldaram o silicone transparente no esqueleto, para que a superfície geral do dedo fosse compatível.

O reconhecimento dos objetos por parte dos sensores dos dedos da mão robótica é feito por meio de um banco de dados. “Essencialmente, usamos uma rede de aprendizado de máquina para treinar em três objetos diferentes, para que os sensores saibam como reconhecê-los”, explica a pesquisadora. O projeto foi apresentado durante a RoboSoft Conference, conferência internacional de robôs que ocorreu este ano em Cingapura.

Segundo Liu, a integração de todos os componentes foi o principal desafio enfrentado pela equipe da universidade para formar a mão robótica. “Queríamos usar um sensor baseado em câmera, porque é de baixo custo e com alta resolução. Precisávamos dessas câmeras para ver toda a superfície frontal e lateral do dedo. Também precisávamos poder integrar LEDs e silicone de forma que o silicone não caísse do esqueleto”, relata.

Também professor da Faculdade do Gama (FGA) da UnB, Daniel Mauricio Muñoz acredita que a alta sensibilidade da peça mecânica ajudará a auxiliar na produção de objetos mais delicados, que podem ser danificados com mãos robóticas desprovidas da mesma habilidade. “Pode evitar deformar objetos, então, tem muita possibilidade de aplicação, dependendo do setor da indústria”, avalia.

O robô ainda não consegue reconhecer outros objetos. Além disso, o silicone em torno do esqueleto limita o quanto a mão pode dobrar. “Embora tenhamos adicionado sulcos para ajudar a solucionar esse problema, eles não foram capazes de ajudar totalmente e estamos ansiosos para corrigir isso no futuro”, detalha Liu. A mão robótica também não sabe a força necessária para segurar os objetos. “Atualmente, temos os motores controlando os dedos até sentirem um limite de resistência do objeto.”

Para o futuro, a equipe da universidade deseja ampliar a aplicação do robô para uso em ambientes do lar, especificamente na cozinha. “O próximo passo será adicionar atuadores à mão, aumentar o número de elementos sensores e realizar tarefas de manipulação baseadas em toque mais complexas, como pegar objetos frágeis e medir a força aplicada sobre eles”, aposta Liu.

***Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro**

Inspiração da natureza

Ao longo de milhões de anos de evolução, a tromba de um elefante desenvolveu a capacidade flexível de balançar e de dobrar em todas as direções. Inspirados nessa habilidade, cientistas da Saarland University, na Alemanha, criaram um braço robótico biônico que tão flexível e suave quanto o órgão do elefante.

Paul Motzki, responsável por liderar o estudo, explica que o braço robótico biônico — chamado de e-Trunk — se caracteriza pela agilidade e tem potencial de aplicação em várias áreas industriais. “Essas vantagens resultam em um grande número de possíveis campos de aplicação. Endoscopia industrial, cirurgia minimamente invasiva, interação homem-máquina e manutenção de reator nuclear são apenas alguns exemplos”, diz.

As ligas de níquel-titânio — os “músculos” do braço biônico — permitem que a estrutura contraia e relaxe de forma semelhante aos músculos dos organismos vivos. Isso pode ocorrer devido à capacidade do níquel-titânio de “lembrar” sua forma original e retornar a ela após ser deformado. Se um fio de níquel-titânio for aquecido por uma corrente elétrica ficará mais curto. Quando a corrente é desligada, o fio estria e volta ao comprimento original.

Para testar o e-Trunk, a equipe aplicou correntes elétricas a fim de flexionar os músculos da peça robótica. Dessa forma, os fios musculares artificiais se encurtaram, fazendo com que o braço dobrasse. Ao controlar como os músculos artificiais podem ser flexionados, os pesquisadores conseguiram fazer com que ele executasse quase qualquer sequência de movimentos. Sem a necessidade de sensores adicionais, os cientistas podem controlar a posição do tronco com rapidez e precisão.

Os próximos passos são aprimorar o braço e adaptá-lo a tarefas. A equipe deseja ampliar a flexibilidade da estrutura. “As etapas seguintes incluem a otimização, para simplificar o e-Trunk e adaptá-lo a diferentes requisitos e estruturas de flexão mais complexas”, afirma Motzki. (AG)

Oliver Dietze



Pesquisadores mostram o tronco biônico: aposta em robôs biomiméticos

SAÚDE / Quase 700 pessoas estão na fila por um órgão no DF. O **Correio** conversou com pacientes, que relataram o drama de aguardar o procedimento. Para o presidente do SindMédico-DF Gutemberg Fialho, faltam políticas públicas permanentes

A angustiante espera pelo transplante

» ARTHUR DE SOUZA

No meio da crise na saúde pública do Distrito Federal, pacientes aguardam por um transplante de órgãos. São 685 pessoas à espera da cirurgia — seja de coração, de fígado ou de rim —, de acordo com dados do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), vinculado ao Ministério da Saúde. A maior parte deles, 92% até a última atualização, esperam por um rim (**confira no infográfico**). A situação se agravou com o advento da pandemia da covid-19, quando as cirurgias tiveram de ser canceladas por pelo menos um ano, segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio (**leia abaixo**).

Um dos pacientes renais é Eliane Cristalino, 41 anos, que há pouco mais de dois anos entrou na fila por um rim. Ela conta que descobriu o problema há 13 anos, durante exames. “Eles detectaram traumas, que fizeram os rins diminuírem de tamanho”, detalha. “Só que no começo segui minha vida normalmente. Foi quando tive uma gravidez e, durante esse período, os rins sobrecarregaram”, acrescenta. Foi nesse momento que a moradora do Riacho Fundo 1 entrou para a hemodiálise. “Por conta disso, a neném nasceu prematura e acabou não sobrevivendo. Ela ficou só cinco dias fora da minha barriga. Ela faria 13 anos agora em maio, inclusive”, lembra Cristalino.

De acordo com a comerciante — que teve uma aposentadoria forçada —, os médicos esperavam que, quando o bebê fosse retirado, os rins voltariam a funcionar, mas não foi o que aconteceu. Ela conta que foram muitos anos até aceitar que, de fato, necessitava do transplante. “Somente quando passei a não urinar e a sofrer todo o ‘peso’ que é a hemodiálise. Quer dizer, um dia você está bem e no outro não. É uma ‘montanha-russa’ muito íngreme. Inclusive, desde o começo, o pessoal me mandava para o Hospital de Base (para possibilidade da cirurgia), mas quando chegava lá, me dava pânico”, recorda.

Ansiedade

Desde que entrou na fila pelos órgãos, Eliane Cristalino afirma que é pura ansiedade. “É tudo o que mais quero, atualmente. Até porque sou extremamente dependente do tratamento, que faço três vezes por semana. Não posso faltar a nenhuma sessão, caso contrário fico toda deformada e sinto coisas que não consigo nem explicar”, relata.

Com lágrimas escorrendo pelo rosto, ela conta que é muito difícil lidar com toda a situação. “Ver que poderia estar evoluindo, crescendo e melhorando, mas estou ‘travada’ por conta do tratamento”, desabafa. “É justamente por isso que não aguento mais ficar na hemodiálise. Quero voltar a ser independente e seguir com a minha vida. Tranquei meu curso de direito no quarto semestre e vendi meu negócio há muito pouco tempo, por não dar conta de tocar”, complementa.

Rotina cansativa

Quem também aguarda por um rim é o aposentado Bismar Teles, 51. Desde 2013, o morador da Colônia Agrícola 26 de Setembro percorre 70km por dia, três

Ed Alves/CB



Segundo Gutemberg Fialho, o número de transplantes nos hospitais do DF está abaixo da média histórica

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Eliane quer o transplante para retomar a normalidade da vida

vezes na semana, para fazer a hemodiálise. “Descobri a necessidade depois que, naquela época, não aguentava fazer qualquer atividade física, passando até a urinar sangue”, relata.

“Faço check-up anual desde 1990, mas sempre falavam que era só uma alteração no sangue, nunca me mandaram para um especialista. Quando fizeram isso, era tarde demais. Talvez, se tivessem agido mais rápido, eu não estaria na fila do transplante”, lamenta.

Assim como Eliane, o aposentado reclama da rotina cansativa que o tratamento impõe. “São 10 anos aguardando. Se pudesse, teria transplantado no dia que descobri sobre a necessidade. É muito cansativo ter que levantar, dia sim dia não, para fazer a hemodiálise”, afirma. “Meu problema é só a falta do órgão. Pode ser até de um cadáver, mas no Brasil é difícil. Tenho parentes que podem doar, mas não entendem muito do assunto e acabam tendo medo”, comenta.

Conscientização

Os dois entrevistados concordam que falta, por parte das autoridades, maior divulgação sobre

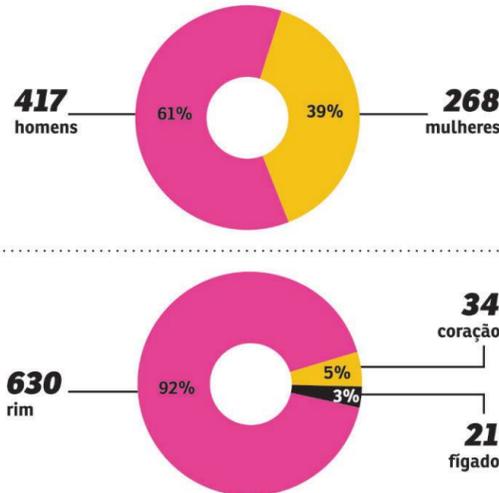
a importância de ser um doador. “Não existe nenhum tipo de publicidade que incentive a doação de órgãos. Você não vê na televisão, por exemplo, qualquer propaganda sobre o assunto”, lamenta Bismar Teles. Eliane reforça a fala do aposentado. “A nossa realidade deveria ser amplamente veiculada. Até porque aquilo que não é visto, não é lembrado ou conversado. Eu mesma, antes de entrar para a hemodiálise, nem sabia que existia”, confessa.

E eles estão com a razão, de acordo com o presidente do Sindicato dos Médicos (SindMédico-DF), Gutemberg Fialho. Ele acredita que, para melhorar o cenário dos transplantes, a melhor saída são políticas públicas permanentes e não sazonais, como acontece em outros tipos de campanha. “É preciso difundir sobre a importância da doação de órgãos, não só nas grandes mídias, mas nas escolas, faculdades e outros espaços”, reforça.

“Além de criar esse desejo na população, é necessário que se contrate mais equipes especializadas, além de dar melhores condições de trabalho a elas”, complementa. O médico aponta o que

O drama da espera

No DF, 685* pessoas estão na fila para um transplante



*dados referentes à 12 de maio
Fonte: Sistema Nacional de Transplantes/Ministério da Saúde

pode estar causando a demora para a realização dos transplantes na rede pública de saúde. “Equipes insuficientes, falta de condições de trabalhos e de políticas públicas de captação de órgãos eficientes”, enumera. De acordo com Fialho, a quantidade de cirurgias de transplantes está abaixo da média histórica. “Só no Hospital de Base, eram feitas cerca de 100 cirurgias por ano. Atualmente, esse número está bem menor”, lamenta.

Fortalecimento

A secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, comentou que a pasta está preparando um contrato regular de transplantes no DF. “Todo o processo para a construção e publicação do documento está sendo finalizado. Quero que em, no máximo, 40 dias esteja pronto”, previu. “Esse edital vai para o mercado e vamos ver quais as unidades se candidatarão. Pode ser qualquer local que faça transplante. Com isso, esperamos diminuir a fila”. O **Correio** perguntou para a secretária sobre as principais dificuldades para a realização dos transplantes na rede pública, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Para Florêncio, as principais dificuldades enfrentadas para realização dos transplantes estão diretamente relacionadas à conscientização da população sobre a importância da doação de órgãos. “Não é mais como antes. Não dá para colocar na carteira de identidade que você é um doador, é preciso um consentimento da família”, ressaltou. “Temos profissionais mais capacitados, mas precisamos fazer campanhas para fortalecer a rede de captação, pois, infelizmente, temos fila para todos os tipos de órgãos no DF”, reconhece.

Pandemia

Além disso, a secretária também lembrou da pandemia, afirmando que ela afetou o andamento da fila. “Fazendo uma conta rápida, tivemos 700 mil mortes pela covid-19, ou seja, foram 700 mil possíveis corações que poderiam ser doados”, calculou. “Mas, naquele momento, não era possível nem ter contato com o corpo de quem perdia a vida para a doença”, acrescentou, destacando que, naquele período, profissionais foram deslocados para a linha de frente do combate à doença.

O que fazer para ser doador?

Para ser doador não é necessário deixar nada por escrito, em nenhum documento. Basta comunicar sua família do desejo da doação. A doação de órgãos e tecidos só acontece após a autorização familiar. Há dois tipos de doadores:

Doador vivo

Qualquer pessoa que concorde com a doação, desde que não prejudique a sua própria saúde. Ela pode doar um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea ou parte do pulmão. Pela lei, parentes até o quarto grau de cônjuges podem ser doadores. Não parentes, só com autorização judicial;

Doador falecido

São vítimas de lesões cerebrais irreversíveis, com morte encefálica comprovada por realização de exames clínicos e de imagem.

Fonte: Painel InfoSaúde-DF

Após a cirurgia, novos desafios

Não é apenas quem está aguardando pelo transplante que sofre. A professora Karla Viviane Veloso, 40 anos, passou pela cirurgia em 2013 e, mesmo depois da operação para transplantar o fígado, continua dependente na rede pública. No caso dela, o descafo é para conseguir remédios na farmácia de alto custo. Karla faz uso da ciclosporina (150mg) e, recentemente, voltou a tomar gabapentina (300mg ou 400mg).

Apesar de estar em dias com o primeiro medicamento, a moradora do Gama disse que não está conseguindo encontrar o outro remédio, o qual precisa tomar duas vezes ao dia. “A gabapentina é uma medicação que o neurologista passou para a dor. Alguns meses após o transplante precisei tomar”, explica. “Fazia dois anos que não tomava. Na última consulta que fiz com o neuro, ele me receitou novamente. O medicamento está em falta (na farmácia de alto custo) e não deram previsão de reposição. Por isso, acabei tendo que comprar”, desabafa.

Em relação ao problema com o medicamento utilizado por Karla Viviane, a gabapentina, a Secretária de Saúde (SES-DF) respondeu que é a responsável por adquirir o remédio e que a dosagem de 300mg tem um pedido de aquisição ao fornecedor em 11 de abril, enquanto a de 400mg foi solicitada no dia 5 do mês. Segundo a pasta, nos dois casos, o prazo para entrega é de 30 dias. “Em relação à gabapentina de 400mg, foi encaminhada notificação de atraso na entrega”, disse, em nota, a pasta.



“As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso”
Santos Dumont

José Cruz/Agência Brasil



Retirada de grades: importante medida para retomada do turismo cívico

O trade turístico de Brasília comemorou a retirada das grades que, há 10 anos, cercavam o Palácio do Planalto e também das barreiras de acesso aos Palácios da Alvorada e do Jaburu. A ordem, que partiu do presidente Lula, foi vista como importante medida para retomada do turismo cívico na capital. “Apesar de simples, essa ação contribui muito para que as pessoas se planejem e também para que as agências de viagem divulguem Brasília como um destino cívico, pois somos a capital do País”, disse o presidente da Câmara de Turismo da Fecomércio-DF, Otávio Neves.

STF e Congresso

O Trade vai agora solicitar aos presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional que retirem, também, as grades que cercam a Praça dos Três Poderes e as sedes do Parlamento e do Judiciário brasileiro. “Enviaremos um ofício a esses órgãos pedindo que liberem o acesso. Não é razoável impedir que as pessoas circulem livremente por um espaço que é público e foi construído justamente com o objetivo de ser contemplado. Brasília é patrimônio da Humanidade e possui título de cidade criativa do design, ambos concedidos pela Unesco. Não podemos ir contra isso, impedindo que brasileiros e estrangeiros visitem esses pontos turísticos”, argumenta Neves.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mercado de seguros aquecido

O setor se mantém aquecido em 2023, registrando R\$ 32 bilhões em prêmios no mês de março. No segmento individual, a arrecadação chegou a R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2022. Na região Centro-Oeste, a Prudential do Brasil vem mantendo o primeiro lugar no mercado segurador. Em março, a empresa cresceu 22% e teve R\$ 38 milhões em prêmios emitidos na região. Considerando apenas o Distrito Federal, o total de prêmios foi de R\$ 14 milhões, registrando um crescimento de 18% no estado, em relação a março do ano passado.

Divulgação



Potencial

“O Centro-Oeste é uma região com grande potencial de crescimento. Desde a pandemia, a demanda por seguro de vida vem crescendo devido à maior consciência financeira e nível de amadurecimento da população sobre o tema. Queremos continuar expandindo nossa atuação de forma sólida e estratégica”, afirma Rodrigo Prosdocimi, vice-presidente Comercial da Prudential do Brasil.

Inscrições para programa de inovação

A Ocyan, empresa do setor de óleo e gás, está com inscrições abertas para seu programa de aceleração Ocyan Waves Booster 2023. Este ano, quer atrair startups com foco em novas energias e serviços digitais mais maduras, em fase de tração (growth), ou seja, que já têm soluções já validadas para evoluir a agenda ESG e trazer oportunidades de novos negócios.

Divulgação



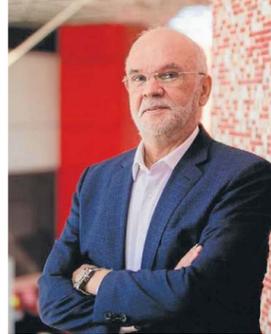
Mentoria

“Nesta edição do programa, vamos oferecer mentoria com executivos especialistas, ampliar a visibilidade e relacionamento destas startups no setor de Óleo&Gás e proporcionar a experiência de atuar com diferentes times da Ocyan, para que possam oferecer soluções conectadas com novas energias e serviços digitais com valor agregado”, destaca Patrícia Grabowsky, gerente executiva de inovação e transformação digital da Ocyan.

Representante do DF em evento do G20 na Índia

O Reitor do Centro Universitário IESB, Luiz Cláudio Costa, foi convidado pelo Comitê de Educação do G20 para ser palestrante no Workshop Education & Digital Transformation, que será realizado nos dias 20 a 21 de maio, na Índia. O evento é uma preparação para o encontro oficial da Cúpula do G20, que acontecerá em setembro, com os chefes de Estado. Em dezembro, o Brasil assumirá a presidência do G20, o principal grupo da governança econômica global, reunindo as maiores economias desenvolvidas e emergentes. Atualmente, a Índia preside.

Divulgação



Lincoln Iff/Divulgação



Ação solidária na Casa do Ceará

Em assistência especial a idosos, o Grupo Mulheres do Brasil no DF está organizando um Festival de Crepes para a próxima quinta-feira (18) às 16h, na Casa do Ceará. O cantor Rogério Midlej fará uma apresentação, voluntariamente. Quem quiser colaborar pode fazer o PIX 22.992.005/0003-42 no valor do convite de R\$ 130. Mais informações pelo contato 61 99613 - 0551.

GASTRONOMIA / Brasilienses aproveitaram o Dia das Mães para conferir o festival que reuniu o melhor da culinária local

Taste se despede da capital

» PEDRO IBARRA

Um dos maiores festivais gastronômicos do mundo teve Brasília como base nos últimos dois fins de semana. O Taste Festival reuniu, no Pontão do Lago Sul, 15 dos melhores empreendimentos da gastronomia local, e convidados de relevância nacional, para que famílias pudessem provar, tanto os principais pratos de chefs renomados como receitas exclusivas.

Ontem, o evento se despediu da cidade com expectativa, a ser confirmada, de ter recebido mais de 20 mil visitantes, superando as 15 mil do ano passado, na primeira edição. “O público aderiu muito mais. Não só em ingresso, mas o evento está bem cheio, nos dois finais de semana”, conta Gustavo Oliveira, diretor do Taste. Ele comemora uma segunda edição que elevou a qualidade da primeira. “Super sucesso este ano. Foi acima das expectativas, mais público do

que eu imaginava, tudo bastante cheio, as pessoas aprendendo muita coisa. Com certeza vamos voltar”, comemora.

Nesta edição, empreendimentos como Aroma, Bloco C, Teta Cheese Bar e Ouriço dividiram os stands com um convidado especial. O restaurante paulista Aizomê estreou em solo brasiliense trazendo o olhar da chef Telma Shiraishi sobre a culinária japonesa. “Eu não conhecia Brasília. Fiquei encantada com a cidade e a recepção dos brasilienses. É um privilégio estar aqui em frente a esta paisagem, tanta natureza e ainda mais com tanta gente tão receptiva”, elogia Telma, destacando que a parceria trouxe bom resultado. “Foi muito surpreendente como foi positivo o retorno.

O Taste começou em Londres, em 2004, e se faz presente em 13 cidades pelo mundo. De acordo com Luiz Américo Camargo, crítico gastronômico e curador do evento desde a primeira edição em São Paulo, em 2016, Brasília não fica para trás em qualidade

para nenhum dos outros lugares que incluem Paris, Roma, Amsterdã e até Dubai. “O que me atrai em Brasília, e tornou-se motivo para escolha da cidade, é a restauração madura, com restaurantes muito profissionais, um segmento muito desenvolvido e pessoas muito interessadas”, explica o profissional que há cinco anos estuda a cena gastronômica local. “Sou suspeito para falar, mas acho que estamos do nível dos Tastes mundiais”, conclui.

Dia das Mães

O encerramento das operações do Taste calhou de bater com uma das datas mais disputadas por vagas nos restaurantes da cidade. Então, as mães levaram as famílias para comemorar no espaço. “Muito legal. Um ambiente bem família, agradável, com música boa e comida melhor ainda, o serviço também está ótimo. Acho que tivemos uma excelente ideia em comemorar o Dia das Mães aqui”, diz Yvi de Oliveira,

Ed Alves/CB/DA.Press



O Pontão Lago Sul foi palco da segunda edição do evento. Organizadores comemoram sucesso de público

38 anos, nutricionista que há dois anos trabalha com moda infantil. Ela se juntou com mais três famílias de amigos para comemorar o

dia especial. “O evento tem muita opção, está tudo muito gostoso e é um lugar bem familiar. Serviu muito o propósito que a gente

procurou hoje”, complementa o dentista Alberto Rodrigues, 43 anos, que também fez parte das comemorações com o grupo.

NATUREZA

Ed Alves/CB/DA.Press



A família de Célia Rodrigues encerrou o Dia das Mães na Praça do Cruzeiro

Espetáculo de cores ao entardecer

» DARCIANNE DIOGO

Final de tarde e dezenas de pessoas se reuniram ontem para contemplar o pôr do Sol na Praça do Cruzeiro. Crianças, jovens, adultos e idosos encerraram as comemorações do Dia das Mães em grande estilo, com direito a poses para fotos, piqueniques, brincadeiras e uma vista espetacular do céu da capital. Ver o entardecer já é

uma tradição dos brasilienses. Hábito que se intensifica com a chegada do outono e a temporada de seca.

A Praça do Cruzeiro é o ponto mais alto de Brasília, sendo o espaço ideal para observar o astro-rei se escondendo, o que explica a grande concentração do público para admirar o pôr do Sol. É o ponto ideal para fechar o dia com chave de ouro. A aposentada Célia Rodrigues,

65 anos, visitou o local pela primeira vez junto às duas filhas, o genro e as netas.

A família saiu do Guará para contemplar a bela vista. “Ontem (sábado) passamos aqui e vimos aquele tanto de gente e decidimos que hoje (domingo) iríamos vir juntos. É um ambiente muito legal, de ar fresco, ótimo ponto para ver gente bacana”, disse uma das filhas de Célia, Clarice Rodrigues, 30. Enquanto

os adultos conversavam, a netinha mais velha, de 6 anos, brincava com o pai. “Com certeza vamos voltar mais vezes”, concluiu a aposentada.

No extenso gramado, outros grupos de pessoas deram lugar ao violão e à música. Casais brincavam e celebraram a vida. Por fim, ao final da tarde, a cena mais esperada: o Sol em tons avermelhados e descendo rapidamente no vasto horizonte.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Parada no sinal

Os três carros pararam, um em cada faixa da pista que dá acesso à Rodoviária do Plano Piloto, aguardando o sinal vermelho. Vagavam por ali três homens que pediam ajuda. Um deles com uma placa na mão e a palavra FOME, escrita assim, em letras garrafais, como o grito para espantar a dor do estômago.

Talvez algum deles tenha uma casa, certamente não todos. Ao menos um deve viver debaixo da marquise.

O sinal abriu, e nenhum dos carros deu a partida. Ninguém buzinou ou se estressou com a demora. Todos os motoristas ouviam ou tentavam ajudar a um dos homens que escancaravam suas vulnerabilidades diante dos semáforos de intervalos precisos e cronometrados. Não pude ver se se revezavam. Ora em um, ora em outro lado da pista. Ou se escolhiam apenas um deles, para ter tempo de descansar entre os pedidos.

São o retrato triste de qualquer metrópole os pedidos de socorro nas ruas

frias ou emoldurados pelo sol escaldante. Mas há uma inegável escalada nos últimos anos, muito influenciada pela pandemia e por migrações de quem temia destino pior em sua terra natal. Os pedidos parecem ter virado súplicas, notas de desespero.

Lembro-me da primeira vez que vi a placa elaborada, de várias frases explicando cada necessidade da família ou para a saúde de quem a levantava, se transformar numa palavra — única, verdadeira e cruel: FOME. O que se passa na vida de uma pessoa que ergue esta placa entre os carros? Quantas outras ela deve ter levantado antes de chegar

ao ponto de sofrimento inexplicável que a levava até ali?

Na primeira vez que li uma mensagem explícita como aquela, não consegui ignorar. Comprei um almoço completo, uma garrafa de água e voltei ao semáforo onde o rapaz pedia para entregar a marmita. Ele agradeceu com as palavras e com o olhar. Parou imediatamente de pedir e encontrou a sombra de uma árvore para se sentar e comer.

A cena, infelizmente, não é rara. O lugar de privilégio nos protege de ver muita coisa, mas não nos impede (ou não deveria impedir) de enxergar as

falhas de um mundo doente. E, para parafrasear outra banda histórica de Brasília, ou até mesmo os quadrinhos de super-heróis — afinal, com grandes poderes vêm grandes responsabilidades — cada encontro desses serve para lembrar a parcela de comprometimento que devemos encarar no exercício diário da cidadania. “Não é nossa culpa / Nascemos já com uma bênção / Mas isso não é desculpa / Pela má distribuição”, canta a Plebe Rude, e reforça o que muitos dos ‘órfãos’ nos semáforos devem sentir: “Com tanta riqueza por aí / Onde é que está? Cadê sua fração?”

FEMINICÍDIO

Suspeito atrás das grades

Reriton Gomes, 38 anos, é acusado de assassinar a ex e fugir com o filho do casal, de 3 anos. O homem se entregou à polícia ontem

» DARCIANNE DIOGO

Reriton Gomes, 38 anos, acusado de assassinar a ex-companheira em Samambaia, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) depois de se entregar na 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), na madrugada de ontem. O homem responde pelo feminicídio de Gabriela Bispo de Jesus, 33.

A vítima foi brutalmente assassinada com 26 facadas na região do tórax. O crime ocorreu na terça-feira, na QR 512. De acordo com as investigações, Reriton não aceitava o término da relação. No dia do assassinato, antes de ir à casa

de Gabriela, o autor esteve em um bar de Samambaia e, quando voltou para a residência, começou a discutir com a mulher. Após isso, ele pegou uma faca e desferiu os golpes contra a ex.

O homem fugiu do local levando o filho do casal, de 3 anos. Um dia depois, na quarta-feira, levou a criança ao advogado que, de acordo com a PCDF, foi o responsável por entregar o menino à polícia. A criança apresentava boas condições de saúde e foi entregue ao Conselho Tutelar da região de Samambaia.

Reriton foi indiciado pela prática de homicídio duplamente qualificado (entre as qualificadoras está a de feminicídio).

Fotos: Redes sociais



Reriton é acusado de matar a ex-companheira, Gabriela Bispo de Jesus

Investigação

Jovem de 23 anos é assassinada

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a motivação do crime que tirou a vida de Mariana Alves de Jesus. A jovem, de 23 anos, foi assassinada a tiros próximo à fábrica da Coca-Cola, em Taguatinga Sul. Um amigo, identificado como Urilei Silva, 41, também foi baleado e socorrido com vida. O **Correio** apurou que Mariana é de Aparecida de Goiânia (GO) e trabalhava como garota de programa. Na noite de sábado, um homem passou pelo local, em frente a um bar da região, atirando contra a jovem e o amigo. Mariana foi encontrada morta pelas equipes do Corpo de

Material cedido ao Correio



Bombeiros (CBMDF) em uma calçada, no Setor de Garagens. Urilei, que é servidor público lotado na Secretaria de Saúde, levou um tiro na perna e foi socorrido por populares. Ele permanece internado no Hospital Santa Marta. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. O caso é investigado pela 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul).

RECONHECIMENTO

Prêmio Nacional de Educação Fiscal está com inscrições abertas

» ALINE GOUVEIA

A 11ª edição do Prêmio Nacional de Educação Fiscal está com as inscrições abertas até 30 de junho. O objetivo é valorizar projetos que trabalham com a função social dos tributos, a qualidade do gasto público e o acompanhamento do retorno dos impostos à sociedade. A iniciativa tem o apoio do **Correio Braziliense** e foi lançada em Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de maio.

No ano passado, a Escola Classe Kanegae, do Riacho Fundo 1, foi a premiada, com o projeto Super-Honestino em: corrupção, um mal a ser vencido, desenvolvido com 15 alunos do 5º ano do ensino fundamental. A escola ficou em 1º lugar na categoria escolas e recebeu o valor de R\$ 10.000.

Segundo a professora Lúcia Oliveira de Carvalho, o projeto serviu para mostrar que os estudantes são cidadãos fiscalizados e que a educação fiscal não

é um tema distante do cotidiano deles. “Acredito que sementes foram plantadas. Nossos alunos hoje sentem-se embaixadores da cidadania. Percebem que a educação fiscal não é um tema distante, ele está presente em situações simples e cotidianas”, disse a coordenadora da ação.

O herói Honestino

A professora Ana Cláudia conta que o projeto premiado consiste em uma animação, cujo enredo é do Super Honestino, um herói que sente os seus poderes enfraquecidos ao perceber que as pessoas ao redor estão agindo de maneira desonesta. Então, as crianças o encontram e procuram ajudá-lo, conscientizando as pessoas sobre a importância de lutar contra a corrupção.

“Podemos trabalhar a arrecadação de tributos por meio da exigência de notas fiscais dos objetos de consumo, destacando o desempenho do cidadão na sociedade, evidenciando seu

papel como agente de transformação no meio em que vive, através de uma atuação consciente e eficaz. Pudemos identificar as implicações culturais que interferem grandemente nas formas de agir da sociedade, no ‘jeitinho brasileiro’, repressendo a corrupção, a sonegação e a mentira”, destacou a professora Ana Cláudia.

História

Desde 2012, a Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais realiza o Prêmio Nacional de Educação Fiscal. A iniciativa distribui prêmios em dinheiro que variam de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil. Ao todo, serão distribuídos cerca de R\$ 60 mil. Nas edições anteriores, o projeto impactou mais de 15 mil estudantes e distribuiu mais de R\$ 500 mil em premiações. A inscrição e o regulamento estão disponíveis no site da premiação: www.premioeducacaofiscal.org.br.

OBITUÁRIO

Morre o pioneiro Mário Sérgio Boaventura de Sá

» DÉBORA OLIVEIRA

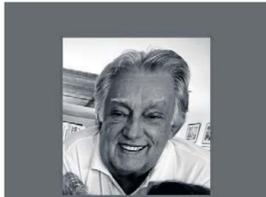
Será sepultado hoje o pioneiro Mário Sérgio Boaventura de Sá. Baiano de Salvador, nasceu em 1943, viveu no Rio de Janeiro e, em 1959, veio para Brasília. Na nova capital, trabalhou durante muitos anos no Governo do Distrito Federal, onde atuou na Terracap. Mário faleceu no sábado, vítima de insuficiência renal.

Também em Brasília, integrou a Associação Comercial do

Distrito Federal (ACDF) e presidiu a Federação Brasileira de Tênis. Torcedor apaixonado pelo tricolor carioca, participou da criação do Fluminense Futebol Clube do DF.

Mário Sérgio era casado com Lia Sayão, filha do engenheiro Bernardo Sayão, com quem teve três filhos, Kika, Pedro e Sérgio. O pioneiro será velado a partir das 8h30 na capela 1 do Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento está marcado para às 11h.

Divulgação



Lia, Kika, Sérgio, Pedro, noras, genro, netos e bisnetos comunicam, com pesar, o falecimento de

MÁRIO SÉRGIO BOAVENTURA DE SÁ (TETECO)

e convidam para a despedida nesta segunda-feira, dia 15 de maio.

CAMPO DA ESPERANÇA - CAPELA 1
VELÓRIO: 8H30
SEPULTAMENTO: 11H



CLUBE.FM

Disponível na App Store

Google play

CLUBE.FM

UM SITE PARA CHAMAR DE SEU!



Os maiores sucessos do Brasil estão aqui.

clube.fm

Música boa e informação para você, o melhor ouvinte do mundo!



Consumidor Direito + Grita

Ao pagar a tarifa, o passageiro deve receber um serviço seguro e de qualidade. Quando isso não ocorre, ele pode pedir o dinheiro de volta

Usuários de transporte coletivo são protegidos pelo CDC

O transporte é um direito social reconhecido pela Constituição Federal desde 2015. O que muita gente não sabe é que, ao pagar uma tarifa para utilizar o transporte público, o passageiro firma um contrato com a empresa responsável. Isso significa que a companhia está submetida às determinações do Código de Defesa do Consumidor (CDC). No Distrito Federal, não é raro os usuários reclamarem do serviço, especialmente em relação à falta de ônibus, atrasos de horários ou má qualidade dos veículos.

No Brasil, o transporte público é responsabilidade das prefeituras, de modo que o modelo adotado pela maioria delas transfere os custos da tarifa para os usuários. Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob), o número de passagens pagas, em março deste ano, chegou a 20,19 milhões. O total arrecadado ficou em R\$ 183 milhões. Em relação às pessoas com deficiência e as que usam passe estudantil, foram 1,8 milhão e 4,9 milhões de passagens, respectivamente.

Beatriz Cleto, 23 anos, relata as dificuldades que enfrenta. “Além de ser extremamente caro e demorado, acho que são poucos veículos, principalmente para lugares fora do Plano Piloto e para o Sudoeste”, diz. “Os ônibus estão velhos e mal cuidados. Mas o ponto mais importante é o valor cobrado, R\$ 5,50. É uma falta de respeito com a população”, protesta a moradora da Asa Sul. Beatriz também reclama do passe estudantil, que só pode ser utilizado quatro vezes ao dia. “O governo limitar a quantidade é absurdo”, completa.

A moradora do Cruzeiro, Fernanda Diniz, 19, diz que é muito complicado para o estudante que tem horários a cumprir depender do transporte público na região. “O Cruzeiro não

é longe do centro de Brasília, mas, para pegar o ônibus das 6h40, preciso acordar às 5h50, e chego às 7h30 na faculdade. Se eu pegar um depois, perco a aula”, conta. A universitária está descontente, ainda, com a precariedade do serviço fora dos dias úteis. “Não se consegue ônibus nos fins de semana ou em feriados para o Cruzeiro, de jeito nenhum. Para quem mora mais longe, no Entorno, não pode pegar ônibus direto, é muito mais difícil”, compara.

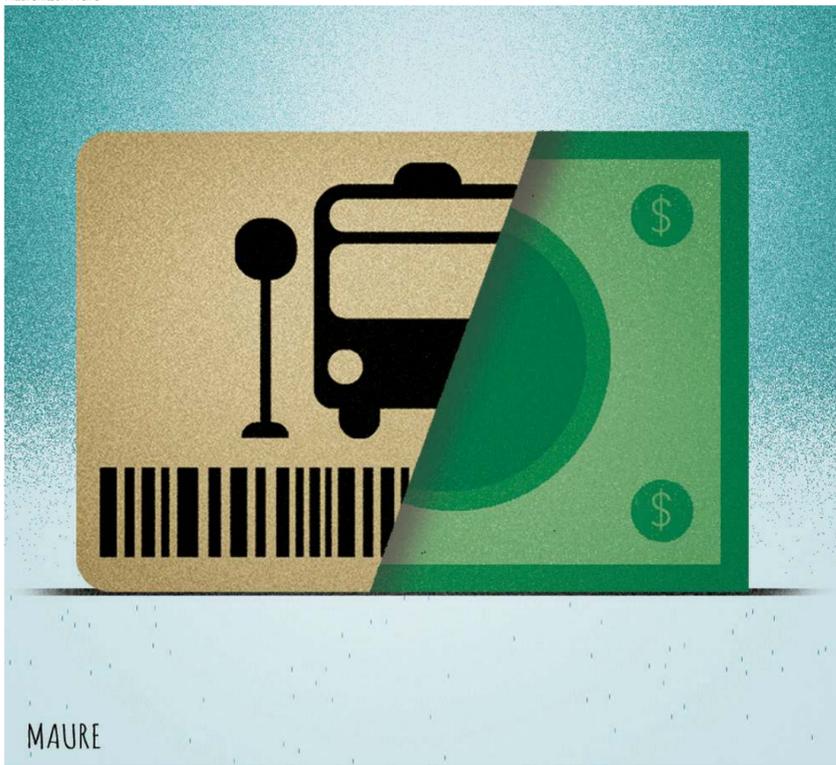
Planejamento

Para Luango Ahualli, professor de engenharia civil do Ceub, os principais motivos para a baixa qualidade e os preços altos do transporte público envolvem a falta de planejamento. “Utilizamos o transporte com um objetivo externo, como ir à faculdade, ao shopping ou fazer uma visita. Então, demanda por transporte está ligada a outras, é uma demanda derivada. Essas outras, muitas vezes, estão associadas a políticas que não são a de transporte”, completa.

O especialista opina que uma melhor articulação dessas necessidades permitiria mais uso do serviço de transporte. Isso geraria mais arrecadação e, consequentemente, uma maior capacidade de melhoria do sistema e possíveis reduções nas tarifas.

Mesmo assim, o professor avalia que é possível observar melhorias na estrutura física e operacional nessa área, uma vez que as movimentações dentro do DF e intermunicipais têm aumentado com o tempo. Ele analisa, no entanto, que é preciso que essas mudanças estruturais sejam convertidas em algo mais palpável para a população. “Uma frequência maior de transporte coletivo para evitarmos veículos superlotados; a renovação da frota; o aumento da disponibilidade de serviços de

Maurenilson Freire



MAURE

Passageiro livre

Quem tem direito à passagem gratuita no DF:

- » Estudantes;
- » Idosos com idade igual ou superior a 65 anos;
- » Crianças com até 5 anos de idade;
- » Carteiros;
- » Bombeiros e policiais militares;
- » Pessoas com deficiência e acompanhante (mediante comprovação da necessidade).

Fonte: Advogada Ana Luyza Caires, do LBS Advogadas e Advogados

transporte coletivos; entre outros”, elenca.

Fiscalização

Luango Ahualli menciona a importância de intensificar a fiscalização e de aumentar os canais de participação popular, com atividade de auditoria. “Algo essencial, para que a qualidade do serviço prestado pelas empresas e acordados nos contratos sejam efetivamente satisfeitos, de forma a garantir o conforto e a segurança do serviço”, acrescenta.

Para Luango, a solução seria utilizar o arcabouço tecnológico e legal para gerar uma melhora, de maneira gradativa. “Uma tomada de decisão em transporte pode

prejudicar ou facilitar a vida de muitas pessoas, pode revigorar ou sucatear áreas da cidade, pode falir ou reinaugurar o comércio de uma determinada região”, explana. “Não acredito que uma mudança drástica seja a solução”, conclui o professor de engenharia civil.

Ana Luyza Caires, do escritório LBS Advogadas e Advogados, informa que o CDC estabelece que o passageiro tem direito a um serviço de transporte público com padrões adequados de qualidade, segurança e desempenho. No DF, a fiscalização, a auditoria e o controle do sistema está a cargo da Semob, por meio da Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle (Sufisa). “Essa subsecretaria

Como agir

Passo a passo para ter o dinheiro da passagem de volta

- » Anotar os dados da linha (data e hora, local, sentido do trajeto e número do veículo);
- » Registrar uma reclamação pelo site ou telefone da transportadora (SAC);
- » Não tendo a solicitação atendida, recorrer ao Procon;
- » Caso envolva danos materiais ou morais, é possível buscar o Judiciário.

Fonte: Idec

garante a prestação do serviço de acordo com os padrões estabelecidos em lei, podendo aplicar sanções e medidas administrativas na ocorrência de irregularidades e do não cumprimento das normas por parte dos prestadores de serviço”, orienta.

Onde denunciar?

Diante de qualquer irregularidade ou de serviço de má qualidade prestado no transporte coletivo, o passageiro tem direito de reclamar, podendo inclusive solicitar o dinheiro da tarifa de volta (**veja o quadro**). Além das reclamações recorrentes, esse direito inclui diversos outros problemas, como vidros quebrados, temperatura acima do normal, proliferação de insetos no interior do veículo e qualquer falha ou atraso que não seja informado antecipadamente aos usuários.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

» SHELL BRASIL

PUBLICIDADE ENGANOSA

» CARLA RIOS, 38 ANOS, ANALISTA DE NEGÓCIOS ASA NORTE

Carla Rios, 38 anos, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para relatar o que ela classifica como propaganda enganosa por parte da empresa Shell Brasil. A analista conta que, em 25 de abril, foi abastecer em um dos postos de combustíveis da empresa, localizado na Asa Norte. Carla menciona uma promoção de R\$ 0,10 de desconto nos postos da companhia para quem tinha o aplicativo. Porém, ela não conseguiu o benefício ofertado. “Pedi ao atendente o código da bomba. Ele disse que eu não teria o desconto porque o pagamento tinha que ser em dinheiro. Achei estranho”, relembra. Segundo ela, nenhum dos funcionários conseguiu dar a informação correta. “Outro senhor disse que não seria possível, porque não tinha como fazer o cadastro pelo cartão. Eu achei muito estranho e falei que a história não estava clara para mim e perguntei: ‘cadê a regra escrita? Entendendo a regra, posso saber o que é para eu fazer’. Ele respondeu que não havia regra escrita, que era o gerente que decidia”, completa. Além disso, a analista afirma que foi mal atendida pelos funcionários e que um deles chegou a comentar “tá achando ruim, chama a polícia”.



Resposta da empresa

“A Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, informa que opera exclusivamente na distribuição de combustíveis e que todos os revendedores Shell que disponibilizam o Shell Box como meio de pagamento têm autonomia para realizar campanhas específicas para suas redes de postos dentro do aplicativo. A companhia esclarece que oferece ferramentas de capacitação e treinamento aos seus revendedores para auxiliar na busca pela excelência operacional e reforçar as orientações.”

Comentário do consumidor

» “Bom saber que a Shell não segue o CDC, deixando ao Deus dará a responsabilidade solidária que possui, haja vista o posto em questão que leva a marca. Ressalto que as ferramentas e o treinamento aos colaboradores não logrou êxito neste caso e sabe-se lá em quantos outros não divulgados e até mais desagradáveis. Agradeço e não volto mais ao local.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

A casa do estudante da UnB recebe jovens do Brasil e do mundo. São alunos que trazem na bagagem a saudade de casa e o desejo de melhorar de vida



Natália Araújo, 22, será a primeira da família a se formar na faculdade

Um Lar para universitários

» ISAC MASCARENHAS*

Quatro camas — duas por quarto. Fotos, um origami e um pôster de anime ornamentam as paredes brancas. Livros de física, cálculo e computação espalham-se pelas mesas. O cenário é de um dos apartamentos da Casa do Estudante Universitário (CEU), da Universidade de Brasília (UnB).

Há tempos, a CEU é um mito na instituição, seja pelas festas e figuras ilustres que abrigou, seja pelas histórias que se propagam. O prédio modernista ergue-se a 2km do Minhocão. O leiteiro gasto, desbotado pelo sol e pela chuva, dá uma pista de sua idade. Inaugurada em 1972, o plano inicial era construir oito blocos, como uma superquadra, mas nunca foi concluído.

Hoje, vivem lá 360 alunos-hóspedes, distribuídos em 90 apartamentos. Em dois blocos, com janelas que estendem toalhas recém-lavadas e portas vermelhas, o alojamento acolhe estudantes de fora de Brasília, alguns de outros continentes. Cada apartamento é composto por sala, cozinha, área de serviço e dois banheiros (para não ter briga antes da aula). Geladeiras, camas, microondas, guarda-roupas, filtros e televisão estão entre os equipamentos.

É lá que o congolês Samy Nsenda, 26 anos, vai passar os próximos anos. Para chegar ao apartamento, ele entra pela portaria, cumprimenta o segurança e sobe 16 degraus de escada. Pelo corredor, observa-se as portas coloridas e cheias de adesivos. “Mudar as coisas me interessa mais”, diz um deles. Outro, em letras garrafais, ordena: “Por favor, tire a p... do sapato!”. Na porta da casa de Samy não há nada. É lisa, “para não levar bronca da coordenação”.

O estudante de engenharia da computação mora com outros quatro colegas, um homem e duas mulheres. “A gente ri bastante, faz todas as coisas juntos, limpamos, fazemos nossa comida”, explica, enquanto dá uma rápida faxina no ambiente.

Na estante, caixas de sapatos, algumas palmilhas perdidas, livros, um álcool em gel e um guarda-chuvas se encaixam com perfeição para caber no pequeno espaço. Em frente, uma mesa que se estende por dois metros e meio mantém alguns computadores e outros objetos. Do outro lado, os materiais de estudo dão lugar aos utensílios de cozinha e alimentos.

Essa é justamente a parte que Samy mais gosta na CEU: a estrutura. Quando chegou ao Brasil, em 2018, passou por repúblicas no Núcleo Bandeirante e na Colina (conjunto de prédios erguidos para os professores da UnB). “Aqui é bem organizado, tem segurança. Nos outros lugares não era assim. Qualquer um podia entrar”, lembra.

Samy é de Kinshasa, capital do Congo. Fazia medicina quando desistiu de tudo para estudar em Brasília. Era um sonho morar fora. Assistir seus irmãos indo para os Estados Unidos, África do Sul e Canadá atizou ainda mais essa vontade. Surgiu a oportunidade por meio de um intercâmbio. “Aos poucos, fui largando a medicina, meu coração já estava aqui”, relembra.

“Antes, o que eu conhecia do Brasil era o samba, o futebol e o Ronaldinho”, brinca. Em Brasília, ele conta que encontrou um povo acolhedor, um clima bom e mulheres bonitas. “Todo mundo sabe jogar bola no Brasil, é incrível!”

A única parte que ele não gosta na CEU é o barulho. Entre o riso e a indignação, ele fala da potência vocal do vizinho de cima. “Eu não sei o que ele canta, mas é muito alto. Se chega aqui embaixo, imagino ao lado?”, comenta.

Desafio diário

Para muitos, a CEU é verdadeira morada. Alguns chegam expulsos de casa. Outros, estão fugindo das brigas familiares. Para quase todos, é a primeira experiência morando longe da família. É quando aprendem as pequenas tarefas do dia a dia, como cuidar da casa, preparar a comida e administrar o próprio dinheiro.

“Geralmente, você escolhe o que vai ficar bem-feito e o que vai ficar mal feito”, revela Patrick Máximo, 21, que veio de Anápolis (GO) para cursar engenharia elétrica na UnB. Ele se divide entre os câmpus Darcy Ribeiro e do Gama, o estágio e a limpeza da casa. “Acho que o que vai ficar mal feito nesta semana é arrumação da casa”, confidencia o estudante, que está em período de provas.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O congolês Samy Nsenda tinha o sonho de morar em outro país e a chance veio no Brasil

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Arthur Rocha (E), do Pará, não vê a família há um ano. Patrick Máximo veio de Anápolis (GO)

Ed Alves/CB/D.A Press



“Só conhecia Brasília pelos livros de história”, diz Marcelo Lima, de São Gabriel da Cachoeira (AM)

Está no seu segundo apartamento. Saiu do primeiro porque os colegas não cumpriam a meta de limpeza. Agora, no 116, as regras são claras — tirar o lixo, limpar o ambiente, pelo menos, uma vez na semana e não deixar louça suja na pia.

Saudade

Se, por um lado, existe muita coisa nova, por outro, muito fica para trás. A ida de um jovem para a CEU não se restringe a ele. No meio dessa história pode ter uma namorada, um pai e uma mãe que nem sempre compreendem os motivos da saída. “Caramba! Eu entrei, como?”, disse surpresa Marcelo Lima, quando viu seu nome no topo da lista de selecionados para a UnB. A mãe ficou feliz pela vitória do filho e triste quando percebeu que ele ficaria a 3 mil quilômetros de distância. “A saudade sempre vai existir, mas a gente acaba criando uma nova rotina. Você aprende que não vai voltar mais para casa”, diz, conformado.

Marcelo saiu de São Gabriel da Cachoeira (AM), município de 47 mil habitantes, mas o terceiro maior em extensão no Brasil. “Só conhecia Brasília pelos livros de história.” Na capital federal, ele entrou para o curso de direito e começou o estágio no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

O também nortista Arthur Rocha está há quase um ano sem abraçar a família e segura o desejo de voltar para Parauapebas (PA). O sentimento, porém, para o jovem de 21 anos é pior. Quando saiu de casa, não conseguiu se despedir da mãe e da avó, que havia descoberto um câncer.

Na CEU, pensava em ir visitá-la. “Não precisa vir. Você tem que focar nos estudos”, dizia a avó, que veio a falecer. Arthur atendeu o pedido. “Foi o maior arrependimento da minha vida. Se eu tivesse ido, veria minha vó pela última vez”, relembra.

A ideia de estudar na UnB começou em 2015. Ainda adolescente, ele veio à capital e se encantou. A partir daí, traçou uma meta: entrar em um curso menos concorrido e, então, pedir transferência interna para o de tecnologia. Deu certo. Em 2019, ele entrou em geofísica e logo mudou para engenharia de software. “É uma área com a qual tenho maior afinidade. Eu era aquela criança que se você deixa sozinho e ela começa a desmontar as coisas para saber como é por dentro”, recorda.

Arthur teve o privilégio de poder escolher os colegas de apartamento. Todos, em algum momento, passaram por problemas nos antigos dormitórios. Foi quando tiveram a ideia de se juntarem. “É muito mais fácil morar com pessoas que você gosta. São meus melhores amigos”, afirma Arthur, que assim vai disfarçando a saudade da família.

Perseverança

A CEU é destinada a alunos de baixa renda. São filhos de pessoas que não concluíram o ensino fundamental e trabalham no mercado informal. É aí que se manter na universidade se torna um problema maior do que entrar.

Diferentemente dos vizinhos, Natália Araújo, 22, cursa ciência da computação e não veio de tão longe. Até pouco tempo, era moradora de Águas Lindas (GO). Sem trabalho e para economizar o dinheiro dos pais, pegava três ônibus “lotados” por dia para estudar no câmpus Darcy Ribeiro. Acordava às 5h e chegava às 20h, exausta.

“Não aguento mais, estou morta. Vou tentar uma vaga lá (na CEU)”, prometeu a si mesma, após seis meses de cansaço. Natália sabia que as pessoas ficariam tristes. Por isso só avisou que iria para a CEU um dia antes da mudança. “Minha mãe chorou e meu pai ficou chateado”, revela. Mas a jovem saiu de casa pensando em dar alegria a eles de ser a primeira na família a se formar. A mãe tem o fundamental e o pai nem entrou na escola.

Além de viver no conjunto universitário, a estudante recebe o auxílio socioeconômico da UnB, de R\$ 465, uma ajuda muito bem-vida para comprar comida e itens de higiene pessoal.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Cursos Gratuitos

DF Inova Tech abriu 2.042 vagas para 11 cursos gratuitos, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FapDF) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai). São oferecidos vários cursos em diversas áreas. Inscrições são de forma online até 23 de junho ou enquanto houver vagas. Informações sobre os pré-requisitos e inscrições no link <https://www.sistemafibra.org.br/senai/educacao/ino-va-tech>

Oficinas de Capoeira

A Escola Cultural Capoeira Fio da Navalha inicia, a partir de hoje, uma temporada de oficinas de formação para crianças e adolescentes da comunidade de Santa Luzia, na Estrutural. As oficinas terão sete meses de duração e servirão tanto como entretenimento e como para formação profissional nas artes da capoeira, do Circo, da Puxada de Rede e do Maculelê. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo WhatsApp (61) 99820-4897, enquanto houver vagas.

Concursos

O IMP concursos fará lives com aulas gratuitas para preparação de candidatos a concursos na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube IMPConcursosOficial, nos dias 8, 15 e 22 de maio, de 20h às 22h. Mais informações no site impcconcursos.com.br

Projeto Inclusão Digital

O projeto promovido pelo Iesb oeste, que fica em Ceilândia Norte, está promovendo um curso de inclusão digital para gerar mais oportunidades de emprego e, também, gerar mais acesso à democratização de conhecimentos digitais. As inscrições podem ser feitas em <https://abrir.link/rExVU>

Transborda Brasília

A Caixa Cultural apresenta, a partir de amanhã até 30 de julho, os trabalhos de artistas visuais do DF e do Entorno, selecionados pelo projeto Transborda Brasília. Em sua quarta edição, o projeto conta com a curadoria de Agnaldo Farias, André Severo, Gleyce Kelly Heitor, Marília Panitz e Marisa Mokarzel, que acompanham os artistas e são responsáveis por escolher os vencedores de cada categoria, a fim de ganhar uma premiação em dinheiro no final do percurso da exposição. Mais informações pelo site

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 9h às 13h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 51 e DF-100, KM 1.
Serviço: Poda de árvores.

<https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/Brasilia.aspx>

Cidadania

O curso gratuito à distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unarus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiências e demais interessados nas temáticas abordadas. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

OUTROS

Vera Verão

Está em exibição o espetáculo Jorge pra sempre verão, em temporada até 21 de maio. Dirigida por Rodrigo França, a encenação é uma ficção baseada na biografia do artista brasileiro Jorge Laffond, imortalizado pela personagem Vera Verão. A peça está em cartaz no Teatro do CCBB, localizado no Trecho 2 do Setor de Clubes Sul, de quarta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Ingresso a R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia (para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante, maiores de 60 anos e clientes do Banco do Brasil). Informações em: ccbb.com.br/brasil-ia/programacao.

Mostra

A Galeria Casa + Tachotte&CO abriu a mostra coletiva Brasileira em verde e amarelo: 1969 — 2022, com obras de artistas contemporâneos brasileiros de diferentes gerações produzidas ao longo das últimas seis décadas. As obras fazem parte do acervo do escritório de arte mirim. A mostra ficará em cartaz até o dia (11/06), com visitação de terça a sábado, das 14h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. A entrada é franca e recomendada para todas as idades.

Aulas de esportes

Começam hoje as inscrições para o projeto Jogo de Dentro, com aulas gratuitas de capoeira (todas as idades), futebol e expressão corporal (de 6 a 17 anos). Projeto será realizado no Lago Oeste e ocorre em parceria com o Ministério do Esporte. Com 240 vagas, os participantes recebem um kit com uniforme e chuteira. As inscrições podem ser feitas pelo Whatsapp (61) 98181-8113 ou pelo email: casa-deculturatar@gmail.com

Solidariedade

O Oba Hortifruti realiza a Campanha do Agasalho 2023, até o dia 14 de agosto, todas as Unidades do Oba terá um ponto de coleta para receber as doações que podem ser roupas de frio de todos os tamanhos, agasalhos, moletom, calça, gorro, cachecol, além de cobertores. As arrecadações serão destinadas a entidades e instituições presentes no DF e no entorno.

Exposição Walter Firmo CCBB

A exposição do fotógrafo carioca Walter Firmo No verbo do silêncio a síntese do grito está em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). O artista renomado é conhecido principalmente por retratar figuras famosas, como a sambista Dona Ivone Lara e o músico Pixinguinha. A exposição fica em cartaz no CCBB até o dia 25 e a entrada é franca. O espaço funciona das 12h às 20h, todos os dias, com exceção das segunda-feiras.

Festival Buraco do Jazz

O renomado festival de música está de volta! Agora, em novo endereço, no gramado junto ao Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes. As apresentações vão até o dia (26/05) e a entrada é franca.

Brasília Game Festival

Entre os dias 19 e 21 de maio, Brasília terá o prazer de receber um festival de games, com várias atrações, competições, jogos e muitas outras atividades. O evento será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e cotará com diversas competições e torneios de jogos on-line, que ocorrerão de maneira síncrona com equipes de destaque de todo o país. O evento terá entrada gratuita, basta realizar um cadastro no link www.brasiliagamefestival.com.br

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Selva de pedra

No horizonte do Planalto Central ela se destaca com seus altos prédios residenciais. Um contraste com as edificações mais baixas das demais regiões administrativas do Distrito Federal. Águas Claras acaba de completar 20 anos de emancipação de Taguatinga e abriga cerca de 120 mil habitantes. Quem reside na selva de pedra enaltece a boa infraestrutura da cidade.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilac

» Destaques

Festival Cultura Candanga

As inscrições para o Festival Cultura Candanga seguem abertas até 16 de junho. O concurso, que destaca o que há de melhor entre os artistas locais, será realizado em duas categorias distintas, sendo uma de música autoral e outra de dança, nas modalidades ballet clássico ou neoclássico, dança contemporânea ou moderna, hip hop e livre. As próximas seletivas ocorrem de 25 a 28 de maio, no estacionamento da Casa Cultural Guarã. Músicas e coreógrafos, individuais ou em grupo, podem participar. A etapa final será em julho. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site festivalculturacandanga.com.br

Mercado Cultural

O projeto Ideia Prática + Lab - Modelagem de Projetos para Lic-DF, que visa promover uma maior participação feminina no segmento cultural, está com inscrições abertas para aulas on-line e gratuitas, até 15 de maio, pelo site ideiapratica.art.br. Serão ministradas quatro oficinas, com encontros presenciais e online, além de palestras. Mais informações no site ideiapratica.art.br/lab2023.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

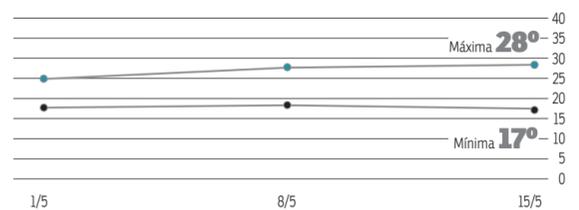


Umidade relativa

Máxima 85%

Mínima 30%

A temperatura



O sol

Nascente 6h24
Poente 17h52



A lua

Cheia 4/6
Minguante 12/5
Nova 19/5
Crescente 27/5



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARK WAY

BURACOS EM CALÇADAS

A estudante Rebeca Rossi, de 22 anos, reclama que no local onde vive, na SMPW Quadra 21 do Park Way, os moradores convivem com inúmeros buracos nas calçadas. Ela afirma que a população vem se queixando desde de 2021. Ela mesma, há dois anos, explicou a situação por meio do portal de ouvidoria do governo (ouvidoria.df.gov.br) e não obteve resposta.

» Ao Grita Geral, a Novacap disse por e-mail que enviou uma equipe técnica especializada em tapar buracos de pavimentos e calçadas para a quadra 21 do Park Way, no dia 11 de maio e que o processo teve continuidade no dia 12 do mesmo mês. A companhia se compromete a continuar a atuar na quadra, conforme solicitado pelos moradores.



CEILÂNDIA NORTE

CARTÃO DE TRANSPORTE

Flávia Alves Lima Gomes da Rocha, de 46 anos, secretária e moradora de Ceilândia Norte, perdeu o cartão de transporte recarregável do BRB, no ano passado. Ela entrou em contato com a secretária de Transporte e Mobilidade (Semob) por meio do site para cancelar o cartão e tirar a segunda via. Após isso, Flávia retirou um novo cartão na rodoviária, mas conseguiu usá-lo durante um tempo. Em julho do ano passado, quando tirou férias, o cartão foi bloqueado. Flávia foi até a sede do BRB Mobilidade, na Galeria dos Estados, para explicar a situação. Um pequeno inquérito foi aberto pela Semob, mas os pedidos de desbloqueio do cartão foram negados pelo órgão. Além disso, um processo administrativo foi instaurado contra Flávia e ela terá que pagar R\$ 114,00.

» Em resposta, a Semob disse, em nota, que o BRB Mobilidade abriu processo administrativo por uso indevido do cartão. Os prazos e trâmites legais foram cumpridos. A secretária ainda informa que o recurso foi indeferido e que a titular do cartão foi informada do prazo para recurso, porém não foi apresentada nova defesa no prazo devido, gerando débitos ao erário. Para mais esclarecimentos, é necessário que a titular do cartão se dirija a um posto de atendimento do BRB Mobilidade.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vôlei

O Praia Clube conquistou, ontem, o bicampeonato da Liga Sul-Americana de Clubes ao derrotar o Minas por 3 sets a 2 em um jogo à altura da decisão. As campeãs encerram uma temporada encantada depois de conquistar, também, a Superliga Feminina. O título pode ter encerrado as passagens de Carol, Anne, Jineiry e Brayelin Martínez pelo Praia. Elas são cotadas para deixar time. O pódio do torneio continental teve três times brasileiros. O Sesi-Bauru venceu o Regatas Lima do Peru por 3 sets a 0 (25/20, 25/15 e 25/22) na disputa do terceiro lugar.

BRASILEIRÃO Alvirverde vira contra o Glorioso, quebra invencibilidade do líder, impede recorde do time carioca, avança para o 15º lugar e aterroriza a vida de dois gigantes: Corinthians entra no Z-4 e Vasco escapa por um triz

Goiás bota fogo no campeonato

MARCOS PAULO LIMA

Quando se diz que o Campeonato Brasileiro costuma desafiar a lógica, você pode usar a partida de ontem à noite, na Serrinha, como argumento. O Goiás havia perdido para o Palmeiras por 5 x 0 na quarta rodada. Na quinta, foi superado por 2 x 0 pelo Flamengo. Embora fosse anfitrião, em Goiânia, contra um Botafogo líder ostentando 100% de aproveitamento, era, sim, considerado azarão. Apesar do placar de 7 x 0 nas últimas duas exibições, o alvirverde virou o jogo contra o Glorioso e bagunçou a classificação.

Beneficiado pelo empate do Palmeiras no sábado, o Botafogo pisou no gramado com a chance de abrir quatro pontos na liderança e estabelecer o recorde de seis triunfos consecutivos nas seis rodadas iniciais na era dos pontos corridos. Ficou perto disso quando Tiquinho, artilheiro isolado da Série A com seis gols, converteu o pênalti sinalizado pela Arbitragem de Vídeo.

Sob o comando do interino Emerson Ávila desde a demissão de Guto Ferreira, o Goiás não se intimidou e quebrou a invencibilidade alvinegra com gols de dois defensores: o lateral-direito Maguinho e o zagueiro Bruno Melo bugaram a planilha da elite depois de seis rodadas. Freada, a trupe de Luis Castro segue líder, mas com apenas um pontinho de vantagem em relação ao Palmeiras. Fluminense e Cruzeiro têm 12, respectivamente, e ameaçam o primeiro colocado.

O Goiás também aprontou na parte inferior da classificação. Ao saltar para o 15º lugar, o esmeraldino causou arrepios em dois gigantes da Série A. O Corinthians arrancou empate por 1 x 1 com o São Paulo, na Neo Química

“Queríamos resolver a partida na primeira parte. Uma derrota que não imaginamos que poderíamos ter em função do que fizemos em campo”

Luis Castro,
técnico do Botafogo

Arena, mas entrou na zona do rebaixamento justamente por causa da surpreendente derrota do Botafogo. Derrotado pelo Santos, em São Januário, o Vasco está à beira do penhasco, em 16º lugar. Na sétima volta da corrida pelo título, o Timão terá pela frente o Flamengo, no Rio; e o Vasco visitará o São Paulo, no Morumbi.

Equilibrado como de costume depois da partida, o técnico do Botafogo, Luis Castro, não fez terra arrasada ao avaliar a perda da invencibilidade. “Nós não buscamos criação do meio campo. Tivemos que fazer algumas alterações e todos eles (jogadores) mostraram grande intensidade. Queríamos resolver a partida na primeira parte. Fomos uma equipe ofensiva e um meio campo que chegou à frente. Uma derrota que não imaginamos que poderíamos ter em função do que fizemos em campo”, comentou o português. “A maior dificuldade foi conter os ataques rápidos do Goiás. Nossa equipe procurou o gol. Não queríamos abdicar disso”, acrescentou.

Além de vencer e tumultuar o campeonato, o Goiás fez um gol de placar ao usar uniforme em homenagem ao Dia das Mães e

Isabela Azine/AGIF/Estádio Conteúdo



Artilheiro isolado do Brasileiro, o centroavante Tiquinho Soares fez o sexto gol, mas viu a virada cair do céu para o Goiás, ontem, na Serrinha

engajamento para a conscientização da causa de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A camisa brinca exibia as cores que compõem o quebra-cabeça. A imagem simboliza a causa autista.

Copos e homofobia

A sexta rodada termina com pelo menos duas polêmicas que

podem afetar Goiás e Corinthians. Na comemoração do gol do Botafogo, o centroavante Tiquinho Soares foi atingido por uma chuva de copos vindos da arquibancada. Um jogador torcedor ameaçou invadir o campo, mas foi detido. Se o Superior Tribunal de Justiça Desportiva agir com rigor, há risco de perda de mando de campo.

Empurrado para o Z-4, o

Corinthians pode entrar na mira da CBF e do STJD. A partida contra o São Paulo foi paralisada pela arbitragem por causa de gritos homofóbicos direcionados ao São Paulo. Em fevereiro deste ano, o presidente Ednaldo Rodrigues lançou um programa de combate ao à LGTBfobia e ao racismo. O Regulamento Geral das Competições estabelece quatro níveis de punição: advertência,

multa de até R\$ 500 mil, com o valor a ser revertido em prol de causas sociais, impedimento de registro e transferências de atletas e perda de pontos.

Na partida de ontem, o árbitro interrompeu o jogo por dois minutos. O telão da Neo Química Arena advertiu os torcedores. O duelo foi reiniciado, mas mesmo as provocações não cessaram durante o segundo tempo.

ESTÁDIO CONTEÚDO



O centroavante Gilberto comandou o triunfo celeste com dois gols

Cruzeiro goleia e ouve a torcida ovacionar Pepa

O Cruzeiro não tomou conhecimento do América e venceu por 4 x 0, ontem, na Arena Independência, em Belo Horizonte, pela sexta rodada do Brasileiro. Os gols foram de Gilberto (2), Marlon e Henrique Dourado.

Com o resultado, o Cruzeiro ficou na quarta posição, com 12 pontos, atrás apenas de Botafogo (15), Palmeiras (14) e Fluminense (13). O América tem o

pior aproveitamento nos pontos corridos com apenas um, na lanterna do campeonato.

Nada como um dia após o outro. Na derrota para o Fluminense por 2 a 0, Bruno Rodrigues e Henrique Dourado tiveram uma discussão absurda durante uma cobrança de pênalti, perdida pelo camisa 9. Mas isso ficou no passado. O técnico Pepa colocou os dois como titulares no clássico e deu

mais certo do que o esperado.

“O jogo de quarta-feira já passou. E isso, somos uma família. O que era para ser dito ao (técnico) Pepa e ao Bruno foi dito. Roupas sujas se lava em casa. Algumas pessoas geram muitas polêmicas, mas o importante é nós termos a cabeça boa, personalidade e, quando tiver oportunidade, fazer isto daí: gols”, afirmou Henrique Dourado, ao Premiere, no intervalo do clássico

co com o América.

A campanha acima do esperado do Cruzeiro até agora fez até com o que a torcida celeste gritasse o apelido do técnico Pepa durante a partida no Independência. O resultado embala o Cruzeiro para o início das oitavas de final da Copa do Brasil. A Raposa terá pela frente o Grêmio nesta semana em um confronto entre os dois clubes mais vencedores do torneio.

Em Porto Alegre

Nem a esperada superação foi suficiente para o Grêmio voltar a vencer no Campeonato Brasileiro. Ontem, em Porto Alegre, o Grêmio empatou sem gols com o Fortaleza, que utilizou um time alternativo em jogo válido pela sexta rodada. Vindo de goleada para o Palmeiras por 4 x 1, o Grêmio completou três jogos sem vencer e foi vaiado.

Em Curitiba

O clássico Atlético de número 43 foi emocionante, com várias alternativas e gols no fim, ontem, na Arena da Baixada. O Athletico venceu por 3 x 2 o rival Coritiba, depois de estar perdendo por duas vezes, empatando aos 45 minutos e marcando o gol da vitória aos 52 do segundo tempo. O Furacão é quinto. O Coxa segue no Z-4.

Flamengo

O técnico Jorge Sampaoli justificou as cinco substituições no intervalo da vitória por 3 x 2 sobre o Bahia com uma revelação surpreendente. Segundo ele, David Luiz, Thiago Maia, Matheus França, Everton Cebolinha e Matheus Cunha sentiram lesões e por isso precisaram ser trocados. Além deles, Pedro está no departamento médico.

Palmeiras

O técnico Abel Ferreira fez críticas ao Palmeiras depois do empate por 1 x 1 com o Red Bull Bragantino no sábado. “Pecamos muito. Fisicamente estivemos bem, mas em termos de decisões não fomos tão eficientes. Não fomos tão efetivos no último terço do campo”, avaliou, preocupado com o duelo com o Fortaleza pelas oitavas da Copa do Brasil.

Série B

Assim como na Série A com o Botafogo, caiu o último time 100% na Série B. No Barradão, em Salvador, além de ver a invencibilidade cair, o Vitória levou os três primeiros gols no torneio, ao ser derrotado por 3 x 2 pelo Atlético-GO, ontem, pela sexta rodada. De quebra, o time goiano se tornou o novo vice-líder.

Brasileirão Feminino

O Real Brasília sofreu dois gols no segundo tempo, ontem, na Fonte Luminosa, em Araraquara (SP), perdeu por 2 x 0 para a Ferroviária e continua na zona do rebaixamento para a segunda divisão. Em contrapartida, o time paulista carimbou vaga para as quartas de final, a fase de mata-mata da competição nacional.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Peixe vence em São Januário, anfitrião completa cinco jogos de jejum e torcida protesta

Santos complica o Vasco

Eliminado do Campeonato Carioca nas semifinais pelo Flamengo e na terceira fase da Copa do Brasil pelo ABC, o Vasco tem apenas a Série A para disputar até o fim do ano e vai de mal a pior no retorno à elite. Depois de uma arancada animadora com vitória diante do Atlético-MG e empate com o atual campeão Palmeiras, no Maracanã, o time cruzmaltino acumula cinco partidas consecutivas sem vencer e se aproxima perigosamente de um trauma na história recente do clube: a zona do rebaixamento. Depois da derrota de ontem para o Santos, em São Januário, a torcida elegeu um culpado e hostilizou o técnico Mauricio Barbieri com protestos impublicáveis.

Em tarde de homenagens ao Rei Pelé, a Roberto Dinamite e às mães no Estádio de São Januário, Deivid Washington marcou o único gol da partida aos 28 minutos do primeiro tempo. Os xarás Lucas Braga e Lima tabelaram e deixaram a promessa da Vila em condição de balançar a rede de Léo Jardim. Aos 17 anos, Deivid Washington também havia balançado a rede contra o Bahia. O Vasco pressionou até o fim do jogo em busca do empate, mas saiu de campo derrotado e sob protestos.

Enquanto os torcedores atacavam Mauricio Barbieri, o volante Jair tentava blindar o elenco e a comissão técnica em entrevista ao Premiere. "A gente buscou a vitória a todo momento, nenhum jogador desistiu. Acredito que a gente teve muita posse de bola, muita chance, e tomamos o gol em uma desatenção no primeiro tempo. É continuar trabalhando, tem muito campeonato ainda pela frente. Claro que precisamos retomar as vitórias e é isso que

Raul Baretta / Santos FC



O Santos saiu na frente, ontem, com meia hora de jogo, suportou a pressão cruzmaltina até o fim da partida e instaurou a crise na casa alheia

"É continuar trabalhando. Tem muito campeonato ainda pela frente. Claro que precisamos retomar as vitórias e é isso que a gente vai tentar buscar"

Jair, volante do Vasco

"A gente sabe que, em São Januário, nunca é fácil, temos que valorizar muito a nossa vitória. Segunda vitória consecutiva, sem tomar gol, Isso nos dá confiança"

João Paulo, goleiro do Santos

a gente vai tentar buscar", afirmou, ao som de gritos de "time sem vergonha" e de "burro" direcionados a Barbieri.

O Vasco venceu apenas na primeira rodada contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. Na sequência, empatou com Palmeiras, Fluminense e Coritiba e perdeu para o Bahia e o Santos, ambos como mandante. São seis pontos em seis rodadas. O Cuiabá encabeça o Z-4 com quatro. O adversário no próximo fim de semana pela sétima rodada será o São Paulo, no Morumbi.

Peça importante na defesa do resultado, o goleiro João Paulo comemorou o segundo triunfo consecutivo. No meio da semana passada, o Peixe havia derrotado o Bahia por 3 x 0, na Vila Belmiro. "Primeiramente, dar os parabéns a toda a equipe. Um jogo muito difícil, a gente sabe que, em São Januário, nunca é fácil. Temos que valorizar muito a nossa vitória. Segunda vitória consecutiva, sem tomar gol, o que é muito importante. Nos dá mais confiança. Quero parabenizar o grupo, uma vitória maravilhosa", afirmou o capitão alvinegro.

Um Majestoso sem majestade

Vanderlei Luxemburgo continua sem vencer pelo Corinthians e o Timão entrou no Z-4. O São Paulo segue sem triunfar dentro da Neo Química Arena desde a inauguração do estádio. Isso resume o empate insofrito de ontem, por 1 x 1, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O tricolor paulista saiu na frente com uma belíssima trama coletiva concluída por Michel Araujo, aos 14 minutos do primeiro tempo. Roger Guedes empatou de pênalti depois de uma contestada marcação do árbitro Bruno Arleu de Araújo.

Quando sucedeu Cuca, o técnico Luxemburgo lembrou que, em 1998, não venceu nos cinco jogos do início daquele trabalho. Vinte e cinco anos depois, ele está próximo de repetir a série. Perdeu para o Independente del Valle, empatou com o Fortaleza, foi derrotado pelo Botafogo e arrancou igualdade com o São Paulo. O próximo desafio é contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Não jogamos um grande jogo, mas o São Paulo também não. Foi um clássico ameno, suave. Sobre o resultado, até falei para os jogadores: 'comemorem o empate', mas só porque é o momento nosso, mas jogando em casa temos a obri-

ESTÁDIO CONTEÚDO



O São Paulo foi melhor e praticamente não deixou o Corinthians jogar

gação do resultado. É um trabalho crescente. Depois de um resultado ruim, consegui equilibrar o time", gabou-se Luxemburgo, referindo-se à derrota por 3 x 0 para o Botafogo.

Do outro lado, Dorival Júnior continua invicto desde que assumiu o São Paulo. Com ele no comando, o tricolor paulista acumula nove pontos. Na entrevista coletiva, o treinador fez duras críticas ao pênalti favorável ao

Corinthians e atacou veementemente os profissionais responsáveis pelo VAR. "Quando os próprios jogadores da equipe adversária dizem que não foi pênalti, isso resume. A bola do Calleri foi lamentável. Foi muito lamentável o que aconteceu aqui. Não é condenar ninguém. Mas pontos importantes estão sendo tirados do nosso time em algo fora do nosso alcance. O VAR não estava trabalhando?", ironizou.

APOSTAS

Jogadores confessam participação em esquema na primeira divisão

O lateral-esquerdo Onitlasi Moraes, que defendia o Juventude, e o zagueiro Kevin Lomónaco, do Red Bull Bragantino, confessaram ter participado de manipulações de resultados envolvendo partidas do Campeonato Brasileiro de 2022. Em vídeos obtidos pelo site UOL, os atletas admitem para o Ministério Público de Goiás o envolvimento no esquema.

Moraes afirmou que recebeu R\$ 25 mil para tomar cartões amarelos nas partidas contra Palmeiras e Goiás na temporada passada.

Em depoimento, o jogador disse se arrependido do esquema.

O argentino Kevin Lomónaco afirmou ter recebido uma proposta de R\$ 70 mil para tomar um cartão amarelo na partida contra o América-MG. Apesar de ter sido punido com o cartão, o zagueiro recebeu apenas R\$ 30 mil dos golpistas. O celular do atleta argentino foi apreendido pelos promotores e nele foram encontradas conversas que comprovam a manipulação. Os dois jogadores foram afastados dos respectivos clubes.

Destaque do dia

Visca Barça!

O Barcelona se sagrou campeão da LaLiga ontem ao vencer o Espanyol por 4 x 2, com dobradinha de Lewandowski, pela 34ª rodada do Espanhol. O Barça conquistou o 27º título da liga espanhola de sua história graças aos dois gols do artilheiro polonês e de Alejandro Balde e Jules Koundé, que afundaram o Espanyol na zona de rebaixamento. Javier Puado e Joslu descontaram, mas era tarde demais.



Giro esportivo

Marco Bertorello/AFP



Judô

No último dia do Mundial de Judô em Doha, o Brasil fez duelo equilibrado, mas perdeu para a Geórgia por 4 x 3 na disputa por equipes. O ponto final foi do campeão mundial Luka Maisuradze. Ele venceu Rafael Macedo com wazari na luta extra.

Jean-Francois MONIER / AFP



Motovelocidade

Em uma prova marcada por vários acidentes e até troca de agressões entre pilotos, o italiano Marco Bezzecchi venceu a etapa da França de MotoGP. A segunda vitória na temporada embolou a classificação. O italiano chegou aos 93 pontos e está a um do líder Francesco Bagnaia.

Jonne Roriz/COB



Natação

Leonardo de Deus conquistou a medalha de bronze na final dos 200m borboleta, ontem, na etapa de Canet-en-Roussillon, na França, do Circuito Mare Nostrum de natação. Ao todo, o Brasil ganhou uma prata e dois bronzes.

Julio Detefton/CBSK



Skate

Depois do ouro com Rayssa Leal, sábado, no street feminino, o Brasil conquistou mais duas medalhas na edição japonesa dos X-Games. O medalhista olímpico Kelvin Hoefler ficou com a prata. Gui Khury ficou em terceiro no best trick do skate vert.

Getty Images via AFP



Basquete

O Boston Celtics venceu o Philadelphia 76ers por 112 x 88, ontem, no sexto jogo da semifinal da Conferência Leste da NBA e enfrentará o Miami Heat na decisão. No Oeste, o duelo será entre Los Angeles Lakers e Denver Nuggets.

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	15	6	5	0	1	13	6	7
2º Palmeiras	14	6	4	2	0	16	6	10
3º Fluminense	13	6	4	1	1	12	5	7
4º Cruzeiro	12	6	4	0	2	11	5	6
5º Atlético-PR	12	6	4	0	2	10	7	3
6º Atlético-MG	10	6	3	1	2	9	5	4
7º Santos	10	6	3	1	2	8	5	3
8º Fortaleza	10	6	2	4	0	9	4	5
9º Flamengo	9	6	3	0	3	12	9	3
10º São Paulo	9	6	2	3	1	8	4	4
11º Grêmio	8	6	2	2	2	7	9	-2
12º Internacional	7	6	2	1	3	4	8	-4
13º Bragantino	7	6	1	4	1	9	11	-2
14º Bahia	6	6	2	0	4	8	11	-3
15º Goiás	6	6	2	0	4	5	12	-7
16º Vasco	6	6	1	3	2	6	7	-1
17º Corinthians	5	6	1	2	3	6	11	-5
18º Cuiabá	4	6	1	1	4	5	12	-7
19º Coritiba	2	6	0	2	4	5	14	-9
20º América-MG	1	6	0	1	5	5	17	-12

Sábado
Bahia 2 x 3 Flamengo
Fluminense 2 x 0 Cuiabá
Palmeiras 1 x 1 Bragantino
Atlético-MG 2 x 0 Internacional
Ontem
Vasco 0 x 1 Santos
Corinthians 1 x 1 São Paulo
Grêmio 0 x 0 Fortaleza
Goiás 2 x 1 Botafogo
Athletico-PR 3 x 2 Coritiba
América-MG 0 x 4 Cruzeiro

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Vitória	15	6	5	0	1	15	3	12
2º Criciúma	14	6	4	2	0	8	3	5
3º Atlético-GO	14	6	4	2	0	13	9	4
4º Guarani	12	6	4	0	2	10	4	6
5º Botafogo-SP	12	6	4	0	2	7	7	0
6º Vila Nova	11	5	3	2	0	7	2	5
7º Mirassol	10	6	3	1	2	6	5	1
8º Chapecoense	8	6	2	2	2	10	6	4
9º Sport	8	4	2	2	0	6	3	3
10º Novorizontino	8	6	2	2	2	5	4	1
11º Ituano	7	6	2	1	3	7	7	0
12º Londrina	7	6	2	1	3	6	8	-2
13º Ceará	7	6	2	1	3	4	8	-4
14º Avai	6	6	2	0	4	4	12	-8
15º CRB	5	5	1	2	2	3	5	-2
16º Sampaio Corrêa	5	6	1	2	3	6	10	-4
17º Ponte Preta	5	6	1	2	3	4	9	-5
18º Tombense	4	6	1	1	4	6	9	-3
19º Juventude	3	6	1	0	5	3	7	-4
20º ABC	1	6	0	1	5	3	12	-9

Sexta
Vila Nova 0 x 0 Criciúma
Avai 1 x 4 Chapecoense
Sábado
Juventude 0 x 1 Mirassol
Guarani 2 x 0 Sampaio Corrêa
Novorizontino 0 x 1 CRB
Ceará 2 x 0 Tombense
Ontem
Londrina 3 x 0 Ponte Preta
Vitória 2 x 3 Atlético-GO
ABC 1 x 2 Botafogo-SP
Ituano 1 x 1 Sport

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em trígono. Você se sentirá mais você na mesma medida em que você seja fiel ao ardor íntimo do coração, que faz você sentir a vida pulsando através de sua presença. Da mesma forma, você se sente menos você na mesma medida em que esse ardor precisa ser protelado e o tempo preenchido com inúmeras formalidades, protocolos, procedimentos e rotinas pautadas pelos compromissos assumidos, todos muito importantes e cobertos de razões inofensíveis, mas mesmo assim desprovidos de ardor. É esse íntimo ardor do coração que faz de você uma presença extraordinária, mas a maior parte do tempo de seus dias e noites é ordinária, e chega uma hora que nem a alma nem tampouco o corpo aguentam mais viver no exílio, distantes da verdade íntima, do ardor que faz, sem dilema algum, você se sentir mais você.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os sentimentos se transmitem de forma telepática entre todos os seres humanos, mas em nossa civilização essa realidade não é tida em conta, fingimos que cada um de nós é uma entidade isolada no oceano da humanidade.

TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas, quando se reconhecem, não precisam de palavras para se comunicar entre si, bastam pequenos gestos para se entenderem. Essa é a conexão que a alma busca, o sentimento de fraternidade que une a tudo e a todos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dar tudo certo, dar tudo errado, em geral não é nem tudo nem um pouco, é algo misturado e ao mesmo tempo, assim se desenvolve a percepção através de seu signo. É um talento de navegar por realidades complexas. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A ação motivada por um princípio que sua alma venera é tida, pela própria alma, como justa e necessária. No entanto, para que seja justa e necessária de verdade, os princípios não de ser universais e eternos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Às vezes, a alma sente mais do que consegue entender, e não lhe resta alternativa a não ser se entregar a esse oceano profundo de sentimentos, familiares e estranhos ao mesmo tempo. Uma experiência enriquecedora.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A força da união é imbatível, mas também muito difícil de estabelecer, porque em geral as pessoas pretendem confiar mais em si mesmas do que na construção de laços de solidariedade e colaboração mútua.

LIBRA
23/09 a 22/10

Faça o que tiver de fazer envolvendo o ardor de seu coração, porque só esse garante, hoje e sempre, que os resultados sejam auspiciosos, mesmo que temporariamente se apresentem como adversidades. É assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando chega a hora de tomar a iniciativa é irrelevante que sua alma tenha certeza ou não do que vai fazer, porque nesse momento a ação é inevitável, não admite dúvidas nem dilemas. Disso se alimenta a precipitação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os bons sentimentos não de ser compartilhados com a mesma ou maior intensidade do que o mau humor, e nem sempre há uma oportunidade presencial para isso, mas não importa, os sentimentos se transmitem por telepatia.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A conexão que sua alma experimenta em relação a certas pessoas há de ser levada adiante, explorando as possibilidades que se apresentam. A conexão há de ser sempre celebrada, é a realidade mais real de todas.

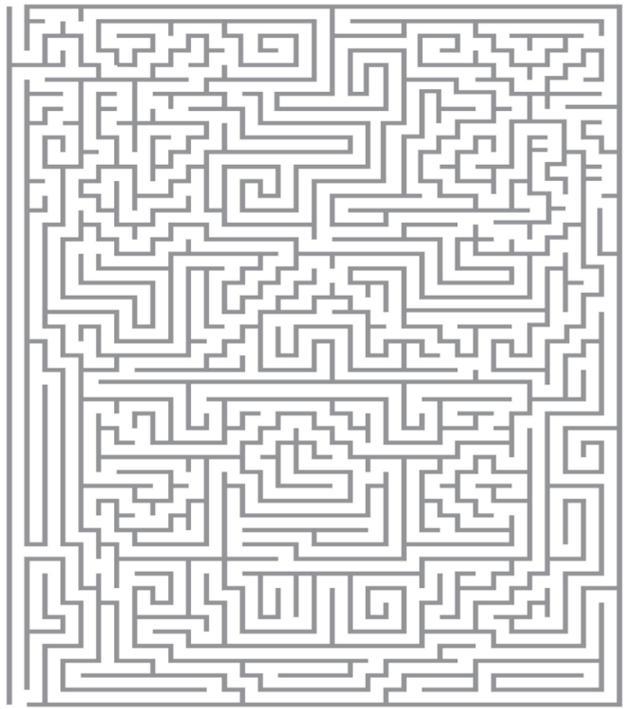
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A riqueza está nos detalhes, sempre disponível a quem quiser. A riqueza está nos raios de sol se multiplicando através das folhas de uma árvore, no aroma das flores, na complexidade dos relacionamentos humanos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Onde está o ardor de seu coração? Aonde aponta essa bússola? Aponta sempre na direção onde sua alma se sente viva, participando de algo que lhe brinda com sentido e valor, um "sei-lá-o-que" que faz da alma ser sua alma.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	7	4	8	2	6	5	1	3
3	2	1	7	5	4	8	9	6
5	6	8	1	3	9	4	2	7
8	5	3	9	4	1	7	6	2
2	4	9	3	6	7	1	8	5
7	1	6	2	8	5	9	3	4
4	8	5	6	1	3	2	7	9
1	3	7	4	9	2	6	5	8
6	9	2	5	7	8	3	4	1

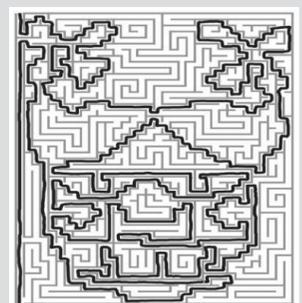
SUDOKU-2

8	6	3	9	4	5	2	7	1
9	1	2	8	7	3	5	4	6
5	4	7	2	6	1	3	9	8
4	7	5	3	8	6	1	2	9
6	8	9	5	1	2	7	3	4
2	3	1	4	9	7	8	6	5
7	5	6	1	2	9	4	8	3
3	9	4	7	5	8	6	1	2
1	2	8	6	3	4	9	5	7

CRUZADAS

E				U			C			
A	L	E	I	J	A	D	I	N	H	O
E	S	T	O	P	I	M	U	C		
M	E	G		N	U	E	V	A		
P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	S
A	N	A	D	E	I	O	I	O		
T	V	O	R	A	Z	R				
C	O	N	G	R	E	G	A	D	O	S
S	A	A	S	E	R	E	A			
U	D	U	D	I	A	L	L			
P	R	O	F	E	S	S	O	R	E	S
P	O	V	A	R	A	T	A			
R	O	C	O	N	R					
M	E	G	A	L	O	M	A	N	I	A
E	S	Q	U	E	L	E	T	I	C	A
A	E	I	A	O	D	O	R			

LABIRINTO



CRUZADAS

Escultor mineiro de estilo barroco	↘	Fato novo capaz de causar espanto	↘	Cláusula de um documento	↘	Atleta como Tandara ou Sheilla	↘	Cidade italiana da Piazza Libertà	↘	Um dos vilões da conta de eletricidade	↘	Proteger de doença com uma vacina	↘	Cena típica de quadros de amadores	↘
↙															
Elemento detonador de bombas	→											Ulisses Costa, locutor esportivo	→		
Comissões (?): discutem novas leis		Robert Altman, cineasta dos EUA				Nova, em espanhol	→	Nada (gíria)							
↙															
↘				A piranha, por seu apetite				Brinquedo giratório	→	Velozes; ligeiros					
(?) Bolena, 2ª esposa de Henrique VIII		Atividade esportiva de Bruno Fratus	↘							Sufixo de "filhote": diminutivo				Dança cubana análoga ao mambo	↘
↙															
Reunidos Sociedade Anônima (abrev.)	→			Filho de Jacó (Bib.)	→					Constelação austral (Astr.)					
São homenageados em 15 de outubro						(?) Nobre, sambista	↙	Bolsa de mercado		Tudo, em inglês	→	Objeto de decoração			
↙															
Letra símbolo do tamanho pequeno	→	Parte da tainha que se come frita	→					Gafe (bras.)	→	Cidade japonesa					
Transtorno ligado a delírios de poder		Esteban (?), piloto francês da Fórmula 1	→	"Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee						Ninho, em francês				Rio suíço, atravessa o lago de Brienz	↘
↙															
↘															
A fibra ligada à contração muscular		Interjeição que exprime espanto	→					Sensação afetada pela covid-19	→						

BANCO — nruva — níd — ome — 4/aser. 5/neres — nruva.

36

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

9	7	4	8					
	2			5				
		8						
5		9		1				
						8		
		6				3	4	
				1		2		9
3	7			2				8
9						4		1

SUDOKU-2

8	3	9						
	1			7				
				6	1		9	8
4						1		
6		9	5			7	3	
							6	
5				9				
	4			8		1	2	
			6			5		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel | /editoracoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

Quartinho Direções/Divulgação

Cena do filme *O Homem Cordial*, com Paulo Miklos.

NAS DEFENDAS DO

PRECONCEITO

O DIRETOR BRASILENSE IBERÊ CARVALHO LANÇA O LONGA *O HOMEM CORDIAL*, QUE APOSTA EM TALENTOS COMO THAÍDE, PAULO MIKLOS E ROBERTA ESTRELA D'ALVA

» RICARDO DAEHN

Há mais de 20 anos, com o curta *Suicídio cidadão*, o diretor de cinema brasileiro Iberê Carvalho já demonstrava a indignação (no caso daquele curta em torno da corrupção) que, vira e mexe, pauta as produções capazes de atravessarem fronteiras, por vezes, internacionais. Com isso, atestam a qualidade da produção candanga. “O brasileiro gosta de se ver na tela e o mundo continua com muita curiosidade sobre nossas histórias. O sucesso de nossas produções nas plataformas de streaming é uma prova disso”, comenta o diretor, que chega em dose dupla no cinema e na tevê, respectivamente, com o longa *O homem cordial* (em cartaz na cidade) e com a produção local *Maria* (atração recente na grade da TV Globo).

A perseguição sistematizada a um roqueiro, candidato a cancelamento e interpretado por Paulo Miklos, move a trama de *O homem cordial* (inspirado na hostilidade sofrida publicamente por Chico Buarque). Sem saber exatamente onde se meteu, ele tenta criar uma barreira às suspeitas (e consequente clima de linchamento) que recaem sob um jovem acusado de roubo, numa dura realidade paulistana.

Também de São Paulo vem o roteirista Gabriel Quadros, que responde pela escrita do próximo longa de Iberê Carvalho, entre vários outros projetos. Na trama de *O menino que não existia*, que terá produção da O2 Filmes (de Fernando Meirelles), um aspirante a funkeiro, em situação de rua, toma um celular de um integrante do governo federal, trazendo à tona um amontoado de informações de atos ilícitos.

Celebrado pela investida dramática num filme de 2015, que homenageia o próprio cinema, dado o tom nostálgico de *O último cine drive-in*, Iberê confia a guinada com a produção televisiva *Maria*. “Tem tom completamente diferente do que o de *O homem cordial*: é um filme para toda a família, de esperança, amor e sonho”, observa. *Maria*, estrelado por Dhi Ribeiro, na trama, coloca uma agente de segurança do Mané Garrincha a buscar melhores oportunidades para a filha dela, Elza. Num contraponto, a atriz Roberta Estrela D’Alva (confira entrevista), atuante no hip-hop, entra em cena marcante de *O homem cordial*: ela vive, na trama, uma mãe metida em turbulenta situação, que dá impulso a todo o filme.

Entrevista // Iberê Carvalho, cineasta



Quartinho Direções/Divulgação

O que levou você a, depois de investir numa história de fundo doce como *O último cine drive-in*, partir para um tratado tenso e ácido como o de *O homem cordial*?

Em 2016, após presenciar o golpe sem muito poder fazer, fui tomado por uma sensação de impotência e indignação. Queria poder debater e discutir a cultura do linchamento e refletir sobre um Brasil que não me orgulhava, mas que eu também faço parte. Fui tomado por uma sensação de urgência. Precisava botar para fora toda essa perplexidade. Ao mesmo tempo queria experimentar o gênero do thriller de suspense.

Você acredita que tenha conduzido um filme com atmosfera sensacionalista?

Não. O sensacionalismo pressupõe um descolamento da realidade. *O homem cordial*, na minha opinião, tem, sim, elementos capazes de causar impacto e de chocar o público, mas, infelizmente, esse impacto se dá justamente por retratar situações que se tornaram quase cotidianas nos últimos anos.

Como tem visto a difusão de fake news no cotidiano?

A questão das notícias falsas é o grande desafio do mundo atual. Vivemos a era da pós-verdade, onde o fato tem menos importância do que as narrativas sobre ele. Os países precisam incorporar novas legislações capazes de inibir o uso da mentira como instrumento de atuação política.

Qual foi a participação do roteirista Pablo Stoll?
Pablo foi fundamental no processo.

Veio dele a ideia de o filme se passar em uma única noite e de o protagonista ser um astro do rock que está tentando voltar a cena musical. Pablo é um grande roteirista que domina, sobretudo, a estrutura narrativa. Sem ele, *O homem cordial* não existiria. Eu gosto de trabalhar os roteiros em dupla e com o Pablo o processo foi de muito aprendizado e generosidade.

O que te levou a chamar o Paulo Miklos e o Thaíde para personagens tão centrais? Qual o tipo de engajamento de público visualizado com a adesão de ambos?

Poderia dizer que o roteiro foi escrito para o Paulo Miklos. Pensamos nele desde o início. Muito mais pelo seu trabalho no cinema, sobretudo em *O invasor*, de Beto Brant, do que pela sua história com a música. Já o Thaíde veio depois. Era preciso um ator com carisma e com uma presença cênica capaz de mudar a trajetória do filme, depois que seu personagem surge na trama. Thaíde reúne tudo isso.

Como você percebe a sociedade brasileira: está algo abrandado em termos de racismo (elemento que não deixa de estar presente no teu filme)?

A sociedade brasileira é extremamente violenta. Somos um país com altos índices de feminicídio, violência contra a população LGBTQIA+, contra a população negra, periférica e indígena. A polícia comete um verdadeiro extermínio dos jovens negros moradores das periferias. Negar ou tentar esconder isso é mais um instrumento de violência contra esses grupos. O homem cordial procura tratar o tema do racismo a partir de uma perspectiva de que todos, mesmo aqueles que se dizem não racistas, são responsáveis pela realidade em que vivemos.

O ódio segue alimentando as pessoas, mesmo passada a experiência da pandemia? Onde foi parar a momentânea solidariedade universal desenvolvida? O atual governo (no reflexo dele) te parece mais abrandado neste quesito?

Infelizmente a pandemia apenas acentuou as desigualdades que já existiam no mundo. No caso do Brasil, estamos vivendo um período de pós-trauma, tanto pelos mais de 600 mil mortos pela covid, como também pela institucionalização do negacionismo, da mentira e da violência. Felizmente, o Brasil escolheu não dar continuidade ao projeto fascista do governo passado mas, ainda temos muito trabalho pela frente para que consigamos superar esse momento sombrio que vivemos.

Duas perguntas // Roberta Estrela D’Alva, atriz



Benjamm Figueredo/CE/DA Press

Existe cordialidade no brasileiro contemporâneo?

Talvez dialogue muito com o discurso do cidadão de bem. Tem uma cordialidade, que é paralela ao racismo. Tem algo disseminado no dia a dia de um racismo travestido. Há cordialidade para quem? É para transformação social, é para que se percam privilégios? O que está em jogo, nesta cordialidade?

De certa maneira seu personagem apresenta, pela dor, um mundo ao personagem central...

Houve uma sincronia coincidente, quando eu fiz o filme. Naquele período, eu fazia um espetáculo de teatro chamado terror e miséria no terceiro milênio, baseado em Brecht — foi no antigo governo. Naquela montagem tinha a famosa cena das mães, no caixão. Pesquisei muito para o teatro as mães de maio, unidas depois dos crimes de 2006 onde houve uma chacina encoberta no Brasil. Isso gerou o movimento das mães que querem justiça para os seus filhos. Quando se fala do massacre da juventude negra: quando morreu um jovem, você está matando uma mãe também. Mata uma família e uma constelação de pessoas.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 15 de maio de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCAO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

RICARDO NERI IMOVEIS R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1 suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

VIRTUAL IMOB. VENDE ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE 104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE 713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE 712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilada 26m² 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS 311 SQS 3qts ste alto 2 garag. Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1309 Bl. B 3 qtos, nascente, vista livre. 2º andar. Próx ao Sudoeste. 99981-3118 c/1994

NOROESTE

1 QUARTO

CLNW 02/03 Ed Easy Unidade 219 (interna) Prédio frente Parque Burle Marx 1qto 40m² novo sem uso Entrega em junho/23 c/habite-se, garagem, elevador, lavanderia e academia R\$ 590.000, Ac financ. Tr. 99975-9457

2 QUARTOS

R\$880 MIL VISTA LIVRE SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS QRSW 08 2q + escritório linda reforma arms Bl pastilhado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS

COND ESTANCIA Jd Botânico II sobrado acabado primeira 560m² área construída á 3049-4648

LUZIÂNIA

2 QUARTOS

PARQUE ALVORADA na laje, 2qtos, sala coz. banh. Excel. local. vista livre, 360m², escritur., quitada. Tr: 61 99901-9008

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

LUGAR CERTO VENDE COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m² Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

SOTERRA VENDE QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 17 linda casa nova 3sts pisc churr Lt 990m 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS AV COMERCIAL prédio 520m² de frente, lote 300m² o maior do Paranoá 3049-4648

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE ED ASSIS CHATEAUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R\$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV 1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADO OdF.com.br

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SSN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

* APOSENTADORIA
* AUXÍLIO DOENÇA
* ACIDENTE DE TRABALHO
* BPC AMPARO ASSISTENCIAL
* REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

FINANCIE ATÉ 90%

OBRA 93% CONCLUÍDA

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO

RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS

9.8606-8311 3435-4422

Acesse: www.veconstrutora.com.br

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PLANALTINA - DF 170 hectas. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

PLANALTINA - DF 170 hectas. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

VALE DO PARANÁ-GO
DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE 312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA 207 SQS BI H 108m² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA ST RESID Leste lindo Apto 40m² 1 qto acabo de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SORAYA SCARINCI ALUGA CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

LUGAR CERTO ALUGA QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA ST RESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritis, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

NISSAN

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST HILUX SW4 16/17 SRX 4x4.4. +0V624v automático. Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSORCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1120/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

POÇOS ARTESIANOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.1 ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

3.1 NISSAN

NISSAN

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST HILUX SW4 16/17 SRX 4x4.4. +0V624v automático. Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSORCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1120/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

POÇOS ARTESIANOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.1 ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

4.1 ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST HILUX SW4 16/17 SRX 4x4.4. +0V624v automático. Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSORCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1120/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

POÇOS ARTESIANOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.1 ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

S/A CORREIO BRAZILIENSE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
CNPJ: 00.001.172/0001-80 // NIRE: 53 3 0000129-4
SIG/SUL, QUADRA 02, Nº 340 – BRASÍLIA/DF

A Diretoria da S/A Correio Braziliense, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, nos termos do artigo 13, **convoca** os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária a realizarem-se no **dia 22 de maio de 2023, às 10:30 horas**, na sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I – Extraordinária: a) reforma do Estatuto Social; II – Ordinária: a) eleição da Diretoria para o triênio 2023/2026 e fixação dos seus honorários.**

Brasília/DF, 12 de maio de 2023.

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Diretor Vice-Presidente Executivo

LEONARDO GUILHERME LOURENÇO MOISÉS
Diretor Financeiro e Procurador

EDITAL DE LEILÃO
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **18/05/2023** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$945.704,04 (novecentos e quarenta e cinco mil setecentos e quatro reais e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **19/05/2023** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 320.266,33 (trezentos e vinte mil duzentos e sessenta e seis reais e trinta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento nº 408 e Vaga de Garagem nº 128 do Lote 7 da Rua 18 Norte, Residencial Riviera, Águas Claras-DF, com área privativa de 70,14 m², devidamente matriculado no 3º CRI do DF sob o nº 236.407, oriundo de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 00.670.232/0001-57, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ALINE FELIX BRANDÃO FLORES, portador(a) da CNH nº 01987844635 Detran/DF e CPF nº 875.581.491-34 e EMERSON BRANDÃO FLORES, portador(a) do RG nº 1.153.371 SSP/DF e CPF nº 538.907.521-87, tendo sido o(a)s devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorreram até o dia 19/05/2023 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente PRESENCIAL na sede da Credora Fiduciária, sito SHS Qd. 06, Conjunto "A", Bloco "A", 7º andar, auditório, Complexo Brasil XXI, Brasília-DF. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. O imóvel não se encontra disponível para visitação pública.**

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE
PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 042/2023

OBJETO: Aquisição de fone de ouvido monoauricular com microfone usb, para as Centrais de Atendimento do Senado Federal.

ABERTURA: Dia 26 de maio de 2023, às 9h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico COMPRASNET.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo fone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 35/2023

OBJETO: Aquisição de monitores de vídeo e monitores de áudio e vídeo - SDI, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 25/05/2023, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5-7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA COM OU SEM Experiência p/ semana e Fds., Na Asa Norte 61 98157-0290

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALFA LAVA CAR CONTRATA

LAVADOR DE CARRO Profissional, que também saiba fazer a interna, com experiência, (Local 1º Posto Ipiranga da Candangolândia DF). Tr:98244-0183 zap

CONTRATA-SE MESTRE DE OBRAS, Ladriheiro, Pedreiro e Auxiliar. Enviar currículo para: construtorabsb2019@gmail.com

CONTRATA-SE CHEFE DE COZINHA Salário combinar. Residência no Lago Sul. Ligue: (61) 99673-1175

SERRALHEIRO DE ESTRUTURA c/Ref CTPS Zap 99824-0403

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRA c/ experiência. Residência no Lago Sul. R\$ 2.500,00 Ligue: 99967-4537

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste, e BABA que durma p/ recém nascido c/exp comprovada em carteira, c/ escolaridade, folga a combinar. Paga-se bem! (61) 3274-5588

MASSAGISTA CONTRATO c/ ou s/exp Asa Norte 61 98187-5976

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana (61) 98474-3116

SERRALHEIRO DE ESTRUTURA c/Ref CTPS Zap 99824-0403

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA) COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistralcurriculum@uol.com.br

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196

RESTAURANTE MARZUK CONTRATA MENSAL / INTERMITENTE ATENDENTE DE RESTAURANTE, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços gerais (limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE CABELEIREIRA Que saiba escovar. Contrata-se. Tr: 98151-9332

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE TRANSPORTE CONTRATA MOTORISTA Cat. "D" com Moop e Ajudante, com experiência. Enviar currículo para o e-mail: gerenciad@solidatransporte.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA SEDE NO SIA CONTRATA TÉCNICO EM CONTABILIDADE ou Contador c/ conhecimento em planos de contas, classificação contábil, análise de balancetes, conciliação das contas contábeis. Enviar currículo para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br Com pretensão salarial.

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ domínio em Excel, Word. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashpbr@gmail.com

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO SALÁRIO BASE com/sem exper. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

CONTRATA-SE MECÂNICO Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashpbr@gmail.com

MECÂNICO DE AUTO PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se urgente c/ exper. 61 99981-1757 ou Enviar Currículo p/ luciene@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

CONTRATA-SE MOTORISTA CAT D/E Salário + VA + VT, trabalhar Ceilândia-DF Enviar e-mail c/ nome da vaga: rh.prembr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA ENTREGADOR COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ k a n d e r a . industria@gmail.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL PARA Detp de Pessoal c/ exp. sistema Dexion Enviar CV : contamaximorh@gmail.com

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA Dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/e-mail: adm@ritatrinidade.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE SERRALHEIRO c/experiência. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ rh.prembr@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE c/ experiência na área de pré-moldados e arte fatos de concreto. Salário + comissão. Enviar currículo email: jacksonlocadora@gmail.com ou Zap (61) 9.9637-0545

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Presto meus serviços com referência. Tr: 99151-0124

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61) 99643-9333

ACOMPANHANTE HOSPEDADORA Ofereço dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 041/2023

OBJETO: Aquisição de insumos para o Serviço de Sinalização da Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, com entrega imediata, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.

ABERTURA: Dia 25 de maio de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no quichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LOIANE ALVES DE BARROS
CPF: 024.003.031-18

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LOIANE ALVES DE BARROS CPF: 024.003.031-18, residente e domiciliada em Qs 11, Conjunto M, Lote 10, Águas Claras-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 302, Lote 07, Quadra 26, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 302, Lote 07, Quadra 26, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A e na QS 11, CO M, LT 10, Área L, Águas Claras, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 23.792 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMAR a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 3.277,26 (três mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haldé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Cliente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Enio Laércio Chappuis, o Oficial.

TAGUATINGA/BRASÍLIA/DF

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL
Edital Especial Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX
Lei Nº 9.514/97 e LEI Nº 10.931, DE 2 DE AGOSTO DE 2004

ORLANDO ARAUJO DOS SANTOS, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS/DF, sob o nº 088, autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, com endereço à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária dos imóveis abaixo relacionados e consolidada a posse dos mesmos ao credor fiduciário, pelo cumprimento do art. 26 da Lei, 9.514/97 e cumprindo o disposto no art. 27 da mesma lei, torna público que colocará a Venda em Leilão Público, o(s) seguinte(s) bem(ns) imóvel(is): **ANTERIOR ADQUIRENTE FIDUCIÁRIO (EX-MUTUÁRIO); EDMAR FERREIRA DAS NEVES**, técnico em oficina ortopédica, portador da cédula de identidade RG nº 3785466 PC/DF, CPF/MF nº 254.172.581-72, e sua mulher, **ABADIA APARECIDA DE RESENE NEVES**, professora, portadora da cédula de identidade RG nº 940734 PC/DF, CPF/MF nº 429.046.761-04, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital. **IMÓVEL:** LOTE DE TERRENO Nº 03 DA QUADRA 05 DO SETOR - QNG DE TAGUATINGA, Distrito Federal, medindo 10,00m de frente e fundo e 33,00m pelas laterais, ou seja, área de 330,00m², limitando-se com os lotes 01 e 05 da mesma quadra. Tudo de conformidade com a Matrícula nº 81935 do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. **VALORES:** 1º leilão valor mínimo de venda: **R\$709.697,34 (setecentos e nove mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e quatro centavos)** 2º leilão valor mínimo de venda: **R\$703.410,46 (setecentos e três mil quatrocentos e dez reais e quarenta e seis centavos)**, acrescidos de atualização até a data do leilão. **DATAS DOS LEILÕES:** 1º leilão com encerramento em 25/05/2023 às 11h00 e 2º leilão, não havendo lances no primeiro, no dia 31/05/2023 às 11h00. **LOCAL:** online no site www.oleiloes.com.br. **CONDIÇÕES DO LEILÃO:** O pagamento é total à vista. O arrematante pagará, no prazo de 2 (duas) horas, o valor do sinal na conta bancária da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, e o valor da comissão do leiloeiro, paga diretamente ao leiloeiro, mediante transferência bancária, sendo de 5% (cinco por cento) cada um, e ainda, em até 5 (cinco) dias úteis o valor restante do arremate. As orientações para o pagamento serão enviadas após a arrematação. Não será aceito financiamento, parcelamento, saldo de FGTS, ou qualquer outra modalidade de crédito. **DÉBITOS DO IMÓVEL:** a) cabem ao arrematante as providências e o pagamento despesas de transferência de propriedade e registro, assim como de quaisquer débitos inclusive junto ao Poder Público (IPTU/ITLP), Corpo de Bombeiros, taxas de condomínio, companhia de água e energia elétrica, se houver; b) Após os leilões será extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97; c) o imóvel é vendido no estado em que se encontra, de: legalização, manutenção, conservação e ocupação (Ad Corpus), a desocupação é por conta do arrematante. **PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO:** a) Em caso de problemas técnicos, exclusivamente do sistema do leiloeiro, ou força maior, para a realização dos leilões nas datas estipuladas, esses serão transferidos para o dia útil seguinte, nas mesmas condições e horários, cabendo aos interessados entrar em contato com o leiloeiro, estando desde já notificados; b) O leilão será realizado na modalidade online; c) A abertura do leilão online será após a publicação deste edital encerrando-se no dia e hora estipulados, ou até não haver mais lances; d) não havendo lances, fica a critério do leiloeiro deixar aberto o leilão pelo tempo que entender necessário para o fomento da venda, bem como, na ausência de pagamento do sinal e a comissão do leiloeiro, convocar os demais habilitados, cancelando o lance vencedor, não obstante as sanções penais e administrativas cabíveis; e) Para participação online, o cadastramento deve ser realizado com até uma hora de antecedência do horário de término programado, conforme as orientações constantes no site: WWW.OLEILOES.COM.BR, após o prazo o pedido poderá não ser processado. **INFORMAÇÕES:** adicionais obrigatórias sobre o leilão, pagamento, participação, cadastramento e lances no site: www.oleiloes.com.br ou por WhatsApp (61) 9.9534-8080, (61) 3208-4981 ou, também, com a N&N Assessoria e Consultoria Empresarial SS LTDA 61-3223-2205 ou 61-9.8434-4438 e com a POUPEX 61-3314-7753. Brasília/DF, 25 de abril de 2023. **ORLANDO ARAUJO DOS SANTOS**



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Não pague para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Não pague para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Não pague para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classifiedados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

